

**A OTIMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UM
WEBSITE PARA A PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO DE PRESIDENTE
PRUDENTE**

CAROLINA NAUFAL STÁBILE
LUCAS ARAUJO
MARCOS HENRIQUE DOS SANTOS
VINÍCIUS GUTIERRES

**A OTIMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA A PARTIR DA CRIAÇÃO DE UM
WEBSITE PARA A PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO DE PRESIDENTE
PRUDENTE**

CAROLINA NAUFAL STÁBILE
LUCAS ARAUJO
MARCOS HENRIQUE DOS SANTOS
VINÍCIUS GUTIERRES

Trabalho de Conclusão apresentado à
Faculdade de Comunicação Social
“Jornalista Roberto Marinho”, Curso de
Jornalismo, Universidade do Oeste Paulista,
como parte dos requisitos para a sua
conclusão.

Área de Concentração: Jornalismo

Orientador:
Prof. Dr. Roberto Aparecido Silva Mancuzo
Junior

**CAROLINA NAUFAL STÁBILE
LUCAS ARAUJO
MARCOS HENRIQUE DOS SANTOS
VINÍCIUS GUTIERRES**

**A Otimização da Comunicação Interna a partir da Criação de um Website para
a Paróquia Nossa Senhora do Carmo de Presidente Prudente**

Trabalho de Conclusão apresentado à
Faculdade de Comunicação Social
“Jornalista Roberto Marinho”, Curso de
Jornalismo, Universidade do Oeste
Paulista, como parte dos requisitos para a
sua conclusão.
Área de Concentração: Jornalismo

Presidente Prudente, 13 de junho de 2017

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Thaisa SallumBacco – Presidente da Banca

Prof. Esp. Homéro Ferreira – Membro da Banca

Prof. Dr. Roberto Aparecido Silva Mancuzo Junior - Orientador

DEDICATÓRIA

A Deus, que sempre se fez presente nos momentos de dificuldades, à família que foi um refúgio, e à comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, pelo acolhimento.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que mostrou possível a realização das nossas conquistas e através da fé, foi nossa fonte de amparo. Às nossas famílias, namoradas e noivo, pela paciência e torcida pelo sucesso do trabalho. À Paróquia Nossa Senhora do Carmo, que nos mostrou o significado de apoio e recepção. Ao orientador, professor Dr. Roberto Aparecido Mancuzoda Silva Junior, pelos conselhos e vasta sabedoria. Em especial, aos avós Eduardo Naufal (in memoriam), José Pedro dos Santos e Izaura da Silva Santos (in memoriam), que partiram durante a realização desse trabalho, mas foram fundamentais em nossa história.

*“A verdade e a solidariedade são dois elementos firmes que permitem aos profissionais dos meios de comunicação converter-se em promotores da paz.”
(São João Paulo II)*

RESUMO

A Otimização da Comunicação Interna a partir da Criação de um Website para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo de Presidente Prudente

O trabalho tem a iniciativa de criar um *website* para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, na Vila Maristela, em Presidente Prudente, tendo como base teórica, o Jornalismo Empresarial. O projeto visa colher informações e organizá-las de forma jornalística para a divulgação de notícias e produção de reportagens, lidando com conteúdos audiovisuais e trabalhando a imagem pública, a fim de manter o público bem informado. Outro fundamento importante na criação é organizar a comunicação interna da paróquia, mais precisamente, a Comunicação Administrativa (entre o Pároco, fiéis, Pastorais e Movimentos) para o fortalecimento da informação dentro da Igreja. A metodologia aplicada é a pesquisa qualitativa do tipo exploratória. O método é a pesquisa-ação usando das seguintes técnicas de coleta de dados: pesquisa bibliográfica, análise documental, questionário e entrevista em profundidade do tipo semiaberta.

Palavras-chave: Jornalismo Empresarial; Comunicação Administrativa; Paróquia Nossa Senhora do Carmo; Jornalismo Online; Website.

ABSTRACT

Optimizing the Internal Communication from the creation of a website for the Parish of NossaSenhora do Carmo in PresidentePrudente

The job has the aim of implementing a *website* at the parish NossaSenhora do Carmo (in Vila Maristela), in the city of PresidentePrudente, having Corporate Journalism as its theoretical base. This projects aims at collecting and organizing information in a journalistic way for the production of news and reports, dealing with audiovisual contents and working on the public image in order to keep the public well informed. Another important fundament in its creation is to organize the inside communication of the parish, more precisely, the administrative communication (among the parson, followers, pastorals and movements) for the strengthening of information inside the parish. The methodology applied is the quantitative research of exploratory type. The method is the research-action using the following techniques of data collecting: bibliographic research, document analysis and semi-open in-depth interview.

Key-words: website, corporate journalist, online journalism, NossaSenhoradoCarmo Parish, Administrative communication.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 -	Cabeçalho.....	60
FIGURA 2 -	Centro.....	60
FIGURA 3 -	Rodapé.....	60
FIGURA 4 -	Logo do Site	63
FIGURA 5 -	Menu.....	64
FIGURA 6 -	Chamadas.....	64
FIGURA 7 -	Textos.....	64
FIGURA 8 -	Logo.....	65
FIGURA 9 -	Cabeçalho2.....	65
FIGURA10-	Navegação.....	66
FIGURA11-	Rodapé 2.....	66
FIGURA12-	Home.....	67
FIGURA13-	Quem somos.....	68
FIGURA14-	Pastorais.....	68
FIGURA15-	Foto.....	69
FIGURA16-	Vídeo.....	69
FIGURA17-	Notícias.....	70
FIGURA18-	Eventos.....	71
FIGURA19-	Contato.....	71
FIGURA20-	Dízimo.....	72

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA	14
2.1	Problema	14
2.2	Justificativa	15
2.3	Objetivos	16
2.3.1	Objetivos Específicos.....	16
2.4	Metodologia	17
3	JORNALISMO EMPRESARIAL	22
3.1	A Comunicação organizacional e as formas de Comunicação nas Empresas	22
3.1.1	Formas de comunicação nas empresas	23
3.1.2	A comunicação administrativa e a comunicação social	24
3.2	O Jornalismo Organizacional como ferramenta estratégica de informação da Comunicação Social	25
3.3	Jornalismo Empresarial, Poder e Opinião Pública	27
3.4	Produtos e Serviços de Jornalismo Empresarial	28
4	JORNALISMO EMPRESARIAL NA IGREJA	31
4.1	A Comunicação para a Igreja Católica	31
4.2	As pastorais da comunicação	35
4.3	O papel do jornalismo no contexto da comunicação na Igreja Católica	38
5	PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO	41
5.1	A Paróquia Nossa Senhora do Carmo e a Evangelização	41
5.1.2	Organogramas.....	43
5.1.3	Aspectos gerais físicos e de recursos humanos	44
5.1.4	O Dízimo e as fontes de renda	45
5.1.5	Pastorais	46
5.1.6	Movimentos	48
5.1.7	Acampamentos.....	52
5.2	A comunicação na Paróquia Nossa Senhora do Carmo	53
6	PLANEJAMENTO DE UM NOVO SITE NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO	56
6.1	Jornalismo Online aplicado no Jornalismo Empresarial	56
6.1.1	Jornalismo online na atualidade a partir das ações jornalísticas envolvidas no meio digital.....	57
6.2	Projeto editorial	59
7	MEMORIAL DESCRITIVO	74
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
	REFERÊNCIAS	84
	APÊNDICES	88
	ANEXO	175

1INTRODUÇÃO

A Igreja Católica tem um vasto caminho de documentos sobre Comunicação Social, datados em nível mundial desde 1963, como a promulgação do decreto do Papa Paulo VI, *Inter Mirifica*, em 04 de dezembro de 1963, que beneficia os meios de comunicação no ambiente religioso. São 24 capítulos voltados ao direito natural da Igreja em usar os meios e orientar sobre sua correta utilização, reforçando aos leigos a ideia de vivenciar essa nova fase com espírito humano e cristão.

O documento *Communio et Progressio*, publicado em 23 de maio de 1971, no Vaticano, celebra que a Comunicação Social contribui para que os homens, quando comunicam entre si, adquiram uma consciência mais profunda da vida comunitária, conforme institui o capítulo I. Esse documento ainda respalda que os adventos tecnológicos garantem o êxito das relações sociais, gerando novas linguagem, compreensão mútua e que ao mesmo tempo, é fonte de união. “[...] Os modernos meios de comunicação reúnem os homens do nosso tempo, como que em mesa redonda, para o convívio fraterno e a ação comum. Na verdade, estes meios suscitam e difundem por toda a parte relações entre os homens e promovem diálogo público e universal.” (PAULO VI, cap1, parte II, parág. 19)

De fato, o olhar da Igreja para a nova forma de espalhar sua mensagem foi modificado devido ao aumento dos meios de difusão da informação. “[...] A Igreja deve comunicar sempre a sua mensagem, de um modo adaptado a cada época, às culturas das nações e aos vários povos, ela deve fazê-lo especialmente hoje, na e pela cultura dos novos massmedia.” (PONTIFICO CONSELHO, cap II, parágrafo B)

Tendo como fundamento as orientações da Igreja e com foco nas novas formas de comunicação na Paróquia Nossa do Carmo, localizada na Vila Maristela, em Presidente Prudente, essa pesquisa atua no campo do Jornalismo Empresarial com o interesse no destravamento da Comunicação Administrativa a partir dos recursos da Comunicação Social *online*.

A Paróquia conta com cerca de 12 mil fiéis, segundo a Assessoria de Imprensa, e tem a necessidade de ampliar e potencializar a divulgação das atividades realizadas, inserindo o Jornalismo Empresarial como ferramenta de

organização interna, em especial no que tange as informações transmitidas aos públicos de interesse.

Segundo Torquato (2010), há quatro formas de comunicação empresarial: Comunicação Cultural, Administrativa, Social e Sistemas de Informação. A Comunicação Cultural está ligada aos climas internos, ou seja, os costumes, as ideias e os valores da comunidade.

A Comunicação Administrativa reúne tudo relacionado a documentos, cartas internas, memorandos, ou seja, a informação que sai da empresa até seus públicos. Já a Comunicação Social, considerada mais desenvolvida no ponto conceitual tecnológico e operacional, aborda as áreas de Jornalismo, Relações Públicas, Marketing, Editorização e Publicidade. Elas são acionadas quando há necessidade de divulgação externa ou para destravar e otimizar as comunicações cultural e administrativa. Por último, os sistemas de informação envolvem as informações armazenadas em bancos de dados.

Em reunião do grupo com representantes da Paróquia realizada no dia 19 de dezembro de 2016, durante a entrega do calendário para 2017, definiu-se que, no tocante à Comunicação Cultural, existe resultado positivo em propagar as informações do dia a dia da Paróquia.

Já na administrativa, constam ruídos. Uma pesquisa de clima com 113 pessoas que frequentam a Paróquia, antes da missa dominical das 19h30, averigou se o público estava bem informado e se era fácil obter qualquer informação.

A Comunicação Administrativa é realizada tradicionalmente com cartazes, banners, mural e o tóten instalado nas entradas da Paróquia e da secretaria. Eles contêm informações como o horário da missa e telefone para entrar em contato. Todos esses itens apresentam difícil visibilidade e compreensão.

Na referida pesquisa de clima, 87% dos entrevistados preferiram outra maneira da Paróquia comunicar-se com o público, tendo em vista que a maioria não consegue entender o momento dos avisos passados antes e após as missas. Esse meio de informar o público não é eficiente já que 56% dos entrevistados optaram por um novo canal, um *website*.

Este TCC apresenta, então, o planejamento para a criação que é preciso de um *website*. Parte-se do princípio de que é preciso organizar e informar o público para que a opinião formada seja a favor da instituição e com isso trabalhar a imagem e o conceito de valores. Del Gaudio e Lemos (2010) explicam que

desenvolver meios para institucionalizar a propagação de informações ajuda a manter a comunicação formal controlada e com periodicidade dentro das organizações.

A intenção do grupo de trabalho encontra como justificativa o fato de que, conforme Souza (2006, p. 60), “Paróquias, dioceses e associações católicas estão se estruturando profissionalmente nos moldes de empresa e com isso aprimoram a comercialização de seus produtos”. Além disso, segundo Olak, Slomski e Alves (2008), as igrejas são vistas também dentro da esfera das entidades religiosas e laicas, que não representam apenas a estrutura formal ou templos de culto, mas que abrangem todas aquelas entidades sem fins lucrativos que também são mantidos pelas igrejas, como os hospitais, universidades e outras.

A apresentação dos capítulos que compõem este trabalho divide-se em fundamentação metodológica, embasando e aprofundando o conhecimento dos pesquisadores nas áreas de atuação, apresentando o objeto estudado, bem como a problemática, objetivos, justificativa e metodologia de pesquisa para atingir às finalidades da criação do *website*.

Em seguida, é discutida a essência do Jornalismo Empresarial e a forma como é empregado e elaborado, através da comunicação interna e externa. O capítulo quatro desenvolve-se acerca do Jornalismo Empresarial na Igreja, explanando a visão do Vaticano sobre como a Igreja Católica lida com a Comunicação Social, através de documentos promulgados. Essa seção ainda discorre sobre a existência da Pascom (Pastoral de Comunicação) e como ela atua.

O capítulo quinto é voltado para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, com dados e informações pertinentes à pesquisa, que distribuem-se em subtópicos de estrutura física, quadro de funcionários e relação e descrição de cada Pastoral, Movimento e Acampamentos.

O capítulo seguinte inicia a peça prática, tem como base o Jornalismo Online inserido no Jornalismo Empresarial. Conta com o roteiro de desenvolvimento e estrutura do *website*, além do projeto editorial com a definição dos recursos técnicos, financeiros e humanos usados para sua execução.

O Memorial Descritivo visto no capítulo sete é um relato dos pesquisadores sobre como foi o percurso das peças teórica e prática, discorrendo os detalhes da proposta inicial até a criação do *website*.

Por fim, as considerações finais mostram os resultados gerados devido à elaboração da peça prática, que possibilitou aos pesquisadores uma maior abrangência de conteúdos jornalísticos, com o uso da multimídia. O Jornalismo Online demanda rapidez e ao mesmo tempo, qualidade, para transmitir a informação ao leitor de forma clara e eficiente.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 Problema

O Jornalismo Empresarial é uma segmentação da Comunicação Empresarial que se ocupa em tratar de assuntos internos e externos das empresas, oferecendo modelos e estratégias voltadas ao mercado. De acordo com Bahia (1995), Comunicação Empresarial baseia-se em um processo, conjunto de métodos, técnicas e recursos no qual a empresa se dirige ao público interno, ou seja, seus funcionários, bem como ao público externo, seus consumidores.

Torquato (2010) explica que há quatro formas de Comunicação Empresarial: Cultural, Administrativa, Social e Sistemas de Informação. A Comunicação Cultural está ligada aos climas internos, ou seja, os costumes, as ideias e os valores da comunidade. A Comunicação Administrativa reúne tudo que é relacionado a documentos, cartas internas e memorandos. Já a Comunicação Social, centraliza-se onde é considerado o mais desenvolvido no ponto conceitual tecnológico e operacional, abordando não só o Jornalismo em si, mas também o Marketing, Relações Públicas, Editorização e Publicidade. Por último, os Sistemas de Informação envolvem as informações armazenadas em bancos de dados.

Conseqüentemente, os fluxos de comunicação explicados por Torquato (2010) são vistos na Paróquia Nossa Senhora do Carmo da seguinte maneira: no ponto do fluxo descendente, a comunicação é dada primeiramente pela cúpula (Pároco) e, em seguida, destinada aos níveis gerenciais intermediários (funcionários, coordenadores e fiéis da paróquia). Ou seja, as informações são geradas e passadas de “cima para baixo”.

No fluxo ascendente, a comunicação tende a ser menos formal. É o caminho inverso, uma vez que as informações contidas nos níveis gerenciais nascem e são transmitidas para os níveis superiores, que no caso é o sacerdote.

O fluxo lateral visa uma estratégia para efeitos de programas de ajuste e integração de propósitos para atingir metas. As personagens estão nos níveis hierárquicos com a mesma posição no organograma (fiel para fiel ou funcionário para funcionário).

O fluxo diagonal trata das mensagens trocadas entre um superior e um subordinado localizado em outra área. Ou seja, abrange comunicações mais abertas

e menos burocráticas e com peso de programas interdepartamentais. Neste caso, se aplica ao ambiente paroquial com as informações passadas através da *internet*(rede social).

Logo, existe a importância de utilizar a tecnologia para difundir a informação dos fluxos de forma mais rápida, seja dentro ou fora da empresa. Silva (2010, p.69) cita que ela afeta a capacidade do homem para gerir pensamentos e que sofreram o impacto de diversas necessidades de seu tempo: “[...] As tecnologias, por sua vez, são resultados dos esforços em busca de respostas a essas necessidades sociais.”

Além disso, a prática do Jornalismo Empresarial, para ter êxito em suas estratégias, presta atenção na forma como a sociedade moderna está inserida no ambiente cultural, marcado pela presença da comunicação que interfere de forma potente no comportamento, através de transformações originadas pela mídia.

Silva (2010) ainda defende que a Igreja Católica precisou acompanhar as tendências no universo comunicacional, seja como questionadora das funções sociais da comunicação, seja como usuária dos meios para a propagação de seus princípios e valores.

Contextualizando esse conceito com a pesquisa de clima feita previamente, surgiu a base para criar um canal que centralizasse todas as informações e que fosse atualizado com frequência, alinhando à prática do Jornalismo Empresarial e minimizando os ruídos das informações.

A problemática do trabalho centraliza-se na seguinte questão: De que forma a criação do site para a Paróquia, através do Jornalismo Empresarial, contribui para o destravamento da Comunicação Administrativa à fim de minimizar possíveis falhas existentes?

2.2 Justificativa

Trabalhar o Jornalismo Empresarial em uma Paróquia, como explicado anteriormente, possui a finalidade de alinhar e destravar o conteúdo interno com o público. Essa mudança tem como relevância social as soluções de problemas comunicacionais e ruídos existentes em uma empresa. Com isso, aprimorar a comunicação e organizá-la, contribui para um maior número de pessoas bem

informadas e conseqüentemente, com a opinião formada sobre a empresa, através da divulgação de seus princípios e ideologias. De acordo com Cahen (2015, p.113):

Conscientizar a opinião pública de que a empresa é excelente "cidadã" tanto no país quanto da comunidade em que atua e envida todos os esforços para contribuir para a obtenção do bem-estar psicossocial da comunidade e dos indivíduos; do desenvolvimento econômico, desenvolvimento social, desenvolvimento cultural, da saúde física e mental, da proteção do meio ambiente.

O motivo social que leva o grupo a desenvolver o trabalho, é para que a sociedade tenha acesso a uma informação transparente, atualizada e periódica da Paróquia. Uma vez que a Igreja assume papel de empresa e passa a ter compromisso com o seu público, preza portanto, o relacionamento com a mídia e caracteriza sua linguagem de forma fluida e eficiente, através do site que conta com produtos jornalísticos como reportagens, artigos, notícias e vídeo institucional.

Para o âmbito acadêmico, o projeto tem a importância de contribuir dentro da área científica da universidade, fazendo com que novas pesquisas surjam sobre a maneira que o Jornalista trabalha no âmbito da Comunicação Religiosa, podendo aprofundar e indicar visões diferentes de comunicação religiosa.

Em relação à relevância pessoal, o projeto fornecerá todas as capacitações necessárias para que os pesquisadores se aperfeiçoem no tema e busquem a inserção nessa área jornalística, além de uma fundamentação com base e conhecimentos cristãos e humanos.

2.3 Objetivo geral

Planejar e criar um *website* para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Presidente Prudente.

2.3.1 Objetivos específicos

- Analisar a Comunicação Administrativa na Paróquia;
- Analisar, encontrar e oferecer meios de se eliminarem os ruídos decorrentes de uma Comunicação Administrativa formal e precária;
- Produzir notícias, fotos e produtos audiovisuais referentes ao cotidiano da Paróquia Nossa Senhora do Carmo e disponibilizá-los em um *website*.

2.4 Metodologia

Para dar início à ação de destravamento de comunicação, o grupo definiu que o tipo de pesquisa a ser adotado para intensificar o Jornalismo Empresarial na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, é a qualitativa do tipo exploratória, através do método da pesquisa-ação.

Primeiramente, a concepção do que seria uma metodologia deve ser conceituada para a pesquisa. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 29), a metodologia é um estudo utilizado para elaboração de trabalhos científicos que deve agregar observação, descrição e comparação, devendo estar exposta a forma de pesquisa.

Feito assim, é preciso colocar o ponto chave do que seria uma pesquisa. Para isso, Lakatos e Marconi (2010, p.139) explicam que “[...] a pesquisa, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

O tipo de abordagem de cada pesquisa depende de como o pesquisador pretende conseguir seus objetivos, que se classifica em dois: quantitativa e a qualitativa, que foi utilizada nesse trabalho. Gerhardt e Silveira (2009, p.31) definem que:

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria.

Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007) são segmentados cinco tipos de pesquisa: bibliográfica, descritiva, experimental, seminário de estudos e exploratória. Para os fins deste trabalho, o tipo escolhido é a exploratória.

Ainda de acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007), este tipo de pesquisa realiza descrições precisas das situações e visa descobrir a relação entre seus elementos componentes.

Para elaborar essa pesquisa, é necessário ser flexível para considerar os mais diversos aspectos de qualquer situação. Aplicando esse tipo ao trabalho, o

grupo explorou a realidade comunicacional da Paróquia Nossa Senhora do Carmo para apontar os pontos mais críticos até chegar à solução.

Complementando, de acordo com Gil (2002, p.41), pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Além disso, nesta pesquisa, foi utilizado o método de pesquisa-ação. Vários autores têm uma definição sobre este assunto, como Tripp (2005, p.447):

Pesquisa-ação é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisa consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática, e eu acrescentaria que as técnicas de pesquisa devem atender aos critérios comuns a outros tipos de pesquisa acadêmica (isto é, enfrentar a revisão pelos pares quanto a procedimentos, significância, originalidade, validade etc.)

Segundo Thiollent (2007), a pesquisa-ação é um tipo de método social/empírico concebido e realizado estreitamente associado com a ação ou com a resolução de problema coletivo no qual todos os envolvidos, pesquisadores e os representantes da situação/problema, ajam de um modo cooperativo e/ou participativo.

Aplicando o caso na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, o problema é a transmissão de informações entre as pastorais, pároco e fiéis, onde há interferências na clareza durante a emissão ou/e recepção das mensagens.

A coletade dados para realização deste trabalho ficou por conta da pesquisa bibliográfica, questionário, entrevistas e análise documental.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Lakatos e Marconi (2010), é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.

Outra técnica de coleta de dados neste projeto são as entrevistas. Cervo, Bervian e Silva (2007, p.51) definem a entrevista como:

[...] um instrumento do qual se servem constantemente os pesquisadores em ciências sociais e psicológicas. Eles recorrem à entrevista sempre têm a necessidade de obter dados que não podem ser encontrados em registros e

fontes documentais e que podem ser fornecidos por certas pessoas. (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p.51)

Nas entrevistas, o caráter jornalístico está presente, já que o entrevistador é quem controla as perguntas e as direciona de acordo com as suas necessidades. “Recorre-se a entrevista quando não houver mais fontes seguras para as informações desejadas ou quando quiser complementar dados extraídos de outras fontes” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p.52)

Existem diferentes tipos de entrevistas e este trabalho utilizou a entrevista em profundidade. Duarte e Barros (2006) defendem ser uma técnica de exploração que busca analisar as percepções, informações e experiências do entrevistado, além de destacar as vantagens em situações de flexibilidade e respostas intensas. Ela deve estar presente porque o jornalismo exige uma apuração que depende em ouvir as histórias das fontes.

Dentro da entrevista em profundidade, há a característica do tipo estruturada que, conforme Lakatos e Marconi (2007, p.51):

É aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado e é efetuada de preferência com pessoas selecionadas de acordo com um plano.

Os entrevistados foram os membros da Paróquia, funcionários, voluntários, pároco e padres envolvidos em comunicação na Diocese de Presidente Prudente, jornalistas da imprensa local e fiéis que frequentam a Igreja. Aqui já foi possível verificar lacunas importantes quanto à comunicação entre Paróquia e público interno, como aparece no diagnóstico de comunicação da instituição.

O motivo para obter informações por esse tipo de entrevista, neste caso, seguem as abordagens dos seguintes temas: a realidade da comunicação na comunidade paroquial, relação entre imprensa e paróquias e quais são os princípios e ideologias da Igreja Católica no meio comunicacional.

Uma das técnicas de coleta de dados envolve a pesquisa documental. Lakatos e Marconi (2010, p.157) definem que “a característica da fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.”

O grupo utilizou deste meio para analisar documentos referentes ao histórico da Paróquia (livro tomo, atas de reuniões), organogramas, documentos católicos relativos à comunicação, pautas e fotografias, com a finalidade dos pesquisadores conhecerem a fundo a Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

Outro meio utilizado como pesquisa documental foi a análise de sites paroquiais do estado de São Paulo (APÊNDICE B) através das características de conteúdo, atualidade, correção, objetividade, usabilidade, planejamento visual, navegação, acessibilidade, funcionalidade, serviços e interatividade,

Para entender as lacunas geradas através da má comunicação administrativa, uma amostra espontânea do público foi realizada por meio da pesquisa de campo exploratória com entrevista individual (APÊNDICE A), caracterizada como informal, utilizando um método mais flexível através do levantamento de experiências.

Conceituando o que é uma pesquisa de campo exploratória, Gil (2008) explica que são estudos que procuram o aprofundamento das questões propostas:

[...] O planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa. Outra distinção é a de que no estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim, o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação. (GIL, 2002, p.57)

Em relação ao que são as entrevistas individuais informais, Mattar (2001) define que: “As entrevistas individuais caracterizam-se pela informalidade e pouca estruturação. É comum o pesquisador dispor apenas de um roteiro dos assuntos a serem abordados.” (MATTAR, 2001, p.21).

Sendo assim, a técnica utilizada na pesquisa de campo exploratória foi o levantamento de experiências, que, segundo Mattar (2001), serve para obter e sintetizar todas as tentativas feitas para entender o objeto, além de captar informações relevantes sobre o tema em estudo e, assim, tornar o pesquisador cada vez mais consciente da problemática.

Foram entrevistadas 113 pessoas, que participaram da missa dominical às 19h30, com idades entre 11 e 74 anos. A entrevista do tipo fechada continha três questões e o objetivo principal era identificar qual seria o canal mais fácil de comunicação. Os três grupos divididos por faixa-etária que compreende de 0 a 18

anos; 19 aos 59 anos; 60 ou mais, foram unânimes ao dizer que, *a priori*, o site é o mais adequado.

O próximo capítulo tem a preocupação em expor a respeito do Jornalismo Empresarial, bem como o funcionamento da Comunicação Administrativa e Comunicação Social nas empresas e a maneira que o Jornalismo Organizacional serve como forma de estratégia de informação.

3 JORNALISMO EMPRESARIAL

3.1 A comunicação organizacional e as formas de comunicação nas empresas

Este trabalho trata da Comunicação Empresarial, mais precisamente sobre o Jornalismo Empresarial e Comunicação Organizacional, voltados para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

Antes de mostrar como a comunicação é trabalhada dentro de uma empresa, é preciso conceituá-la. Torquato (2010) defende que “comunicação organizacional é entendida por meio de uma única forma: a comunicação social, caracterizada por ser um processo indireto, unilateral e público.” (TORQUATO, 2010, p.34)

Outro professor com pensamento similar, Wilson da Costa Bueno (2009) discorre acerca da personalidade de um comunicador empresarial, devido ao fato de ter conhecimento do mercado em que a organização atua, bem como saber o perfil do público com que se relaciona e também os canais usados para promover o relacionamento:

[...] o comunicador empresarial não pode reduzir a um mero executor de tarefas—redator de *releases* ou de *house-organs*, organizador de eventos, criador de longos *banners* -, mas tem que estar em sintonia com os novos processos de gestão, com novas tecnologias, sendo capaz de mobilizar pessoas e se integrar a equipes para a realização de um objetivo comum. (BUENO, 2009, p.12)

Os autores Torquato e Bueno têm em comum o mesmo pensamento: a Comunicação Organizacional é um processo indireto, de mão única, que envolve estratégias de interesse da empresa para divulgar e manter sua imagem perante o público-alvo.

Sendo assim, o que motiva o grupo a seguir com o trabalho e reformular a forma de comunicação interna da Paróquia, é a implantação do Jornalismo Empresarial. É preciso visar que ele abrange e trabalha com a edição de produtos jornalísticos e faz a divulgação da imagem da instituição, com o intuito de aumentar a produtividade da empresa e melhorar a sua imagem junto à comunicação interna e a opinião pública.

Existem, dentro da Comunicação Organizacional, quatro vertentes que facilitam o exercício da Comunicação Social em uma empresa quando diz respeito

ao Jornalismo Empresarial: Comunicação Cultural, Comunicação Administrativa, Sistemas de Informação e a própria Comunicação Social.

3.1.1 Formas de comunicação nas empresas

Torquato (2010, p.35) explica que a Comunicação Empresarial se divide em Comunicação Cultural, Administrativa, Social e Sistemas de Informação. “A comunicação, em todas as suas formas – seja ela Administrativa, Sistemas de Informação, Cultural ou Social – deve funcionar como uma orquestra, na qual metais, cordas e percussões, para tocar uma melodia harmônica, hão de estar em completa afinação.”

Segundo Torquato (2010), a Comunicação Cultural está ligada aos climas internos, ou seja, os costumes, as ideias e os valores da comunidade. A Comunicação Administrativa reúne tudo relacionado a documentos, cartas internas, memorandos, etc.

Já a Comunicação Social é considerada a mais desenvolvida no ponto conceitual tecnológico e operacional, abordando as áreas de Jornalismo, Relações Públicas, Marketing, Editorização e Publicidade. Por último, os Sistemas de Informação envolvem as informações armazenadas em bancos de dados.

Torquato (2010) ainda explica que existem os fluxos de comunicação dentro da empresa e que são vistos na Paróquia Nossa Senhora do Carmo da seguinte maneira:

- Fluxo descendente: As comunicações são dadas pela cúpula (Pároco) e os níveis gerenciais intermediários (funcionários, coordenadores e fiéis da paróquia). Ou seja, as informações são geradas e passadas de “cima para baixo”.

- Fluxo ascendente: As comunicações tendem ser a ser menos formais. É o caminho inverso. As informações contidas nos níveis gerenciais nascem e são transmitidas para os níveis superiores, que no caso é o sacerdote.

- Fluxo lateral: As comunicações constituem de importante maneira de sistematização e informação de ideias e informações. Este fluxo é estratégico para efeitos de programas de ajuste e integração de propósitos para atingir metas. As personagens estão nos níveis hierárquicos com a mesma posição no ornanograma (fiel para fiel ou funcionário para funcionário).

- Fluxo diagonal: O fluxo diagonal trata das mensagens trocadas entre um superior e um subordinado localizado em outra área. Ou seja, abrange comunicações mais abertas e menos burocráticas e com peso de programas interdepartamentais. Neste caso, se aplica no ambiente paroquial as informações passadas através da internet.

3.1.2 A comunicação administrativa e a comunicação social

Torquato (2002, p.45) conceitua que a Comunicação Administrativa abrange todos os conteúdos relativos ao cotidiano da organização, atendendo às áreas centrais e às estruturas técnico-normativas, com a finalidade de orientar, atualizar e reodernar o fluxo das atividades funcionais.

Porém, os ruídos nas empresas podem ocorrer. O autor ressalta que existe uma maior complexidade dentro da Comunicação Administrativa: “[...] Ela estabelece um eixo principal de locomoção do trabalho, que reúne normas, instruções, portarias, memorandos, cartas técnicas, índices, taxas e acervos técnicos.” (TORQUATO, 2008, p.45)

Outra ideia que complementa esse raciocínio é a de Bahia (1995), que defende que a Comunicação Administrativa com eficácia precisa começar internamente: “A comunicação interna deriva da necessidade de transmitir ao público da casa, com frequência e clareza, o pensamento e ação da empresa, destacando-se as posições que assumem seus dirigentes e a consciência da função social que têm.” (BAHIA, 1995, p.31)

Torquato (2008) ainda demonstra alguns exemplos de erros mais comuns na Comunicação Organizacional, como: indefinição das responsabilidades, falta de conhecimento do negócio, excesso de informações, canais inadequados e ausência de previsibilidade.

Deve-se partir do princípio que as informações são fluído vital das organizações, já que, de acordo com Daft (1997), elas alimentam as decisões sobre aspectos como estrutura, tecnologia e inovação e são a boia de salvamento para fornecedores e clientes”.

O conhecimento complementa a informação e segundo Davenport (2001), é fonte valiosa para minimizar os ruídos, que inclui reflexão, síntese e contexto.

Pensando em manter as informações como prioridade, surgiu a necessidade de criar um meio de comunicação na Paróquia, com o objetivo de centralizar as informações e minimizar os ruídos. Diaz Bordenave (2001) explica, que para o bom funcionamento desse canal, é preciso saber a função de comunicar: “[...] é indicar a qualidade de nossa participação no ato de comunicação: que papéis tomamos e impomos aos outros, que desejos, sentimentos, atitudes, juízos e expectativas trazemos ao ato de comunicar.” (DIAZ BORDENAVE, 2001, p.47)

E com essa estratégia, a de criar um *site* com o intuito de informar e divulgar para o público externo e interno, a vida da igreja, é necessário definir quem é quem. MANCUZO JR (2016) ¹cita que dentro da comunicação interna e externa, há dois tipos de público, o interno que compreende os funcionários, família de funcionários, fornecedores e clientes cadastrados e o público externo, que é a sociedade em geral.

Portanto, nenhum dos dois públicos deve ser tratado de forma ampla. É preciso atentar-se minuciosamente às suas necessidades para suprir a falta de comunicação, como explica Bueno (2009): “[...] cada público deve ser visto em suas particularidades, em suas demandas, em suas expectativas, em sua forma específica de comunicação.” (BUENO, 2009, p.88)

3.20 jornalismo organizacional como ferramenta estratégica de informação da comunicação social

A informação é algo que faz parte do dia a dia do homem. Não é diferente quando ela se origina no interior da organização. Neste ponto, Pimenta (2009) discorre que a empresa é igual a um ser vivo: sua organicidade é um requisito importante para garantir a sobrevivência no mercado altamente competitivo, além de adequar às inovações tecnológicas. Da mesma forma que é veiculada na imprensa, a mensagem deve ser transmitida de forma correta, com o mínimo de erros em seu conteúdo.

Porém, é inevitável o ruído acontecer dentro de uma empresa quando há pessoas envolvidas. A preocupação disso não ocorrer faz parte, uma vez que a

¹MANCUZO JUNIOR, R. A. S. **Aula 1: Jornalismo Empresarial**, 04 de agosto de 2016. Notas de aula. Slide.

Comunicação Cultural é espontânea e inesperada. Neste caso, é intervir para melhorar, como cita Pimenta (2004, p.58):

Nas organizações, é possível analisar a comunicação, como fenômeno, com uma abordagem sociológica, considerando como são formados os grupos, as lideranças, os boatos; e também, como uma abordagem antropológica, considerando a etnia e a cultura que compõem o clima interno. Essas abordagens não são excludentes. Quanto mais amplo for o universo e as variáveis consideradas na análise da comunicação, dentro da empresa, maior a oportunidade de compreendê-la, e assim fazer intervenções positivas.

As publicações organizacionais são fundamentais para espalhar o conceito da organização, bem como a manter seu público interno informado. Rego (1986, p.119) afirma que “[...] as publicações organizacionais se propõem a combater o desconhecimento a respeito da empresa e promover a integração entre os públicos ligados a ela [...].”

É fato que o Jornalismo Empresarial tem o foco de fortalecer a comunicação através da informação. Ribeiro (2013, p.9) diz que: “Em um sistema de comunicação social equilibrado, as oportunidades para a difusão de conteúdos deveriam ser proporcionais à atuação de cada segmento da sociedade”.

No tocante ao público interno, Rego (1986. p.127) também distingue que o veículo interno é o único que exalta o seu trabalho, que fornece notícias suas, fazendo o empregado sentir-se parte da organização na qual atua, identificando-se com o veículo e com a empresa.

MANCUZO JR (2016) explica que o Jornalismo Empresarial preocupa-se também com público externo desconhecido, que é a sociedade em geral: “O Jornalismo Empresarial quando age de olho no público externo desconhecido, o Jornalismo Empresarial lança mão do que chamamos de Assessoria de Imprensa”.

Definidos os públicos e o que eles esperam da empresa, deve-se esclarecer de que maneira a Paróquia deseja ser mostrada para fora, ou seja, manter o público fiel e cativar os novos. Bahia (1995) aposta no planejamento estratégico, que define os objetivos e em qual sentido a empresa precisa atuar para ser competitiva.

Um aliado para satisfazer as necessidades do grupo na pesquisa, é o uso do audiovisual como difusor da mensagem a ser passada, de forma organizada, através da Comunicação Social.

Define-se, portanto, como ferramenta estratégica, que é a elaboração do site, já que os meios de comunicação de massa (MCM) fazem a ligação entre organização e público. Pimenta (2004, p.40) ainda define que os MCM geram e dão força aos mitos através da linguagem, privilegia a imagem, o sensorial e o emotivo: “É através da linguagem audiovisual que os mecanismos de projeção e identificação são acionados, possibilitando que a ideia seja sentida, percebida e compreendida.” (PIMENTA, 2009, p.40)

3.3 Jornalismo Empresarial, poder e opinião pública

Este subtópico preocupa-se em apresentar as ideias de que as estratégias do Jornalismo Empresarial influenciam o poder sob a sociedade. Torquato (2010, p. 7) fala que “a comunicação é um sistema-meio que se espelha na moldura ampla dos ambientes social, político e econômico.” Ele afirma também que “a comunicação é um poder. Já se conhece a expressão ‘a imprensa é o quarto poder’”. (TORQUATO, 2010, p.21)

Com o entendimento que o poder e a comunicação têm a finalidade de interferir na opinião da sociedade, Bahia (1995, p. 26) afirma que “[...] a opinião pública é o alvo principal da Comunicação Empresarial, além da sua relação primária com a audiência interna – funcionários, empregados ou parceiros.”

Além disso, MANCUZO JR (2016) fundamenta que o poder é a parte fundamental para todas as relações fluírem. Para ter base de como ele age dentro da Comunicação Empresarial, o professor explica que quando há a união entre energia e informação, tem uma garantia de modelo de organização:

Se toda relação social é um lugar de poder, logo, o poder está ligado à manipulação dos fluxos que constituem qualquer relação social: a energia refere-se à capacidade física, financeira e estrutural para construir, avançar e manter-se. A informação são dados organizados que comunicam estrategicamente e sensibilizam indivíduos e grupos. Poder é uma combinação variável de energia e informação.

O modelo de organização que se mantém em alta é o modelo orgânico, que segundo MANCUZO JR (2016), se encaixa nos requisitos buscados pelas empresas em relação à flexibilidade e dinamicidade no sistema social e nas

pessoas, adequando à realidade atual, especialmente no papel político das organizações.

Como esse modelo acontece de forma natural, a abertura para atingir primeiro o público interno e fazer com que a mensagem passe de dentro para fora, torna-se mais fácil. Além disso, a empresa tem a obrigação de saber o que se passa dentro dela. Torquato (2010, p.8) afirma:

Na comunicação interna, as empresas começaram a focar melhor o clima organizacional. A pesquisa interna se fortaleceu. Antes de definir e adotar políticas de comunicação externa, a empresa decidiu examinar o grau de temperatura interna.

Não é somente a forma de trabalhar com o público interno que importa, mas também de que maneira ele é organizado dentro da empresa. Bahia (1995, p.31) mostra que:

A comunicação interna deriva da necessidade de transmitir ao público da casa, com frequência e clareza, o pensamento e ação da empresa, destacando-se as posições que assumem seus dirigentes e a consciência da função social que têm. (BAHIA 1995, p.31)

Comparando com a realidade na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, a intenção foi identificar o relacionamento entre as pastorais, fiéis e padre, fortalecer as informações de forma clara e de acordo com o pensamento da Igreja e relacionar o poder social que a comunidade tem sobre o seu público.

3.4 Produtos e serviços de jornalismo empresarial

O Jornalismo Empresarial mostra que está a serviço constantemente para a formação e conhecimento de seu público. Neves indica que:

A comunicação interna deve ser veiculada principalmente através dos seguintes meios: comunicação informal (grapevine, em português, 'borburinho'), interpessoal, pelos símbolos, exemplos, mídia eletrônica, publicações internas, eventos, imprensa [...]. (NEVES 2003, p. 346)

Ainda segundo Neves (2003), é importante a participação do público interno, seja ele funcionário ou chefia, para deixar o ambiente em sintonia. Para

tanto, usa-se o meio mais indicado, que são os *houseorgans*, ou seja, publicações internas, conforme afirma o autor:

Segmentado ou não, é o veículo que pode chegar a todos os membros da comunidade de negócios – ecossistema – com a palavra do líder e as informações necessárias para alinhar a tropa. Toda empresa, de qualquer tamanho, deve ter a sua publicação, por mais modesta que seja. (NEVES, 2003, p.350)

Depois de atingir o público interno, o foco é o externo, trabalhado através de produtos jornalísticos específicos. Del Gáudio e Lemos (2003) conceituam que existem vários tipos de publicações jornalísticas, como por exemplo: mural, jornal impresso, boletim digital, Intranet, etc.

O modo como divulgar as informações ao público deve prezar em agradar a todos, de uma só maneira. “Um único veículo nunca vai atingir todas as pessoas. Entre os públicos de uma organização complexa, sempre haverá o empregado que prefira o mural ao correio eletrônico, a Intranet ao jornal impresso [...]” (DEL GÁUDIO, LEMOS, 2003, p.283)

Entretanto, depois de escolher a forma mais adequada para a empresa referindo-se à comunicação interna, o conceito de periodicidade e objetividade no Jornalismo, deve-se manter. “Um jornal de empresa é também um instrumento de comunicação da organização, ele faz parte de uma estratégia.” (DEL GÁUDIO, LEMOS, 2003, p.294)

Os produtos que mais se encaixam na divulgação da informação dentro e fora da Paróquia, segundo Del Gáudio e Lemos (2003), são: o Informativo/boletim, que privilegia a informação imediata, com poucas páginas, circulando em intervalos curtos e distribuídos com rapidez para manter a atualidade.

Já o Informativo digital garante o baixo custo e fortalece a atualidade, além de adaptar a linguagem para essa plataforma. O mural, por sua vez, apresenta simplicidade na apresentação, ou seja, as notícias são fixadas em espaços próprios, facilitando o acesso direto pelos empregados. “O mural deve ter um responsável pela afixação e retirada das notícias, que garanta sua atualidade.” (DEL GÁUDIO, LEMOS, 2003, p.295)

Além disso, a Internet é adequada para atingir o espaço externo, devido ao acesso aberto da informação e interação do público. “Algumas

organizações utilizam portais corporativos como porta de entrada para usuários.” (LEMOS; DEL GÁUDIO, 2011, p.296)

Por fim, há os *blogs, Twitter, Facebook, Instagram*, e outras ações de mídia social que “[...] oferecem vantagem da interatividade e precisa haver recursos para mantê-las atualizadas e adequar ao público que se pretende atingir.” (DEL GÁUDIO, LEMOS, 2003, p.295)

O *website*, segundo Duarte (2010) também é um serviço utilizado para o posicionamento estratégico da organização junto ao público interno e à sociedade. Isso significa que, adequando à Paróquia Nossa Senhora do Carmo, o método mais receptivo compreende o último produto citado, de acordo com a pesquisa de clima (APÊNDICE A) realizada pelo grupo.

Ainda é preciso reiterar que todos esses produtos têm em comum a agilidade e interatividade e sua essência é a notícia institucional, tendo em vista que “[...] a notícia institucional é de interesse não apenas para jornalistas na redação, mas também para acionistas, empregados e familiares, aposentados, dirigentes e outros segmentos de público” (DUARTE, 2010, p. 237).

Pensando nisso, a facilidade que a *web* gera para trabalhar o Jornalismo é favorável tanto para o jornalista, quanto para quem está na rede. Kunczik (1997, p.215) afirma que “[...] em relação às novas tecnologias, comprovou-se que a boa vontade para trabalhar com elas dependia da facilidade do manuseio. Grande parte da resistência foi eliminada através da experiência prática com as novas técnicas.”

A forma de Jornalismo na *web* não impõe padrão para que o Jornalismo Empresarial use sua estratégia de comunicação na plataforma online: “O modelo empresarial de cada mídia online dependerá das suas características e do mercado para o qual quer direcionar-se [...]” (Sparks, apud Cardoso, 2007, p.204)

Partindo dessa ideia, o grupo criou um *website* fora da plataforma que as Paróquias estão acostumadas, baseando-se, a avaliação dos sites (APÊNDICE B). O site da Paróquia Nossa Senhora do Carmo foi criado sem nenhum tipo de padrão ou modelo pré-determinado, porém, seguindo os critérios de usabilidade.

4 JORNALISMO EMPRESARIAL NA IGREJA

4.1 A Comunicação para a Igreja Católica

A Igreja Católica é uma empresa que atua no terceiro setor. Primeiramente, o conceito de empresa, segundo Coelho (2010), discorre-se como sendo uma atividade econômica exercida profissionalmente pelo empresário por meio da organização dos fatores produtivos para a produção ou circulação de bens ou de serviços.

Há três espécies de empresas, de acordo com Maria Helena Diniz (2011): as que exercem a atividade primária, ou seja, a extração direta de produtos da natureza; atividade secundária, que são as indústrias ou manipulação de produtos; atividade terciária, que engloba a prestação de serviços e comércio *strictu sensu*.

As organizações religiosas foram consideradas como uma terceira categoria através da Lei nº10.825, de 22 de dezembro de 2003, que estabeleceu como pessoa jurídica de direito privado estas organizações, que anteriormente se enquadravam na figura de associações.

A natureza jurídica das instituições religiosas, segundo o Código Civil Brasileiro, classifica como atividades sem fins lucrativos as organizações que não distribuem eventuais excedentes entre os proprietários ou diretores e que não possuem como razão primeira de existência, a geração de lucros – podendo até gerá-los, desde que aplicados nas atividades fins.

Portanto, segundo Kotler e Lee, (2010), as sociedades civis são compostas por organizações, como instituições beneficentes, organizações religiosas, grupos comunitários, e movimentos sociais, e o seu papel é preencher e cumprir as funções que não são atendidas pelos outros dois setores com fins lucrativos. Os autores ainda explicam como no caso da questão social, em que a organização sem fins lucrativos interfere para que o governo aja em prol de uma comunidade.

Em qualquer tipo de empresa, o ser humano usa da habilidade de comunicar, seja na forma de emitir ou receber mensagem. Seguindo esse raciocínio, onde há pessoas reunidas, há comunicação. E quanto maior for o número, mais chance de interatividade, seja de forma midiática ou não, como define Puntel:

Temos então de considerar a comunicação, no seu senso comum, ou seja a famosa definição “o ato de tomar comum”, isto implica na relacionalidade. Portanto, comunicação, na sua definição básica, é um processo relacional, um processo de interatividade. Somos seres humanos, somos enquanto temos a possibilidade do outro. E com o desenvolver das tecnologias, temos a comunicação midiática. (PUNTEL, 2007, p.23)

Com a expansão da comunicação através da tecnologia, a sociedade passou a entender que precisava caminhar no mesmo ritmo para ficar atualizada. Desta forma, a Igreja Católica, mesmo receosa, teve que se adequar e acostumar a utilizar novos meios, para que a sua comunicação junto à população, ficasse em sintonia. Melo (1985) diz que faz parte do catolicismo moderno aceitar onde os meios de comunicação estão inseridos, já que eles estão a favor das novas mídias: “[...] mas a sociedade também se transforma e a Igreja sente-se impelida a adaptar-se aos novos tempos. Por isso, ela começa a aceitar ainda que desconfiadamente, os meios eletrônicos. E principia a usá-los, a servir-se deles, para difundir suas mensagens.” (MELO, 1985, p.62)

Entretanto, o autor ainda pontua que é de forma vagarosa que a Igreja Católica vai aceitando a condição de usufruir dos meios de comunicação, persistindo em manter a falta de pensar e agir de forma interativa, de ter presente a cultura da comunicação: “A Igreja Católica, pela sua trajetória, lançou-se, mas ainda não superou uma mentalidade pouco cultural com referência à comunicação.” (DARIVA, 2003, p.28)

Dariva (2003) também defende outro motivo para a Igreja ter interesse nos meios de difundir a mensagem: “[...] ela (a Igreja) é superior à todos os demais, tem o encargo de transmitir aos homens uma mensagem universal de salvação.” (DARIVA, 2003, p.35)

Além disso, a Igreja, não esquecendo seu papel fundamental que é o de evangelizar e multiplicar a palavra do Evangelho, tem como apoio, os meios de comunicação. Melo (1985, p.63) explica que a Igreja admite que a tecnologia de reprodução eletrônica pode ampliar a penetração da mensagem eclesial, através do rádio e televisão, por exemplo. Isso significa, portanto, que o meio ajuda a espalhar o ‘produto’ oferecido.

Com a aceitação da Igreja Católica, os veículos ficam fortalecidos, e com isso, recorrem aos meios que ampliem a sua voz e permitam levar a mensagem à toda sociedade:

Compreende-se que a ação evangelizadora não pode ser feita sem o concurso dos moderníssimos instrumentos da comunicação eletrônica; mas tem-se a consciência de que o processo da evangelização precisa ser inteiramente repensado, reestruturado, para evitar que se continue, como outrora, confundindo comunicação com persuasão. (PUNTEL, 2007, p.68)

Entretanto, como cita Dariva (2003), não se pode perder a essência da Igreja, que já passou por muitas transformações até 'aceitar' a modernização, ou seja, fazer com que se torne um objeto de propaganda que visa o consumo material do público: "Os meios de comunicação social têm-se convertido muitas vezes em veículos de propaganda do materialismo reinante, pragmático e consumista, e criam em nosso povo, falsas expectativas, necessidades fictícias, graves frustrações e um doentio afã competitivo." (DARIVA, 2003, p.501)

Em entrevista realizada com a Doutora em Educação, Thaisa SallumBacco², mostrou-se a importância dos meios de comunicação, em especial, dos canais televisivos voltados à religião. "[...] essas emissoras de televisão são uma alternativa muito importante para o público. [...]" Além disso, segundo Bacco, agregar o Jornalismo gera um compromisso social:

Quando você vê um Jornalismo que não tem preocupação com patrocinador, um Jornalismo que não tem preocupação política, mas é um Jornalismo que tem uma preocupação com a informação e com a responsabilidade social, a chance de dar certo é muito grande.

Contudo, os documentos da Igreja Católica fazem um respaldo sobre o uso dos meios de comunicação de massa. A primeira carta encíclica pontifícia que aborda os meios de comunicação no século XX, denominada *A Vigilanti*, teve a preocupação de defender-se dos males que podem ocorrer através da presença midiática na Igreja Católica e também se preocupa em ficar em uma posição mais positiva.

De acordo com Dariva (2003), a carta se dirige à toda hierarquia católica e se preenche com questões que tangem os valores e oportunidades oferecidas pelos modernos meios de comunicação.

A segunda carta encíclica *Miranda Prorsus*, feita pelo Papa Pio XII, diz respeito à comunicação no século XX. Esse documento faz algumas ponderações e

² Entrevista com a Dr^a Thaisa SallumBacco sobre a importância dos meios de comunicação na Igreja. 14 fev. de 2017

exibe as principais responsabilidades no relacionamento entre Igreja e imprensa, como a transmissão da verdade: “Ao afirmar os direitos da Igreja, não queremos negar à sociedade civil o direito de difundir as notícias e informações que são necessárias ou úteis para o bem comum da mesma sociedade. [...] A missão de servir a verdade deve unir-se o esforço de contribuir para o aperfeiçoamento moral do homem.”

A carta também consta com o respaldo quanto à má utilização: “Quando nos lembramos das altas e nobres finalidades das técnicas de difusão, perguntamo-nos muitas vezes como podem estas servir também de veículo do mal: Onde vem então o joio?”

Há ainda observações sobre rádio e televisão, além de propor e desenvolver novamente o pensamento da Igreja sobre todos os meios:

A três principais técnicas audíveis de difusão – o cinema, a rádio e a televisão – não são pois simples meio de recreio e distração (ainda que grande parte dos ouvintes e espectadores as consideram principalmente sob este aspecto) mas constituem verdadeira e própria transmissão de valores humanos sobretudo espirituais, e podem constituir portanto nova e eficaz forma de promover a cultura no seio da sociedade moderna. (PIO XII, 1957 nº25)

Porém, Dariva (2003, p.33) explica que o Papa mostrou uma capacidade de análise e manteve uma postura positiva em relação aos meios eletrônicos que servem para aumentar as possibilidades físicas do homem para a difusão de ideias. “[...] oferecem a milhões de pessoas, de maneira facilmente assimilável, imagens, notícias e lições, como alimento do espírito, mesmo nas horas de lazer e repouso” (DARIVA, 2003 p.34/35)

Existe também a *Communio et Progressio*, considerada a Magna Carta da comunicação cristã. Dariva (2003) conceitua que ela caracteriza uma aproximação mais positiva entre comunicação e Igreja, bem como aproximação profissional e concreta. Entende-se, então, que o exercício jornalístico toma espaço para se desenvolver:

[...] As notícias transmitidas, por exemplo, deverão constar não tanto de “acontecimentos brutos” e como tirados do contexto; mas de acontecimentos de tal modo “situados” que os destinatários possam criar bem na conta dos problemas da sociedade, e assim trabalhar para a sua solução. Por outro lado, reta proporção deve ser mantida, não só entre

formas mais ligeiras ou mais sérias de ocupar o tempo livre. (DARIVA, 2003 p.89)

Puntel (2007) cita que a Igreja ainda entende o que significa o termo 'política de comunicação', já que a comunicação interfere em todas as atividades da Instituição mesmo de forma específica, e desta maneira, deve ser prioridade assumida dentro das atividades existentes em uma Paróquia, respeitando seus princípios. "[...] as políticas de comunicação devem ser consequência de conceitos claros e consensuais sobre o que é comunicação para a Instituição." (PUNTEL, 2007 p.30)

Por fim, considerando a forma mais notória de comunicação, por abranger a sociedade através dos meios de comunicação de massa, a Comunicação Social é vista nas Pastorais de Comunicação, que é o próximo assunto dessa pesquisa.

4.2 As pastorais da comunicação

As Pastorais da Comunicação são a ponte entre todo o fundamento teórico, citado anteriormente, que liga à prática nas Dioceses e Paróquias. Sendo assim, segmentar e definir o que ela é sua missão é o caminho que será abordado dentro deste subtópico.

Definir o que significa pastoral é ponto de partida neste contexto. De acordo com o documento "*Gaudium et Spes*" (1965, p. 54) mostra que é "[...] chamada pastoral, porque, apoiando-se em princípios doutrinários, pretende expor as relações da Igreja com o mundo e os homens de hoje".

Atrelando o sentido do que é uma pastoral no meio comunicacional católico, existe, além dos vários documentos anteriormente citados que apontam a importância do uso dos meios de comunicação, o *Inter Mirifica* que, segundo Kunsch (2001), foi promulgado pelo Papa Paulo VI em 1963 e beneficia os meios de comunicação no ambiente religioso. "São 24 capítulos que reafirmam o direito 'natural' da Igreja de usar os meios e orientar sobre sua reta utilização, assinalando o papel que cabe aos leigos em vivificá-los com um espírito humano e cristão." (KUNSCH, 2001, p.65)

É dessa forma, a de propagar o Evangelho, que a Igreja Católica utiliza dos meios de comunicação. Porém, tem a preocupação de ensinar e usar de maneira correta: “A Igreja considera seu dever pregar a mensagem de salvação, servindo-se dos meios de comunicação social, e ensina a usá-los retamente, constituindo a base fundamental para o aprofundamento dessa questão.” (KUNSCH, 2001, p.66)

Há ideias que se apoiam neste pressuposto e ainda vão além do que o Catecismo da Igreja Católica cita. De acordo com Rodrigues (2013, p.51), a forma Igreja refere-se ao uso da comunicação da seguinte maneira:

A Igreja entende que a comunicação pode ser uma forte aliada para a propagação das diretrizes e mensagens católicas, não ver mais os meios de comunicação como inimigos é ter em mãos um grande aparato de divulgação e estratégias para se nutrir ainda mais a centralização da informação tanto interna, quanto externa.

O Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (2014) entende a Pascom (Pastoral de Comunicação) como um desenvolvimento dinâmico, que propõe o diálogo, interação e vários direcionamentos entre as pastorais.

Conceituado o que é uma Pastoral de Comunicação, é preciso mostrar como ela funciona e seus campos de atuação. De acordo com o Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (2014, p.248), a Pascom tem como objetivo e características de atuação nos seguintes meios:

- Colocar-se a serviço de todas as pastorais para dinamizar suas ações comunicativas;
- Promover o diálogo e a comunhão das diversas pastorais;
- Capacitar os agentes de todas as pastorais na área da comunicação, especialmente a catequese e a liturgia;
- Favorecer o diálogo entre a Igreja e os meios de comunicação, para dar maior visibilidade à sua ação evangelizadora;
- Envolver os profissionais e pesquisadores da comunicação nas reflexões da Igreja, para colaborar no aprofundamento e atualização dos processos comunicativos;
- Desenvolver as áreas da comunicação, como a imprensa, a publicidade e as relações públicas, nos locais onde não existem profissionais especificamente designados.

Portanto, a CNBB (1999) indica que o exemplo de Jesus, que é a Palavra de Deus no meio dos homens, é a premissa básica de comunicação a ser seguida pela Igreja, através de método de inclusão e diálogo.

Entrando nesse meio, o Jornalismo se atrela à Pastoral da Comunicação. Então, é preciso contextualizar o seu papel dentro da comunicação católica, onde será abordado no próximo subtópico.

O entrevistado Eugênio Telles³, responsável pela manutenção da Pascom do Santuário da Divina Misericórdia, na cidade do Rio de Janeiro, explica que através dessa Pastoral, o alcance da comunicação, tanto interna quanto externamente, sofreu uma melhora, já que a Pascom criou uma identidade visual para o Santuário, com marca própria, novos *layouts* para o boletim e para o site, além da organização das redes sociais (principalmente o *Facebook*).

Além disso, Eugênio Telles procurou usar a rede social para focar na abrangência regional do Santuário e deixou o site para nível nacional:

[...] Nosso alcance de público no *Facebook* é muito mais regional, tanto de paroquianos quanto de fiéis de bairros adjacentes ou de nossa própria cidade. No site, a maior parte do público é nacional e a principal ferramenta de interação é o pedido de oração. Queremos implementar com atividades que possam estreitar os laços com este público nacional.

Já o Diácono da Arquidiocese de Campinas, Padre Antônio Alves⁴, enxerga a comunicação na paróquia como sinônimo de evangelização e deve ser tomada como prioridade por todos os membros, párocos e fiéis, que precisam se preocupar em promover essa comunicação de modo efetivo:

A prioridade da Pascom é evangelizar. A Paróquia que tem Pascom estruturada conforme o Diretório Nacional possui comunicação clara e evidente. Ela está a serviço das outras pastorais e não simplesmente só cuidar do *site*, *Facebook* ou informativo paroquial. A principal função é ajudar as pastorais a se comunicar.

Entretanto, Antônio Alves reitera que o maior desafio enfrentado é a falta de diálogo, levando em consideração que as pastorais podem não se comunicar diretamente e perder informações importantes. “Eu acho viável que as pastorais

³ Eugênio Telles. Coordenador da Pascom do Santuário da Divina Misericórdia. Entrevista sobre o funcionamento da Pascom. 16 fev. 2017.

⁴ Padre Antonio Rodrigues Alves. Coordenador da Pascom da Arquidiocese de Campinas e assessor eclesial na sub-região CNBB Campinas. 16 fev. 2017

façam um calendário para definir as atividades do ano e, dessa forma, evitar o desconforto de ter várias atividades no mesmo dia e horário.”

Ele observa também que, além de garantir que a comunicação aconteça de modo interno para atingir o externo, há outras responsabilidades que a Pascom tende a assumir com a Igreja:

A Pascom pode ajudar a servir a Pastoral Litúrgica, por exemplo. Às vezes, o leitor tem dificuldade em relação à postura, em como se portar diante do público. Então, a Pascom tem a liberdade de pensar numa oficina que ajude esses leitores. A Pascom pode ainda organizar o mural para que ele seja melhor apresentado, com as informações do templo, pensando no tamanho das letras, a fonte que vai ser colocada, já que quem o procura, em sua maioria, são pessoas idosas.

Portanto, é uma Pastoral que exerce mais que uma função e tem sua importância consolidada dentro da Paróquia, tendo em vista que ela auxilia na estrutura orgânica da comunicação.

4.3 O papel do jornalismo no contexto da comunicação na igreja católica

O Jornalismo trabalha a todo momento com o mundo digital. Porém, não visa desvincular-se da sua origem: a comunicação pessoal. Conforme a sociedade evoluiu, foi preciso integrar a comunicação dentro de uma comunicação de massa moderna. Puntel (2007) discorre que o diálogo presencial não desapareceu e sim, acabou sendo reaproveitado e aprimorado, deixando de transmitir a mensagem de forma unilinear. “Entramos na cultura digital onde a marca essencial é a combinação da relação dialógica com a mediação técnica. É o predomínio do virtual” (PUNTEL, 2007, p.24)

Desta forma, a prática jornalística foi se adequando e aproveitando dos benefícios que a modernidade passou a oferecer e deu possibilidades de comunicar e interagir de modo eletrônico, e não mais face a face:

Neste sentido, toma-se imperativo pensar que a mídia abre novas possibilidades, não somente porque facilita a informação mais rápida, mas ela permite (e provoca!) a criatividade para novos métodos para desenvolver a comunicação. Assim, por exemplo, se pensamos o hipertexto (uma série de textos interligados entre si...); a escrita linkada com outras linguagens, música, design, imagens... a interatividade que já se toma um hipermídia. Não se trata simplesmente da passagem do analógico para o digital, ou de adquirir um novo computador. (PUNTEL, 2007 p.25)

O exercício do Jornalismo dentro de uma empresa é chamado de Jornalismo Empresarial. Pimenta (2004) define que é uma prática multidisciplinar que engloba métodos e técnicas de relações públicas, jornalismo, assessoria de imprensa, *lobby*, propaganda, promoções, pesquisa, endomarketing e marketing.

Aplicando os recursos da modernidade e a inclusão digital ao Jornalismo, gera o pensamento de uma revolução midiática na forma de comunicação aplicada dentro da Igreja. Esse pensamento ainda é lento, porém, foi acolhido, como define Puntel (2007): “A Igreja Católica, pela sua trajetória, lançou-se, mas ainda não superou uma mentalidade pouco cultural com referência à comunicação. Persiste, em grande parte, a falta de pensar e agir de forma interativa, ter presente a cultura da comunicação.” (PUNTEL, 2007 p.28)

O papel do Jornalismo é importante e não é apenas uma forma de distração ou gasto de dinheiro à toa, quando bem aplicado na igreja. Dariva (2003) defende que alguns destes novos meios técnicos servem para multiplicar as forças, outras para melhorarem as condições de vida, e oferecem a milhões de pessoas, de maneira facilmente assimilável, imagens, notícias e lições.

Segundo a instrução pastoral *Aetatis Novae*, que dispõe sua visão sobre a comunicação social, a Igreja precisa se adaptar ao tempo em que vive: “[...] se a Igreja deve comunicar sempre a sua mensagem, de um modo adaptado a cada época, às culturas das nações e aos vários povos, ela deve fazê-lo especialmente hoje, na e pela cultura dos novos *mass media*.”

Para Dariva, existe um crescente número de paróquias, dioceses, congregações religiosas e instituições ligadas à Igreja, além de programas e organizações de todos os tipos, que recorrem à Internet: “[...] Em alguns lugares, já existem projetos criativos financiados pela Igreja, tanto nacional como regionalmente. A Santa Sé tem sido ativa neste setor já há vários anos e continua a crescer e a desenvolver sua presença na internet.” (DARIVA, 2003, p.258)

Portanto, tendo em vista que essas Instituições estão recorrendo à plataforma online utilizando ferramentas que facilitem e minimizem o ruído com seus públicos, Pimenta (2004) cita que, quanto menos perda de informação, maior a eficácia na transmissão e menor a distorção da mensagem. Alguns fatores contribuem para que isso ocorra: “o ambiente onde é feita a comunicação, a relevância do tipo da mensagem, as condições do público e os meios adequados para a utilização.” (PIMENTA, 2004, p.72)

O uso da Internet facilitou a interação entre as pessoas e também, aproximou o público com a empresa, no caso, a Igreja Católica. As redes sociais são utilizadas para passar as informações sobre as atividades e programas realizados, tais como: “[...] a evangelização, incluindo a reevangelização, a nova evangelização [...] a catequese e outros tipos de educação, notícias e informações.” (DARIVA, 2003 p.257)

O Jornalismo mostra-se como uma forma plena de divulgar o fato que ocorre na Igreja. Percebe-se que ele é um apoio para alcançar mais longe, através da Internet. Dariva (2003, p.500) diz que a comunicação já nasce com o próprio homem e é potencializada na época moderna, mediante os recursos tecnológicos. “[...] a evangelização não pode prescindir, hoje em dia, dos meios de comunicação.”

Evangelizar é inerente aos membros da Igreja. O público não está excluído da transmissão da mensagem e é sua responsabilidade também, conforme explica Dariva (2003): “Dele, por exemplo, depende que se trave verdadeiro diálogo. Se o público se limita, com efeito, a receber, passivamente, as comunicações, inúteis serão os esforços dos comunicadores para estabelecer um diálogo e teremos corrente de um só sentido.”(DARIVA, 2003, p.109).

Neste ponto, a informação pode ser propagada através dos meios, em forma de notícias, *press releases*, galeria de fotos e vídeos. A importância dessas transmissões justifica-se, conforme Dariva (2003), na criação de ideais e juízos individuais:

O impacto das comunicações sociais pode ser exagerado. Nesse contexto, as pessoas entram em contato com os outros e com os eventos, formando as próprias opiniões e valores. Elas não só transmitem e recebem informações e ideias por estes instrumentos, mas com frequência identificam a própria vida com a experiência midiática. (DARIVA, 2003 p.229)

O próximo capítulo refere-se à Paróquia Nossa Senhora do Carmo, bem como suas obras de evangelização, atividades pastorais, além dos movimentos e acampamentos que ela realiza.

5 PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO

5.1 A Paróquia Nossa Senhora do Carmo e a Evangelização

De acordo com a Polianteia Diocesana sobre o Jubileu de Ouro da Diocese de Presidente Prudente (2010), o histórico tratado aqui sobre a comunidade da Vila Maristela, tem seu início na década de 40 com o loteamento do referido bairro por Antonio Lopes de Azevedo, após a divisão dos lotes, reservou-se um espaço para a edificação da futura igreja. Esse espaço foi doado por Francisco de Paula Goulart.

Ainda segundo a Polianteia (2010, p.362), posteriormente o terreno abrigou uma praça, na qual recebeu o nome do doador. Ainda segundo o Jubileu, em 15/04/1956, o padre Geraldo e padre Júlio, missionários redentoristas que estavam em missão pelo bairro, abençoaram o local onde seria erguida a futura capela.

Com a ajuda da comunidade, bem como quermesse, doações e benfeitorias, a capela foi construída e intitulada Capela Nossa Senhora do Carmo, vinculada à Paróquia São Sebastião, hoje Catedral de São Sebastião. Em 11/08/1961, Padre Antonio Mendes Barata foi designado pelo Bispo Dom Aquino Pereira, para assumir a nova Capela, onde celebraria Missas apenas aos domingos, conforme a Polianteia (2010, p.362).

Dando sequência, a Polianteia Diocesana (2010, p.362) fala que em 1964, a capela foi totalmente reformada e ampliada. Com o término da reforma e ampliação, em janeiro de 1967, sendo o Bispo Diocesano de Presidente Prudente, Dom José de Aquino Pereira, a comunidade dedicada à Nossa Senhora do Carmo, foi elevada à condição de Paróquia, desmembrada da Paróquia de São Sebastião. No mesmo dia da elevação, com a presença de várias autoridades civis e religiosas, foi empossado como primeiro pároco, o Padre João Salgari.

No dia 21 de julho de 1978 o Padre João Salgari veio a falecer, após completar 63 anos de idade, sendo 40 anos de sacerdócio. Com isso, no dia 24 de fevereiro de 1979 toma posse como novo sacerdote responsável pela paróquia o Padre Aurélio da Silva Ribeiro, segundo o Jubileu (2010, p.363).

De acordo com a Polianteia Diocesana (2010, p. 363), em 24/02/1979, Padre Aurélio da Silva Ribeiro assume a paróquia e, logo depois é nomeado pároco.

Em fevereiro de 1982 o Padre Aurélio assume o pastoreio da Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Tarabai e foi nomeado Vigário Econômico da referida comunidade.

Com a saída do Padre Aurélio, alguns religiosos passaram pela paróquia Nossa Senhora do Carmo, Padre Silvio Ghiotto; Padre Jésus Pereira dos Anjos e o seminarista o Padre Lindolpho Antônio da Silva. Em 1984, o Padre Aurélio retorna à comunidade como pároco e ainda neste período reside na paróquia o agora Diácono Lindolpho Antônio, segundo a Polianteia (2010, p. 363).

Conforme o Jubileu de Ouro da Diocese de Presidente Prudente (2010, p. 364) em 13 de março de 1992, Padre Aurélio resolveu retornar à Congregação de Nossa Senhora de Sião, de onde veio para Presidente Prudente em fevereiro de 1970. Mas, atendendo ao apelo de Dom Agostinho, o padre retorna para assumir a paróquia em junho do mesmo ano.

No ano de 1993 inicia-se o Projeto “Evangelização 2000” sob orientação de Astromar Miranda Braga que começou a formar evangelizadores e formadores de evangelizadores para posteriormente multiplicarem os meios e formas de evangelização, segundo a Polianteia Diocesana (2010, p. 364).

Ainda de acordo com a Polianteia (2010, p. 365), dentre outros vários cursos que foram sendo realizados, em 1996 aconteceu o primeiro Acampamento Juvenil e com isso a sequência dos acampamentos foram aumentando. Por dois meses, no ano de 1996, o Padre Aurélio recebe o título de Vigário da Paróquia da Imaculada em Jacaré - SP, auxiliando o Pároco José Vieira Pinto. Passando este período retorna à comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

No dia 04 de fevereiro de 1997 chega à paróquia o Padre Antônio Sérgio Girotti (Tutti), designado como Vigário Paroquial, para auxiliar os trabalhos do então pároco Padre Aurélio. Em 21 de fevereiro de 1999, Dom Agostinho nomeia o Padre Tutti administrador paroquial da paróquia Nossa Senhora do Carmo, conforme conta o Jubileu de Ouro da Diocese de Presidente Prudente (2010, p. 365)

Segundo a Polianteia Diocesana (2010, p. 366), em abril de 2000, a Igreja foi demolida para dar lugar a uma nova matriz, totalmente ampla para abrigar a necessidade do crescente número de fiéis. Sob a iniciativa de membros da Paróquia Nossa Senhora do Carmo e orientação do Padre Antônio Girotti (Padre “Tutti”), aconteceu no Rancho Quarto de Milha, a grande celebração do Ano da Graça do Senhor: Jubileu 2000. Foi o grande marco do projeto Evangelização

2000 (com um dos propagadores da ideia na Diocese: Astromar Miranda) onde reuniu cerca de 25 mil pessoas.

Ainda conforme a Polianteia (2010, p. 366), em 06 de setembro de 2004 houve a missa solene de inauguração da nova Igreja matriz. Dom José Maria Libório Camino Saracho, bispo da época, presidiu a celebração, concedendo o título de pároco ao Padre Tutti. Por fim, vários projetos têm sido desenvolvidos e aplicados dentro do centro de evangelização, que se tornou a “Igreja Maristela” ao longo dos anos.

Segundo dados da Cúria Diocesana de Presidente Prudente, no dia 16 de junho de 2011 faleceu o padre Aurélio Silva Ribeiro, aos 83 anos.

No dia 03 de junho de 2011, na Igreja aconteceu a 1ª Ordenação Sacerdotal de mais um filho da comunidade. Padre Rafael Contini descobriu sua vocação no acampamento JOAM. Atualmente, exerce seu ministério na Paróquia São Francisco de Paula, de Narandiba-SP, conforme dado da Cúria Diocesana de Presidente Prudente.

Através do pároco atual, Padre Rodrigo Gomes de Moreno, a paróquia é marcada pelos trabalhos de evangelização visando à promoção humana e de cidadania, através dos serviços feitos pelas pastorais e movimentos pertencentes à paróquia, servindo como laboratório para muitas comunidades através das realizações de acampamentos, cursos, formações e espiritualidades a nível regional e nacional, segundo a Polianteia Diocesana (2010).

5.1.2 Organogramas

Durante o desenvolvimento do trabalho, o âmbito administrativo da Paróquia é composto pela seguinte diretoria:

QUADRO 1 – DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Nivaldo Ribeiro Moreno
Vice	José Bueno Fernandes Neto
1º Secretário	Haroldo Ludgero de Oliveira

1º Tesoureiro	José Joaquim Ribeiro
Pároco	Rodrigo Gomes de Moreno
Secretária Paroquial	Maria Rosa Bento Clemente Damaris Raquel Cruz Russi

Fonte: Assessoria de Imprensa da Paróquia Nossa Senhora do Carmo

5.1.3 Aspectos gerais, físicos e de recursos humanos

A Paróquia Nossa Senhora do Carmo está localizada na Vila Maristela em Presidente Prudente. Ela abrange 12 bairros, são eles: Bosque, Vila Jesus, Vila Lessa, parte do Jardim Aviação, Vila Maristela, Vila Machadinho, Vila Dubus, Parque Furquim, Parque Primavera, Parque Alexandrina e Bairro União e Três Pontes, na zona rural.

A Paróquia tem a Igreja matriz, na qual são realizadas as principais celebrações eucarísticas, além de encontros paroquiais, adorações e encerramentos de acampamentos. Conta ainda com as capelas: São Brás, no Parque Alexandrina; São Luiz Gonzaga, no Parque Primavera, capela São Padre Pio de Pietrelcina, no Parque Furquim; Nossa Senhora Desatadora dos Nós, no bairro União, e Santo Antônio, no bairro Três Pontes.

Ela conta com o Centro de Formação Nossa Senhora do Carmo, localizado na Rodovia Olímpio Ferreira da Silva Km 20, em Presidente Bernardes, onde são realizados os retiros e acampamentos.

No tocante à estrutura física, a Paróquia é composta pela Igreja Matriz e salão paroquial, que possui:

Salão Paroquial

- 1 secretaria paroquial
- 1 sala de espera
- 4 salas de reuniões
- 1 sala de atendimento espiritual
- 1 auditório
- 1 *hall* de entrada para o auditório
- 1 salão paroquial

- 1 sala de música
- 2 banheiros
- 4 salas de armazenamento e auxílio para cozinha
- 1 cozinha industrial (salão paroquial)
- 1 sala do Brechó
- 1 capela
- 1 sala (Amor Exigente)
- 1 secretaria de catequese
- 7 salas
- 2 banheiros

Já na Igreja Matriz, existem:

- 2 banheiros (externos)
- 1 sala de som
- 1 capela Santíssimo
- 1 sala do Dízimo
- 1 sala de Sacristia
- 1 sala para o Padre

A Paróquia possui um total de onze funcionários:

- Empregada doméstica – Maria Aparecida Mendonça Pereira
- Estagiário - Marcos Henrique dos Santos
- Secretária – Maria Rosa Bento Clemente
- Secretária – Damaris Raquel Cruz Russi
- Serviços Gerais - Thaís Aparecida dos Santos e Luzinete Alves Nunes Paulino
- Seminaristas - Rafael Moreira e Reginaldo Barbosa
- Técnico de Som – José Adas e William Silva
- Vigia - Getúlio Vieira de Lima

5.1.4 O Dízimo e as fontes de renda

Segundo o balancete da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, os resultados mostram uma despesa de cerca de R\$ 114.519,47 no mês de abril de

2017. O saldo vindo do mês de março totalizou R\$ 55.444,47. A instituição usa de vários recursos para se manter, sendo que um deles é o dízimo, que chega a aproximadamente R\$ 77.084,61 por mês, além das coletas efetuadas em missas aos finais de semana, que totalizam em média, R\$ 12.782,85. Outra fonte de renda envolve os eventos, como casamento, formaturas e brechós, que somam aproximadamente R\$ 6.259,60, incluindo donativos (intenções de Missas, cursos e inscrição de catequese). Por fim, o total de todas as receitas de recebimento da Paróquia ficou com o resultado de R\$ 96.127,06.

5.1.5 Pastorais

Antes de tudo, é preciso separar a terminologia “pastoral” e “movimento”. Como já citado neste trabalho, de acordo com o documento “*Gaudium spes*” (1965, p. 54) indica que é “[...] chamada “pastoral”, porque, apoiando-se em princípios doutrinários, pretende expor as relações da Igreja com o mundo e os homens de hoje”.

Já no tocante ao “movimento”, não há um documento específico da Igreja, bem como explicação jurídica ou canônica que fale em tese sua definição. Em termos gerais, movimento é todo agrupamento de fiéis com alguma finalidade, se destacando pelo seu carisma ou evolução missionária, segundo o pároco Padre Rodrigo Gomes de Moreno (2017).

Segundo dados a secretaria paroquial, a Paróquia Nossa Senhora do Carmo possui 54 atividades, que são divididas entre 13 Pastorais, 26 Movimentos e 15 Acampamentos. São elas:

- Pastoral da Acolhida: A função da Pastoral da Acolhida é “acolher”, atuando diretamente nas missas e grupos de oração da Paróquia. Recebe os fiéis, encaminha para os bancos, ajuda quando necessário na liturgia da missa e se acontecer algum imprevisto, deve estar atento para ajudar.
- Pastoral da Catequese: Tem como objetivo evangelizar as crianças nas doutrinas da Igreja. Oferece todo ensino baseado no catecismo da Igreja e da Bíblia Sagrada. Na Paróquia, a Pastoral da Catequese atende cerca de 800 crianças, adolescentes e adultos divididos entre turmas desde a iniciação até para a preparação para Crisma, contando com o total de 90 catequistas, de segunda a sexta-feira das 18h15 às 19h30 e no sábado das 9h15 às 10h30.

- Pastoral da Evangelização Eletrônica: Tem como objetivo evangelizar através das mídias eletrônicas. A pastoral atua nas projeções de filmes bíblicos. Não existe um dia fixo para as reuniões.
- Pastoral de Liturgia e Setores: A Pastoral de Liturgia é responsável por preparar as celebrações. Já os “Setores” realizam o trabalho de evangelização das famílias, mantendo-as integradas na comunidade. Visa melhorar a espiritualidade das famílias, através de encontros, cultos, oração do terço, estudo bíblico e missas. Os encontros são realizados semanalmente.
- Pastoral da Saúde: É uma ação de evangelização, com a missão de promover, preservar, defender, cuidar e celebrar a vida na área da saúde. Também tem como missão visitar os enfermos para distribuição da Eucaristia. Na comunidade, conta com 142 ministras da Pastoral da Saúde que visitam enfermos e membros da Igreja.
- Pastoral da Sobriedade: O objetivo da Pastoral é manter o ser humano sóbrio de todo tipo de vício, através da evangelização e domínio dos excessos. Os encontros acontecem todas as segundas-feiras a partir das 19h30 no salão paroquial.
- Pastoral da Terceira Idade: Promove atividades de ginástica, recreação, lazer e passeio, dentro da comunidade paroquial, sempre voltada à oração e Hora Santa mensal. Os encontros acontecem todas as quartas-feiras, no salão paroquial, das 14h às 16h.
- Pastoral do Batismo: Prepara os pais e padrinhos para o batismo das crianças, evangeliza as famílias e resgata aqueles que estão mais distantes da Igreja. O curso para o batismo é realizado no último domingo do mês, das 07h às 13h, no auditório.
- Pastoral do Dízimo: O objetivo é divulgar o que é o dízimo através de plantões nas missas. Essa ação procura explicar o que é feito com o dinheiro e despertar as pessoas para o trabalho social da comunidade. Reúnem-se esporadicamente.
- Pastoral dos Noivos: Prepara os noivos para o casamento em prol do fortalecimento e evangelização das famílias na comunidade. Orientação geral sobre a vida à dois, ressaltando a importância da religião na vida familiar.

- Pastoral dos Agentes Protetores de Animais: A Pastoral dos Agentes Protetores de Animais tem como objetivo promover educação de crianças para o cuidado e respeito aos animais, castração, vacinação e adoção de animais de rua, com ajuda da comunidade.
- Pastoral Familiar: Procura envolver a família em todos os seus aspectos. Pretende atingir todos os seus integrantes, nas diferentes idades e diversas situações. Dirige-se a todos os tipos de família: bem constituídas, regulares e também as que se encontram em situações irregulares e em segunda união. Os encontros são feitos quinzenalmente.
- Pastoral das Gestantes: A missão desta pastoral é fornecer as mulheres grávidas um auxílio espiritual durante a gestação. As reuniões são uma vez ao mês, no sábado, as 16h, no Salão Paroquial.

5.1.6 Movimentos

- Acolhida Jovem: O movimento da Acolhida Jovem surgiu em 2007, com o objetivo de acolher e evangelizar os participantes do grupo jovens, que posteriormente se tornou a Juventude “Eu vou Além” através dos primeiros cuidados de receber cada fiel. As reuniões do grupo são as sextas-feiras antes do grupo “Eu vou além”, na Igreja Matriz.
- Adoração ao Santíssimo: Todos os dias, exceto aos domingos, das 9h às 10h, pessoas se reúnem para adorar o Santíssimo na Igreja. Rezam o terço e depois, ficam em adoração.
- Amor Exigente: O movimento realiza o trabalho de apoio a dependentes químicos e seus familiares. Nele, é trabalhado o princípio dos 12 passos cristão. Os encontros ocorrem todas as terças-feiras das 20h às 22h no salão paroquial.
- Apostolado da Oração: É uma associação de fiéis, que se unem em sacrifício eucarístico. Os encontros acontecem na igreja matriz, toda primeira sexta-feira do mês.
- Bazar da Pechincha: O movimento do “Bazar da Pechincha” mobiliza uma vez por ano o evento que junta itens usados como móveis, utensílios de

cozinha, roupas, sapatos, entre outros, para arrecadação de fundos para a comunidade. Acontece uma vez ao ano.

- Bom Pastor: O objetivo do movimento é despertar e integrar os casais de segunda união na comunidade. Os encontros de formação são as quintas-feiras, às 20h.

- Cenáculo com Maria: Suas tarefas são rezar o terço e fazer leitura bíblica, todas as quintas-feiras, às 15h, nas casas das pessoas da comunidade.

- Coroinhas: Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, as crianças a partir dos cinco anos de idade são convidadas a dar testemunho da sua missão também na família, na escola, no grupo de catequese e assim por diante. A coordenadora Marinês Beraldo frisa que ser coroinha é algo muito importante, pois se presta um serviço à Igreja, ao sacerdote e, principalmente, a Deus. “O coroinha ou a coroinha ajudam o padre a celebrar a missa e outras cerimônias da igreja, em toda a sua liturgia”, explica. Atualmente, são 46 coroinhas atuantes dentro da comunidade. As reuniões são quinzenais, aos sábados, às 14h, na Igreja matriz.

- Cura e Libertação: O movimento tem como objetivo realizar oração a quem procura. Os encontros são abertos para toda comunidade, acontecem todas as sextas-feiras, das 14h às 18h, na capela do salão.

- Doutores da Alegria / Trupalaio: Os movimentos dos Doutores da Alegria e Trupalaio foram uma iniciativa para a evangelização das crianças que acompanham seus pais ou responsáveis no tradicional grupo de oração da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, realizado todas as quartas-feiras nas dependências da Igreja. Destaca-se por mostrar para as crianças o amor de Deus, de uma forma carinhosa, divertida e atrativa. Para tanto, reúnem-se todas as quartas-feiras, a partir das 19h30 no Salão Paroquial. Além do acompanhamento de crianças, o Trupalaio tem a missão de visitar entidades filantrópicas para fins de evangelização.

- Enchei-vos – RCC: É um grupo de estudo bíblico que tem duração de quatro meses. Nos dois primeiros, os participantes aprendem sobre o querigma, que significa amor de Deus, pecado, salvação, fé, conversão, Espírito Santo e comunidade. Já nos dois últimos, aprendem a exercer os dons do Espírito Santo. Ele é realizado todas as quartas, sextas e domingos, das 10 às 12 ou das 19h às 21h, no Movimento Mariana Braga.

- Escoteiros Monte Carmelo: O propósito do Movimento dos Escoteiros Monte Carmelo, é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participante em sua comunidade. O grupo se encontra as terças-feiras, às 19h30, no salão paroquial.

- Encontro de Casais com Cristo (ECC): É um serviço da Pastoral Familiar. Tem como preocupação, manter vivos nas famílias os valores humano-cristãos como gratuidade, relacionamento, união familiar e oração, sob pena de falência da própria família, da sociedade e da Igreja. As reuniões são esporadicamente ou no período próximo ao evento.

- Encontro de Casais Jovens (ECJ):O Encontro de Jovens com Cristo é outro serviço desenvolvido pela Pastoral Familiar, espelhado no Encontro de Casais com Cristo (ECC). Tem como finalidade, abordar temas atuais e contextualizá-los dentro do matrimônio de um casal que acabou de se casar.

- Encontro de Namorados: Mais um ramo dos serviços prestados pela Pastoral Familiar. Tem como finalidade entrar em contato com as pessoas que possuem um relacionamento para o matrimônio. Da mesma maneira do ECJ, aborda temas atuais e aplicam ao cotidiano do casal.

- Eu Vou Além: O grupo “Eu Vou Além” tem como missão evangelizar jovens para uma nova realidade pela busca de uma espiritualidade mais íntima com Deus, além de ser base para formação de equipes de acampamento da Paróquia. É realizado semanalmente às sextas-feiras, às 20h15, no Salão Paroquial.

- Festa das Nações: O evento que já está em sua 20ª edição, é realizado uma vez ao ano, com o intuito de angariar fundo para a igreja. É o maior evento festivo da paróquia e são mais de 1.500 pessoas voluntárias. Em média, o evento reúne cerca de 20 mil pessoas e foi incluso no calendário oficial de eventos da cidade. Está prevista para acontecer nos dias 07, 08 e 09 de julho de 2017.

- GAMA – Criado em 1997, tem como missão ser a presença amiga, fraterna e solidária da comunidade junto àqueles que passam por um momento de dor com a perda de um ente querido, prestando solidariedade e conforto. Dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, este movimento é formado por 10 pessoas, que se reúnem mensalmente. As reuniões são marcadas de acordo com a coordenação.

- **Infância Missionária:** Realiza o trabalho de evangelização com as crianças da comunidade. São realizadas reuniões aos sábados no salão paroquial, das 16h às 17h30, onde é feito o estudo bíblico.
- **Intercessão Jovem/Adulto:** Tem como finalidade interceder pelos que precisam de oração, despertar o dom da oração nos jovens e adultos, através de acampamentos, cursos e formações e trabalhos da comunidade. As reuniões ocorrem todos os sábados, às 18h, no auditório.
- **Mães que Oram:** O movimento tem como missão reunir mães da comunidade para ter a espiritualidade de orar pelos seus filhos, família e pela paróquia através da meditação bíblica e da reza do rosário. As reuniões são todas as quintas, às 20h, na Igreja Matriz.
- **Missionários de Santa Terezinha:** Foi criado em 2001 com a missão de estar em oração diante de Jesus Eucarístico durante nove dias, meditando os ensinamentos de Santa Terezinha do Menino Jesus, entre os dias 9 a 17 de cada mês, na Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Anualmente, é realizado o Retiro Nacional dos Missionários de Santa Terezinha por Cura e Libertação, com a parceria da Congregação da Copiosa Redenção, trazendo cerca de mil pessoas de vários estados brasileiros.
- **Ministros da Eucaristia:** Participam dos serviços do altar durante as celebrações litúrgicas, integrando-se nas várias Pastorais e Movimentos da comunidade. As reuniões dos integrantes são realizadas na terceira terça-feira do mês.
- **Movimento Mariana Braga:** O movimento nasceu em fevereiro de 2003 após a morte da estudante Mariana Braga, atingida por uma bala perdida, disparada pelo revólver de um dos traficantes que disputava o ponto de drogas, durante a festa de calouros da Unesp. Sua missão vem da necessidade de levar a palavra da paz, não como slogan ou grito de guerra, mas como um profundo entendimento do Evangelho de Jesus Cristo. Entre as ações que o movimento realiza, estão aulas de música, *ballet*, cursos de formação espiritual (Enchei-vos, Curso de Combate na Oração), realização de acampamentos, retiros, encontros, Missas Por Cura e Libertação e organização do Grupo de Oração, às quartas-feiras, 20h. O Movimento Mariana Braga atende na Rua Padre João Salgari, 160, das 9 às 11h e das 14 às 18h, de segunda à sexta-feira.

- Terço dos Homens: Este movimento tem como objetivo reunir homens da comunidade para a meditação do terço em intenção das famílias, eventos da paróquia, e intenções do Papa. As reuniões são todas as terças-feiras, 18h30, Igreja Matriz.
- Servos da Misericórdia: O movimento dos Servos da Misericórdia tem como missão fazer o atendimento aos moradores de rua, através da distribuição de pratos de comida, kits de agasalhos e de higiene pessoal. As reuniões são todas as sextas-feiras, 17h, no Salão Paroquial.

5.1.7 Acampamentos

Os acampamentos católicos da Paróquia Nossa Senhora do Carmo são uma nova maneira de usar a evangelização a favor da Igreja. Na comunidade, aconteceram os primeiros acampamentos no final da década de 1990, segundo a iniciativa do Missionário Astromar Miranda Braga⁵ (fundador do “Movimento Mariana Braga”) e do Padre Antônio Girotti (Padre Tutti).

São realizados os seguintes acampamentos:

- Acampamento Mirim (Preparatório para a 1ª. Eucaristia);
- Acampamento CES (Preparatório para a Crisma – “Confirmados no Espírito Santo”)
- Acampamento de Casais (Para casais);
- Acampamento de Noivos (Para noivos);
- Acampamento da Família (Para pais e filhos);
- Acampamento Retorno (Para campistas que já fizeram outros acampamentos);
- Acampamento FAC – (Formando Adolescentes Cristãos – 12 a 15 anos);
- Acampamento PAC – (Pais de Adolescentes Cristãos);
- Acampamento JOAM – (Jovens e Adolescentes em Missão – 15 a 17 anos);
- Acampamento Juvenil – (Para Jovens de 18 a 30 anos);
- Acampamento Sênior– (Para adultos de 30 a 60 anos);

⁵ Astromar Miranda Braga. Entrevista sobre os Movimentos da Paróquia. 19 dez. 2016

- Acampamento Magnificat– (Espiritualidade com Nossa Senhora);
- Acampamento de Oração/Jovem – (Espiritualidade voltada à oração por cura interior);
- Acampamento Trekking– (Espiritualidade através de atividades radicais);
- Acampamento Nacional (para pessoas de outros estados do Brasil)

5.2 A comunicação na Paróquia Nossa Senhora do Carmo

O funcionamento da Comunicação Empresarial dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, já citado nesta pesquisa com os exemplos de Torquato (2010), age nos âmbitos Cultural, Administrativo, Sistemas de Informação e Comunicação Social.

Dentro da comunidade da Vila Maristela, as Pastorais, Movimentos e Acampamentos se comunicam de maneira informal, ou seja, a Comunicação Cultural, espontânea, sobrepõe a Administrativa. Segundo a entrevista com o Padre Rodrigo Gomes (ANEXO A), a principal dificuldade comunicacional interna acontece devido “às várias ações entre as Pastorais, que acabam atuando como ‘ilhas’. Isso é prejudicial porque muitas delas realizam atividades sem avisarem a Paróquia. Depois temos muitos choques de informações”.

Trazendo a teoria de Torquato (2010) para a realidade paroquial, a Comunicação Cultural está atrelada à atmosfera local interna, além das tradições e valores dos costumes comunitários. A Comunicação Administrativa reúne o que está associado aos documentos, cartas internas, ou memorandos. A forma que ela ocorre na Paróquia concentra toda a parte de informações repassadas pelas Pastorais, fieis, coordenadores e o padre.

Já a Comunicação Social, relaciona o desenvolvimento conceitual tecnológico e operacional com as quatro áreas: Jornalismo (através da Assessoria de Imprensa), Marketing, Relações Públicas e Publicidade. Por fim, os Sistemas de Informação interferem sobre as informações armazenadas em bancos de dados, como relatório do dízimo, números de batizados e casamentos e dados financeiros.

De acordo com os jornalistas Laís Aparecida Ernesto e Evandro Batista da Cruz (2017 – ANEXO A), a Igreja precisa difundir seus ensinamentos nos meios de comunicação pelo fato de atingir diversos públicos, adequando o processo para

emitir a informação, como por exemplo, uma rede social para o público jovem ou um jornal para pessoas de mais idade.

O trabalho de um Jornalista dentro do ambiente católico pode ser também o meio de evangelização e exemplo de profissionalismo. Conforme o coordenador da Pastoral da Comunicação da CNBB/Região – Sul 1 e bispo diocesano de Limeira (SP) Dom Vilson Dias de Oliveira (2017), o conceito de evangelizar pode ser associado ao trabalho comunicacional: “Evangelizar, mesmo que pelos meios de comunicação, não necessariamente passa pelo trabalho jornalístico, mas em alguns momentos, como por exemplo, de crise institucional, ter um profissional jornalista se torna primordial na condução das ações em vista da evangelização.”

Atualmente, a Paróquia Nossa Senhora do Carmo empenha-se nos âmbitos do Jornalismo Empresarial e Assessoria de Imprensa através do aluno Marcos Henrique dos Santos, supervisionado pelo Dr. Prof. Roberto Aparecido da Silva Mancuzo Junior.

O Jornalismo Empresarial dentro da Igreja Católica tem como função ser uma orientação comunicacional e crítico para os fieis, conforme a Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano:

Salvo raras exceções ainda não existe na Igreja da América Latina uma verdadeira preocupação por formar o Povo de Deus na comunicação social, capacitá-lo para assumir uma atitude crítica frente ao bombardeio dos mass media e para opor-se ao impacto de suas mensagens alienantes, ideológicas, culturais e publicitárias. (III CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO, 1979, n. 1077)

Dentro da comunicação interna, a Paróquia usa como principal meio de comunicação e informação, a rede social *Facebook*. De acordo com a sua Assessoria de Imprensa, são postados diariamente notícias sobre o Papa, a CNBB, fatos da Igreja em âmbito mundial e nacional, eventos paroquiais e diocesanos, além da “Liturgia diária” e “Santo do Dia”.

Segundo a Assessoria de Imprensa da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, mais de 8 mil pessoas curtiram e seguem a página oficial da Paróquia no período de 2 a 29 de maio de 2017. Durante esse período o número de curtidas subiu de 7.945 para 8.492.

No tempo entre do dia 1 a 28 de maio de 2017, o alcance das publicações feitas chegou a 86.996 pessoas (tendo um aumento de 107% em relação ao mesmo período do mês anterior), 3.470 visualizações da página, 131.002 pessoas envolvidas nas publicações realizadas, 609 curtidas e 33.799 visualizações nos vídeos postados na página da paróquia.

Considerando que a Assessoria de Imprensa é um dos braços do Jornalismo Empresarial, segundo Torquato (2010), é preciso defini-la. De acordo com a FENARJ (2007), a Assessoria de Imprensa é:

Serviço prestado a instituições públicas e privadas, que se concentra no envio frequente de informações jornalísticas, dessas organizações, para os veículos de comunicação em geral. Esses veículos são os jornais diários; revistas semanais, revistas mensais, revistas especializadas, emissoras de rádio, agências de notícias, sites, portais de notícias e emissoras de tevê. (FENARJ, 2007)

Segundo isso, a Assessoria de Imprensa da Paróquia Nossa Senhora do Carmo realizou coberturas específicas para a divulgação das grandes mídias. Foram feitas em um ano e dois meses, 18 releases para o jornal “O Imparcial”, 15 releases para o jornal diocesano “Anúncio” e 4 matérias para a “TV Fronteira”, filial da Rede Globo.

As notícias mais repercutidas na mídia prudentina se destacam a cobertura da Quinta-Feira Santa e o seu significado para os católicos (Março/2016), as Santas Missões Redentoristas (Maio/2016), a cobertura da Festa das Nações (Julho/2016), a realização do Encontro Nacional de Campistas, (realizado na Canção Nova, em Cachoeira Paulista-SP), a homenagem do Título de Cidadão Prudentino do Padre Rodrigo Gomes de Moreno (Julho/2017) o início da Quaresma com os jovens do Grupo “Eu vou Além” (Março/2017), a preparação para a Semana Santa através da Encenação da Paixão de Cristo, feita pelos jovens do Grupo “Eu Vou Além” e do Acampamento Trekking e a abertura do 18º Cerco de Jericó, (Abril/2017).

6 PLANEJAMENTO DE UM NOVO SITE NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO

6.1 Jornalismo online aplicado no jornalismo empresarial

Com a inclusão da Internet na vida moderna, a facilidade da acessibilidade aos usuários transformou o meio jornalístico, já que ela pôde diferenciar os tipos de jornalismo, como o radiofônico, de imprensa e o televisivo. Cardoso (2007) explica que na questão de multimídia, que é a liberação do conteúdo em vários suportes, o jornalista é quem toma a decisão sobre o formato mais indicado para um assunto, ou seja, se é texto e som, se deve ter imagem e se essa deve ser animada ou não.

Desta forma, com um olhar voltado à comunicação dentro das empresas, há a necessidade de utilizar outros instrumentos, além dos tradicionais, para informar o público. Os jornais internos, murais, quadro de aviso e seminários ainda são indispensáveis, segundo Freitas (2009). O autor não prega o fim desses meios, mas sim, o desenvolvimento do ambiente virtual na vida de seus funcionários e público externo.

Ainda conforme Cardoso (2007), as organizações, sejam públicas, privadas ou do terceiro setor, são diretamente afetadas pelo ambiente comunicacional em que estão inseridas. “A comunicação é essencial à sobrevivência humana e, portanto, vital, também, para a manutenção e a sustentabilidade de qualquer atividade.” (CARDOSO, 2007, p.95)

As empresas precisam de estratégias para conquistar seu espaço na esfera pública, como elenca Cardoso (2007), já que são esses espaços que garantem a sua afirmação junto à sociedade. O ponto-chave é informar primeiramente, o público interno, através de uma comunicação eficaz dirigida a ele, como defendem Estrella (2009, p.132):

A comunicação dirigida ao público interno desempenha funções essenciais à comunicação organizacional – fazer informar seu público de interesse, engajar esse público em suas atividades e mensagens preferenciais, implementar e manter vias de agenciamento comunicativo [...]

A estratégia que tende a unir a plataforma do Jornalismo Online com o Jornalismo Empresarial reúne texto, imagens e sons em uma mesma estrutura, a fim

de informar todo o público, já que a tecnologia permite a produção e a recepção de conteúdos de uma forma mais próxima, casual e informal, como explica Cardoso (2007, p. 24):

[...] as consequências dessa estruturação estão no ritmo e na frequência com que surgem e desaparecem novidades e inovações no mercado e em todos os campos da realização humana. A aceleração da convergência digital retroalimenta o processo que a originou e aumenta a velocidade do intercâmbio de informações.

Segundo Kunsch (2010), a comunicação precisa agregar valor às empresas, devendo ajudar no cumprimento de sua missão, na fixação pública de seus valores e nas ações para alcançar seus ideais no contexto de uma visão de mundo, regida por seus princípios éticos.

Sendo assim, a comunicação pode ser vista como uma área estratégica para que a organização atinja os seus objetivos, com a ajuda do meio virtual, que veio para minimizar as barreiras que existem na forma de comunicar, especialmente dentro das empresas. Ele passa a ser a principal forma estratégica encontrada para satisfazer seus públicos, com o seguinte respaldo, que segundo Fort et. al (2009, p.90): “Os computadores pessoais tornaram-se rotina na vida de cidadãos, assim como os meios eletrônicos que servem de ponto de referência para qualquer necessidade de informação imediata.”

6.1.1 Jornalismo online na atualidade a partir das ações jornalísticas envolvidas no meio digital

Com o advento da *Internet*, as empresas passaram a ter plataformas digitais, saindo do meio tradicional e migrando para a *web*. Uma delas foi a Aberje (Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial), que segundo Kunsch (1997), em 1996, foi a primeira entidade de comunicação social do país a colocar seus serviços online, por meio do ‘Aberje online’, que permite aos associados estabelecer links com entidades, universidades e outros.

A definição de *website* é simples e objetiva. De acordo com Gabriel (2010), é a organização de conteúdos de forma a serem facilmente encontrados. Eles são usados para apresentar conteúdos estruturados com seções bem definidas e detalhamento estrutural para produtos e serviços. O autor Bruno Rodrigues,

pioneiro na escrita voltada para online ainda defende que: “Um *website* nada mais é que um grande arquivo. Se estiver bem organizado, encontra-se facilmente a informação, e o objetivo final foi alcançado.” (RODRIGUES, 2013)

Dentro do *website*, há alguns requisitos que caracterizam o jornalismo no universo online. Palácio (2001) defende alguns pontos para a adequação do consumidor:

Multimedialidade ou Convergência: Trata-se dos formatos das mídias (imagem, som, texto) na descrição da notícia jornalística. A convergência acontece, por meio, do processo de digitalização da informação e disponibilização em múltiplos suportes. (PALÁCIO, 2001, p.3)

Bardoel e Deuze (2000) consideram que a notícia na internet tem que ter interatividade, que é a habilidade de fazer com que o leitor sinta como parte do processo jornalístico no ciberespaço. “Isto pode acontecer de diversas maneiras: pela troca de e-mails entre leitores e jornalistas, através da disponibilização da opinião dos leitores, como é feito em sites que abrigam fóruns de discussões, através de chats com jornalistas.” (BARDOEL; DEUZE, 2000, p. 3)

Existe ainda a hipertextualidade, que, conforme esses autores, a partir do texto noticioso, aponta-se através de links, outros textos complementares, com assuntos relacionados ao assunto. De acordo com Rodrigues (2007), tem a questão da usabilidade, que são testes realizados com usuários para medir a facilidade de navegação de um site.

Além disso, no online, a técnica da escrita diz respeito ao *webwriting*, que, segundo Rodrigues (2007), de modo simples, é o conjunto de técnicas que ajudam a espalhar o conteúdo informativo no ambiente virtual. A preocupação na era digital é também com a credibilidade da informação. Assim que as informações obtidas pela rede normalmente não possuem qualquer tipo de mediador, conforme a visão de Mattar (2008) o dever de verificação da fonte e de sua credibilidade se torna responsabilidade daquele que lê e acessa a informação.

Os desafios enfrentados pelo Jornalismo Online relacionam-se com a comparação do modo digital com o impresso. Segundo Cardoso (2007), o jornal português O Público, depende apenas da credibilidade do que é vendido nas bancas e não por ser uma presença online de referência.

Falando de Jornalismo Online, Jakob Nielsen foi um dos pioneiros a dar importância à informação digital aliada à boa estruturação da página, conforme cita Nielsen e Loranger (2006, p.253):

[...] com algumas exceções, as pessoas visitam a Web pela sua utilidade, não pela sua beleza. Ter um site visualmente atraente é bom, naturalmente, mas o conteúdo é mais precioso. Afinal de contas, quando as pessoas usam os sistemas de pesquisa elas não procuram atributos estéticos – procuram informações. Uma boa redação faz diferença enorme nas visualizações de página, no tempo gasto em um site e nas vendas. A regra fundamental da usabilidade de site aplica-se tanto ao conteúdo escrito quanto ao design: os clientes preferem clareza à confusão.

Portanto, a convergência tecnológica que abrange os conteúdos online é consequência de um ambiente que resultou de um longo período de evolução tecnológica, já que na visão de Cardoso (2007), até então, esses conteúdos haviam se desenvolvido de forma independente. Os caminhos de cada ramo jornalístico se encontraram quando a evolução de cada uma dessas partes isoladas atingiu o nível da digitalização.

Por fim, no projeto editorial, que é o próximo tópico do trabalho, consta a maneira em que as duas áreas (Online e Empresarial) foram trabalhadas, através da criação do *website* para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

6.2 Projeto editorial

6.2.1 Estrutura e projeto webvisual

A criação do site vem a partir da utilização da plataforma Wix, empresa que proporciona um editor online para a elaboração de sites. Os pesquisadores usarão o Wix para que junto do template escolhido possam trabalhar toda a arquitetura de informações, melhorando o aproveitamento da página e de todo conteúdo.

6.2.2 Template Escolhido

FIGURA 1 – Cabeçalho



FIGURA 2 – Centro



FIGURA 3 – Rodapé



Estruturalmente, o *template* foi modificado de maneira a comportar os produtos jornalísticos multimidiáticos (texto, áudio, foto e vídeo), com página inicial voltada às notícias, contando com interação de redes sociais e seção “Fale Conosco” (contato), seguido do Menu de Navegação. Ficou disposto da seguinte forma: Página Inicial, Pastorais (Movimentos e Acampamentos), Galeria (Foto e Vídeo), Notícias, Eventos, Sobre e Contato.

Há também páginas que ficam ocultas na tela, ou seja, são oriundas do clique do usuário. Ex: Ao clicar na foto chamativa (Ex: “notícia 1”) na página

principal, o usuário é levado para a página da notícia (oculta). Com isso, os hiperlinks não são apresentados e só vem a aparecer quando usuário faz essa ação.

Em relação ao conteúdo interativo, além da seção de contato por e-mail, o site conta com a opção de comentários e compartilhamentos pela rede social *Facebook*.

6.2.3 Interface geral: cores

Para a escolha das cores, foi levado em conta os fatores sociais que são expressos psicologicamente no sentido cognitivo em relação às cores, que são passados de sociedade em sociedade, conforme citam Farina e Bastos (2006): “Derivando de hábitos sociais estabelecidos durante longo espaço de tempo, fixam-se atitudes psicológicas que orientam inconscientemente inclinações individuais”. (FARINA; BASTOS, 2006, p.97).

O *site* tem como cores principais o branco, preto, cinza e o dourado. Para o *background* da página foi escolhida a cor branca, pois melhora a leitura das reportagens, de acordo com Farina e Bastos (2006, p.97):

[...] A cor do leite ou da neve, Indica neutralidade, pureza, vida, quando associada a alimentação(leite), limpeza, castidade, liberdade, criatividade [...] Associação material: Batismo, casamento, cisne, lírio, primeira-comunhão, neve, nuvens em templo claro[...]

A cor pode tanto ajudar como dificultar a leitura do conteúdo exposto e dos logos. A cor preta aqui utilizada vem para facilitar a leitura das informações, pois a relação de cor e legibilidade pode ser apontada pela tabela de Karl Borggrafe (1979,p.48), que expõe a melhor relação de fundo (*background*) com a letra. Dessa forma, visto em quinto lugar, ocorre a relação da letra preta e do fundo branco.

QUADRO 2 - Cores

CLASSIFICAÇÃO	COR DA LETRA	COR DO FUNDO
1	PRETA	AMARELA
2	AMARELA	PRETA
3	VERDE	BRANCA
4	VERMELHA	BRANCA
5	PRETO	BRANCO

Fonte: Retirado do livro A Psicodinâmica das Cores – (FARINA; BASTOS 2006)

Como parte da arquitetura de informação e para o *design*, foram incluídas formas e letras da cor cinza, com suas variações de tons e contrastes. Farina e Bastos (2006) explicam que o cinza pode ser obtido pela mistura do branco com o preto e é uma tonalidade. A cor cinza, portanto, “[...] representa fundir os estímulos, simplifica-los. Resignação e neutralidade [...]” “Simboliza a posição entre a luz e a sombra. Não interfere junto as cores em geral.” (FARINA;BASTOS; 2006, p.98)

A cor dourada aplicada em alguns títulos e pequenas imagens do site pode ser atribuída ao consenso religioso:

No simbolismo cristão, a cor ouro é signo do sagrado. Podemos evidenciar até mesmo a origem da palavra “auréola”, vem de aurum– ouro: signo revelador da santidade. Percebemos também que as cores do Vaticano são amarelo e branco, ou seja, ouro e prata, que são as cores do primado de Pedro. (FARINA; BASTOS;2006, p.107)

6.2.4 Fonte

Sabendo que todo projeto gráfico precisa das fontes tipográficas certas para um bom aproveitamento, o grupo pesquisou sobre quais fontes trabalhar dentro do projeto da criação de um *website* para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

Antes de tudo, é preciso definir o conceito sobre o que é fonte tipográfica. Farias (2000, p. 15-16) define que tipografia é

[...] o conjunto de práticas subjacentes à criação e utilização de símbolos visíveis relacionados aos caracteres ortográficos (letras) e para-ortográficos (tais como números e sinais de pontuação) para fins de reprodução, independentemente do modo como foram criados (a mão livre, por meios mecânicos) ou reproduzidos (impressos em papel, gravados em um documento digital).

Para a utilização dessas fontes no meio digital, Lupton (2006, p. 77) afirma que há uma separação sobre o que é tipo e o que é fonte dentro do sistema digital. “Tipo é a configuração visual, enquanto fonte é o software que permite a você instalar, acessar e dar saída ao design.” (LUPTON, 2006, p.77)

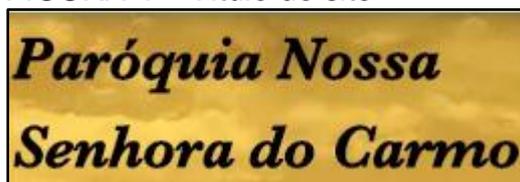
Sendo assim, as fontes têm suas próprias classificações tipográficas. Lupton (2006 p. 42) mostra que três grupos: Letras humanistas (ligadas à caligrafia do movimento humano), transicionais e modernos (são mais abstratos e menos orgânicos).

Alegando as escolhas de cada fonte tipográfica, é levado em conta o conjunto de famílias que cada uma pertence, na qual Lupton (2006, p. 46) separa em famílias com e sem serifas, delimitando as variações de grupos nucleares: romana, itálica, versaletes e pesos bold e semibold.

No website da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, foram escolhidas as seguintes fontes:

- Título do Site (Paróquia Nossa Senhora do Carmo): MonotypeBaskerville.

FIGURA 4 – Título do site



Fonte utilizada: Transicional, com variante em Bold e Itálico. Possui serifas mais afiadas e com eixo mais vertical do que as letras humanistas. É definida também por sua capacidade de facilitar a leitura.

- Menu (Opções): BODONI

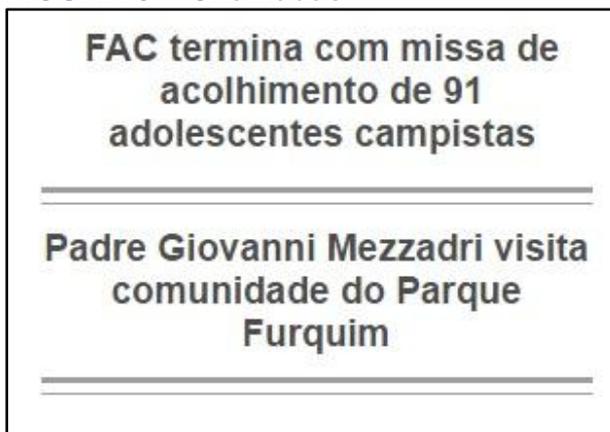
FIGURA 4 – Menu



Fonte utilizada: Moderna Serifada. Esse tipo de fonte ajuda a compreensão do leitor, pois tendem a guiar o olhar da pessoa, fazendo com que ela leia a palavra inteira e não somente letra por letra.

- Chamadas: Arial

FIGURA 6 – Chamadas



Fonte utilizada: Sem Serifa transicionais.

Sua leitura auxilia a exibição de textos na tela porque transmite sensação de limpeza, clareza e organização, atraindo o internauta.

- Textos Gerais e Padronizados do site: Arial

FIGURA 2 – Centro

Depois de quase três anos como seminarista e dois anos como padre na comunidade, Rodrigo agradeceu a Deus e aos 1000 fiéis que estiveram presentes durante a missa. "Sempre agradecer é um gesto de gratidão a Deus. Por isso, há cinco anos atrás quando realizei a minha consagração ao sacerdócio sempre pedi as bênçãos e as graças divinas. E todos os anos venho agradecendo, em especial, os cinco anos e ainda aqui na paróquia. Isso é de suma importância porque me faz também lembrar do meu compromisso de vida cristã", contou.

Fonte utilizada: Sem Serifa transicionais.Facilidade de leitura e associação de memorização.

6.2.5 Logo

FIGURA 8 – Logo



A logo apresenta imagem trabalhada de Nossa Senhora do Carmo e fonte monotypebaskervilletamanho 30,com cores predominantes de preto e branco, posicionado no quadrante esquerdo da tela, seguido do texto à direita. De acordo com Guimarães (2004, p.51), a disposição da imagem e escrita se justifica da seguinte forma :

[...] os hemicampos visuais são projetados nos centros visuais opostos e que o hemisfério esquerdo é o responsável pelo reconhecimento verbal da imagem e o direito pelo reconhecimento visual, com o pictograma vermelho a esquerda e a frase a direita, a informação terá mais eficiência do que na disposição contrária.

6.2.6 Cabeçalho

FIGURA 9 – Cabeçalho2



O cabeçalho é a parte superior da tela, parte que nunca muda independente da página que o usuário estiver navegando dentro do site. Ele contém: a logo, nome da Igreja, seguido de subtítulo com nome da cidade. A barra de redes sociais (*Facebook, Instagram e Youtube*) marcam presença também. O texto aparece centralizado. O menu de navegação está alocado na parte central superior da página.

6.2.7 Menus de navegação

Os menus de navegação são ícones de hiperlinks que levam o usuário às demais páginas do site. Estão dispostos da seguinte forma: Página Inicial, Pastorais (Movimentos e Acampamentos), Galeria (Fotos e Vídeos), Notícias e Eventos, Dizimista, Contato e Quem Somos.

FIGURA 10 – Navegação



No site, há a predominância do mesmo cabeçalho e rodapé. Apenas a estrutura central do site é alterada de acordo com o conteúdo a ser exposto. Com isso, temos:

6.2.8 Rodapé

FIGURA 11 – Rodapé 2

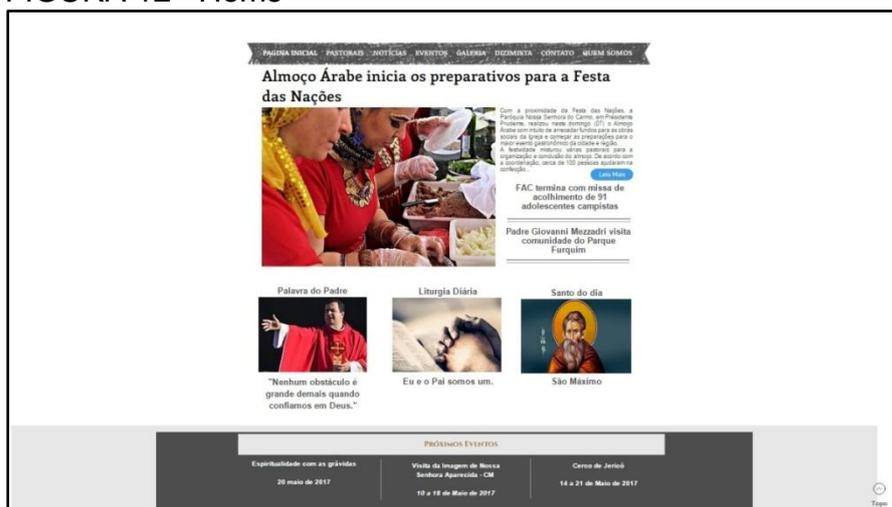


O rodapé baseia-se em informações alocadas na parte inferior do site que também são imutáveis independente da página que o usuário navegar. Contém informações da Paróquia, como o endereço e telefone para contato, além do

aplicativo do *GoogleMaps* para a busca do endereço via satélite e a barra de redes sociais(*Facebook, Instagram e Youtube*).

6.2.9 Página inicial

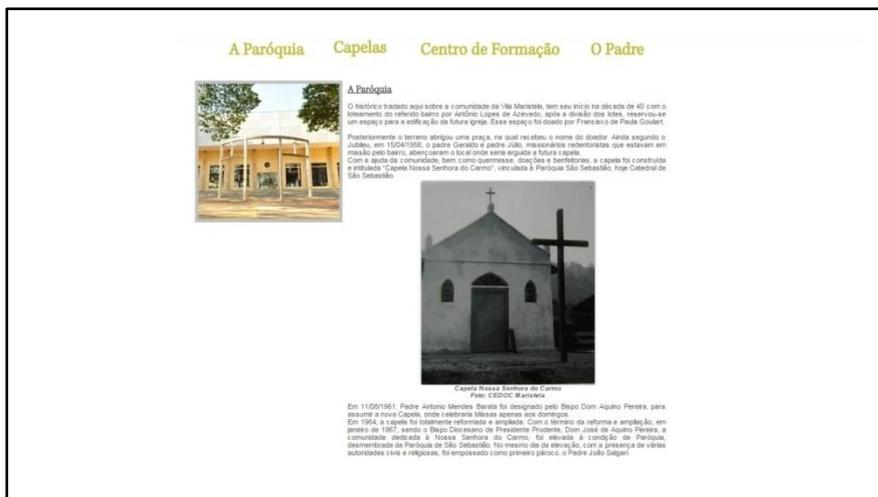
FIGURA 12– Home



- Cabeçalho;
- Espaço central alocado para três notícias, sendo uma com foto e trecho da notícia, e duas seguidas pelos seus títulos;
- Palavra do Padre, Liturgia do dia e Santo do dia;
- Espaço inferior destinado aos três próximos evento da Paróquia;
- Rodapé

6.2.10 Quem somos

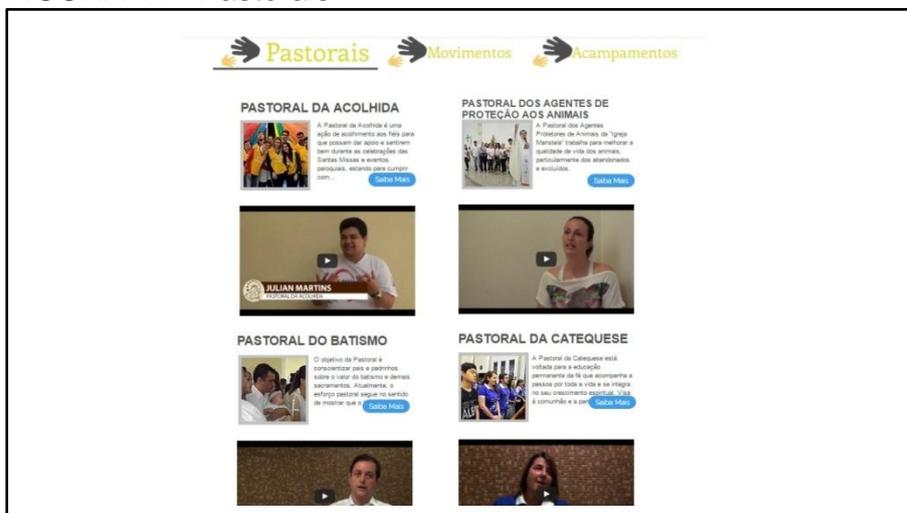
FIGURA 13– Home



- Cabeçalho;
- Contém informações subdivididas entre (A Paróquia, Capelas, Centro de Formação e o Padre);
- Opção de comentários e compartilhamentos através da rede social Facebook dentro de todas as referidas abas;
- Rodapé

6.2.11 Pastorais/Movimentos/Acampamentos

FIGURA 14– Pastorais



- Cabeçalho;
- Nome da pastoral;
- Foto da Pastoral;
- Breve descrição da Pastoral;
- Vídeo;
- Botão “Saiba Mais”;
- Rodapé

6.2.12 Galeria de Foto e Vídeo

FIGURA 15– Foto



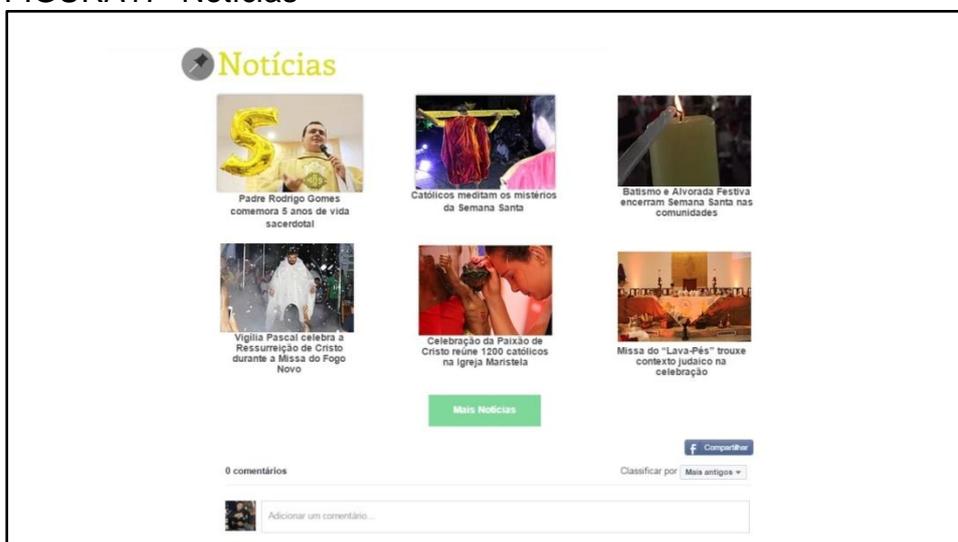
FIGURA 16– Vídeo



- Cabeçalho;
- Fotos e Vídeos dispostos separados e datados por temas e eventos documentados;
- Opção de comentários e compartilhamentos através da rede social *Facebook*;
- Rodapé

6.2.13 Notícias

FIGURA17- Notícias



- Cabeçalho;
- Seis ícones de chamadas para as páginas das notícias (oculto);
- Opção de comentários e compartilhamentos através da rede social *Facebook*;
- Rodapé

6.2.14 Eventos

FIGURA 18– Eventos



- Cabeçalho;
- Quatro ícones dos próximos futuros eventos alocados em ordem cronológica e referente ao mês atual;
- Opção de comentários e compartilhamentos através da rede social *Facebook*;
- Rodapé

6.2.15 Contato

FIGURA 19– Contato

Contato

Matriz
 Rua Padre João Salgari, 46
 Vila Maristela
 Presidente Prudente, São Paulo
 (18) 3223-5637

E-mail
 secretariamaristela@yahoo.com.br

PARA DÚVIDAS GERAIS OU SE ESTIVER INTERESSADO EM REALIZAR ALGUM DONATIVO.

Nome
 Email
 Assunto
 Mensagem

Enviar

Topo

- Cabeçalho;
- Informações da Igreja para contato;

- Aplicativo de formulário online para direcionamento em e-mail;
- Rodapé

6.2.16 Dizimista

FIGURA 20 – Dízimo



- Cabeçalho;
- Texto, arte gráfica e vídeo.
- Opção de comentários e compartilhamentos através da rede social *Facebook*;
- Rodapé

6.2.17 Recursos técnicos

Os recursos técnicos atuais são nulos, contanto apenas com computadores. Para a pesquisa, a Paróquia precisa adquirir duas câmeras profissionais fotográficas (Canon 60D), visto que podem ser usadas tanto para a fotografia quanto para a filmagem, com auxílio também de um gravador de áudio, um tripé, Led, 6 baterias (duas para o led e duas para as respectivas câmeras) e um computador para ser usado como ilha de edição e manutenção do site.

6.2.18 Recursos financeiros

Os recursos financeiros estão dispostos da seguinte forma: Assinatura anual consta em R\$ 687,50 à vista (equivalente à R\$ 57,29 por mês), com domínio grátis. Já para dois anos de assinatura, o orçamento fica em R\$ 1,265.00 à vista (equivalente à R\$ 52,71 por mês). Já a assinatura mensal fica em R\$ 69,00 por mês com o domínio pago uma única vez no valor de R\$100,00.

6.2.19 Recursos humanos

Para a produção do site, foram necessários quatro pessoas que trabalharam na pesquisa. Ficou disposto da seguinte forma: Vinicius, responsável pela cinegrafia, edição de vídeo e administração do site; Lucas, responsável pela edição de imagens e cinegrafia; Carolina e Marcos, responsáveis pela produção das matérias e reportagens jornalísticas. Em relação à manutenção do *site* da Paróquia, será necessário o auxílio aproximado de oito pessoas que alternariam os trabalhos, com a necessidade da intervenção da Pastoral de Comunicação para dar continuidade na atualização do *site*.

7 MEMORIAL DESCRITIVO

Para a concretização do Trabalho de Conclusão de Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, é necessário estabelecer um relatório de como foi o percurso da peça teórica e prática. É neste capítulo que os pesquisadores discorrem as ideias iniciais até a produção do *website*.

O grupo, sempre respeitando aos prazos, teve todo o semestre do oitavo termo para desenvolver o conteúdo aplicado no site, respeitando os conceitos teóricos da pesquisa, já que foram realizados fichamentos bibliográficos a respeito das áreas trabalhadas. Devido a isso, os alunos começaram o primeiro semestre de 2017 atentos sobre o assunto da pesquisa.

As reuniões semanais ocorreram às sextas-feiras e a cada orientação, um capítulo era entregue pronto para as correções do orientador.

7.1 As primeiras ideias

A iniciativa de trabalhar a Paróquia Nossa Senhora do Carmo se deu em razão do discente Marcos Henrique estagiar na Assessoria de Imprensa. A outra integrante, Carolina Stábile, em primeira reunião no dia 01 de abril de 2016 com o professor Doutor Roberto Aparecido Mancuzo da Silva Junior, sugeriu a ideia de trabalhar o Jornalismo Empresarial dentro na Paróquia, intensificando a Assessoria. Porém, durante a conversa, o professor deu a sugestão de instalar uma Pastoral de Comunicação que fosse responsável em ser um polo de comunicação e que também facilitasse a busca de quem procurasse informações da igreja.

Antes do segundo semestre letivo começar, o discente Vinícius Gutierrez ingressou ao grupo, para acrescentar e elaborar a produção audiovisual que a Pastoral viria a fazer. A primeira cobertura da Pastoral foi feita na 20ª Festa das Nações, na qual contou com sonoras, passagens e imagens.

Depois do material ser veiculado na rede social da Igreja, o grupo tinha algumas orientações quinzenais não-oficiais com o professor Mancuzo. Pelo fato dele ainda não ser o orientador oficial, tiveram divergências entre ele e a professora Maria Luiza Hoffmann, que passava o conteúdo metodológico nas aulas. Por fim, o professor Mancuzo indicou que ficássemos apenas sob os cuidados da docente até a banca de qualificação.

A discente Fernanda Monteiro completou o grupo e se juntou em agosto. O pré-projeto foi produzido passo a passo, com o acompanhamento da professora Maria Luiza, que estipulava os prazos para as correções antes da apresentação à banca de qualificação.

A banca de qualificação, que ocorreu no dia 22 de novembro, foi o momento decisivo para o grupo. Em debate com a banca, o grupo percebeu que instalar uma Pastoral envolvia mais que fatores jornalísticos, já que deveria também incluir a parte de evangelização. O grupo então foi aprovado comprometendo-se a aplicar o estudo de outra forma na Paróquia, sendo aceito para ser orientado pelo Professor Roberto Mancuzo.

Após os primeiros encontros com o orientador, o grupo decidiu que seria inviável a criação da Pascom e optou em entender melhor o contexto na Paróquia, estudando de maneira aprofundada a comunicação interna, através da Comunicação Administrativa, Cultural, Social e Sistema de Informação.

Assim, os pesquisadores começaram a reformular a finalidade da pesquisa, deixando de lado a criação da Pascom e passando a se dedicar apenas na comunicação da Paróquia. Para isso, foram feitos fichamentos, entrevistas com Jornalistas, padres e responsáveis por outras Pastorais de Comunicação em Paróquias de Presidente Prudente, Campinas e Rio de Janeiro, para entender como funcionam, mesmo sabendo que não era o objetivo da pesquisa.

7.2 Discussão e pré-produção

Com o entendimento dos conceitos sobre Jornalismo Empresarial, Comunicação Organizacional e Pascom, pôde-se notar que a Comunicação Administrativa na Paróquia Nossa Senhora do Carmo apresentava problemas na maneira em que as informações entre Pastorais, Movimentos, fiéis e Padre, eram passada. Ou seja, a comunicação era direta, mas nem sempre com êxito, causando na maioria das vezes, ruídos.

Além disso, outra questão era que as Pastorais não se relacionavam diretamente com o resto da igreja ou secretaria, realizando ações por conta própria.

O pároco Padre Rodrigo Gomes de Moreno⁶ afirmou durante entrevista ao grupo, que as pastorais não se interligavam, funcionando como 'ilhas':

O principal problema é que mesmo com várias ações entre as pastorais, elas atuam como "ilhas". Isso é prejudicial, porque muitas delas realizam algumas atividades sem avisarem a Paróquia. Depois temos muitos choques de informações ou até situações que a secretaria paroquial não sabe informar tanto os fiéis e as pastorais. (MORENO, 2016)

Assim, a ação de destravamento da comunicação administrativa começou. Para isso, a aluna Carolina realizou uma pesquisa de campo, com cerca de 113 pessoas, no horário da missa dominical das 19h30, com a intenção de descobrir o canal correto para as informações circularem.

As observações colhidas foram passadas ao orientador e nasceu a ideia de elaborar um novo site, totalmente jornalístico, devido à carência de informações internas.

Posteriormente, em janeiro, o grupo fez análises de *sites*, para ter uma noção de como o ambiente religioso era disposto na Internet. Assim, observou-se cerca de 20 sites, constatando que 10 eram de boa qualidade e os outros 10, com baixa qualidade a partir dos parâmetros utilizados para a avaliação (ÂPENDICE B). Esses parâmetros compreendem em: conteúdo, atualidade, correção, objetividade, usabilidade, planejamento visual, navegação, acessibilidade, funcionalidade, serviços, interatividade e privacidade.

Seguindo esses critérios, justifica-se escolha da plataforma Wix, que atendeu aos requisitos da análise. Para a construção do layout, o aluno Vinicius estudou de forma profunda, tipologia, tipografia e a importância das cores, bem como o que elas representam dentro da Comunicação para criar a paleta do site.

Na segunda metade de janeiro de 2017, o aluno Lucas Araujo pediu formalmente à coordenação para ingressar ao trabalho, devido o desligamento de seu grupo anterior, orientado pela professora Thaisa Bacco. Pelo fato dele já ter familiaridade com o assunto e por frequentar a Paróquia, entrou para somar.

A aluna Fernanda estava incumbida de algumas partes do trabalho, visto que foram divididas tarefas para organizar a peça teórica. Ela sempre cumpriu o estipulado, porém, passou a não atender mais as ligações do grupo e parou de

⁶ Padre Rodrigo Gomes de Moreno. Entrevista sobre a comunicação das Pastorais. 09 Dez 2016

frequentar as reuniões com e sem o orientador. Por problemas pessoais, trancou o curso e deixou a pesquisa.

Durante todo o mês de fevereiro, foram entregues os restantes dos fichamentos, entrevistas que faltaram com Padres ligados à Pascom e personalidades que atuam na área religiosa e jornalística (ANEXO A). Nesse dia, ficou estipulado refazer o template do site e cobrir o acampamento Juvenil, que ocorreu entre os dias 26 a 29 de fevereiro.

No que consiste à problemática, justificativa, objetivos (geral e específicos) e metodologia, teve modificação adaptando à nova temática da pesquisa. Todas as mudanças foram feitas dentro de uma semana.

Na orientação do dia 10 de março, o grupo foi aconselhado a avisar a aluna Fernanda a formalizar sua desistência perante à Universidade. Nesta mesma reunião, o grupo apresentou o novo *template*, baseado na cor cinza. Porém, essa escolha precisava ter fundamento teórico que mostrasse o motivo de encaixar no ambiente católico.

7.3 Criando forma

O logotipo, criado pelo discente Marcos Henrique, foi organizado a partir de duas ideias: a própria imagem de Nossa Senhora do Carmo e a antiga logo da Igreja, que representava os 50 anos de sua existência.

Para isso, ele usou traços finos com as cores azul, representando a cor de Nossa Senhora; o preto, que remete a Jesus Cristo; e marrom, significando a cor do escapulário e os antigos ladrilhos da Paróquia. Porém, a imagem e a logo, ao serem impressas, causavam poluição visual. O aluno acabou mudando então, para a cor monocromática.

Durante a orientação, o professor Mancuzo pediu para mais uma vez refazer a logo, mantendo apenas os traçados. Com a ajuda do professor Renato Pandur, do curso de Publicidade e Propaganda, foi instruído a inverter a posição da imagem, sendo antes, da esquerda para direita, e agora, da direita para a esquerda.

Além disso, foi orientado a remover o símbolo do escapulário, deixando somente a imagem da Nossa Senhora do Carmo e o menino Jesus. No meio do mês de março, o *site* começou a ganhar forma. O layout caracterizou com cabeçalho, abas de página inicial, pastorais, galeria, notícias e eventos, contato e sobre.

Para alimentar a aba de movimentos, acampamentos e pastorais, o aluno Marcos Henrique, elaborou 54 textos, sendo 13 pastorais, 26 movimentos e 15 acampamentos. Paralelamente, o grupo gravou depoimentos curtos com membros de cada atividade para servir como apoio a esses textos. A câmera utilizada para filmagem foi a modelo Sony e para fotografia, a Canon 60D.

7.4 Novos desafios e pós-produção

Para agregar conteúdo ao site, o grupo encarou como maior desafio e responsabilidade, a cobertura completa da Semana Santa (APÊNDICE D), que ocorreu no período de 09 a 16 de abril de 2017.

Divididos em duplas, os pesquisadores cobriram os eventos diários na Matriz e nas três capelas. Foram oito dias seguidos, coletando imagens, vídeos, entrevistas, relatos e momentos para que cada dia tivesse um gancho, longe do trivial. Toda informação obtida no dia foi tratada e transformada em matéria para o dia seguinte, visando a atualização constante do site. O objetivo era não acumular as matérias do dia anterior, deixando-o sempre atualizado.

A cada dia da Semana Santa um foco diferente foi dado, com o intuito de demonstrar pluralidade de informação e repertório de assuntos sobre o tema:

Dia 1: Domingo de Ramos: Vídeo, fotos, entrevistas e texto;

Dia 2: Rito Penitencial: Texto, vídeo e fotos;

Dia 3: Procissão do Encontro: Texto, vídeo e fotos;

Dia 4: Grupo de Oração Especial e Renovação das promessas sacerdotais: Vídeo, fotos e texto;

Dia 5: Lava-Pés: Texto, fotos e vídeo;

Dia 6: Sexta-Feira da Paixão e encenação da Paixão de Cristo: Texto, fotos e vídeo;

Dia 7: Sábado de Aleluia e encenação da ressurreição de Cristo: Texto, fotos e vídeo;

Dia 8: Domingo de Páscoa: Texto, fotos e vídeo.

A produção e edição de cada vídeo respeitou uma ordem cronológica das celebrações realizadas pela Paróquia. Ou seja, o conteúdo é disposto de maneira temporal às ações que ocorreram cada evento, com música de fundo,

clipno estilo de ‘melhores momentos’ com a intenção de promover a visualização, além de um resumo do que foi o evento de cada dia da Semana Santa da Paróquia.

No último dia, Domingo de Páscoa, foi feita uma retomada da semana, com os melhores momentos através de texto noticioso que abordou de forma geral, dia por dia.

Além disso, na rede social da Paróquia, o pároco Padre Rodrigo Gomes, fez pequenos vídeos para divulgar a Semana. Desta forma, até a banca de qualificação, foram realizadas matérias de ‘pauta fria’ para que o site não ficasse parado e com informações antigas.

Retomando todo o esboço, planejamento e finalização deste projeto, tiveram quatro fases desde o seu início até a entrega final: Conhecimento local, Análise de informações, Produção e Acabamento.

A primeira fase foi conhecer os pontos fortes e falhos da comunicação interna da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, na qual o grupo notou uma significativa corrente de informações dentro da comunidade, porém, sem nenhum tratamento ou organização, além de compreendera maneira em que os fiéis e pastorais buscavam a melhor forma de distribuí-las.

Com todos os dados recolhidos, foi hora de dar início ao segundo momento do processo. A Análise de Informações teve base na comparação das ideias das pastorais, fiéis e pároco com os direcionamentos feitos pelos documentos da Igreja e especialistas sobre comunicação católica, empresarial e jornalismo. Sendo assim, o caminho que foi escolhido para dar andamento à terceira fase foi a criação do novo *website* paroquial.

A produção editorial e jornalística do meio de comunicação utilizado para este trabalho, mostrou como organizar as informações de forma objetiva e correta. Além das notícias paroquiais, foram elencados todo o histórico e serviço das capelas pertencentes Igreja, além das pastorais que fazem parte da Paróquia Nossa Senhora do Carmo solucionando uma das reclamações mais recorrentes: saber quantas atividades existem na Paróquia e os trabalhos desenvolvidos. Em tempo: é válido que as pastorais e movimentos vejam o *site* como uma ferramenta de divulgação dos seus serviços.

O Wix oferece características de multimídia ao comportar, fotos, áudio e vídeo. Sua interatividade baseia-se em alocar no *site*, o suporte de

comentários, curtidas e compartilhamentos do *Facebook*, promovendo a interação dos usuários através desses itens

O acabamento foi o último passo para finalizar a elaboração do *website*. Assim, há disposto uma visão geral do site da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, com notícias, eventos, histórico da comunidade e do Padre, liturgia diária, Santo do dia, bem como a listagem de todo o conselho pastoral paroquial e o contato (telefone e endereço) da Paróquia.

O próximo e último capítulo dessa pesquisa contém as considerações finais dos autores sobre a peça teórica e prática, bem como levantar a problemática, a ideia central do trabalho e verificar se houve êxito no cumprimento de sua realização

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para encerrar esse Trabalho de Conclusão de Curso, o grupo viu que a Comunicação Empresarial veio para facilitar a comunicação interna e externa das empresas.

Aplicando na realidade da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, os documentos como *Inter Mirifica* e *Communio et Progressio*, disponibilizados pela Igreja Católica, vemos que há uma abertura e apoio para a propagação comunicacional da Igreja de forma saudável e eficaz.

O destravamento da comunicação interna da comunidade paroquial, o ponto inicial para a criação e implantação do novo site, mostrou a necessidade de ajustar algumas falhas na transmissão das informações entre pastorais, Pároco e o público.

Os autores dessa pesquisa concordam que a peça teórica e prática podem contribuir para que mais trabalhos do gênero surjam na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente, tendo em vista que em 2010, houve outro TCC feito para a Paróquia, porém voltado à criação da Assessoria de Imprensa.

O presente trabalho demonstra de maneira pioneira na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente, a atuação do Jornalismo Empresarial trabalhado na área religiosa. A consequência de todo conhecimento adquirido contribui para ter uma compreensão mais aprofundada de que o trabalho do Jornalista Empresarial vale em qualquer tipo de empresa, além de abertura às novas pesquisas envolvendo o Terceiro Setor.

Sendo assim, o website da Paróquia Nossa Senhora do Carmo é formado por sete abas: Página Inicial, Pastorais, Notícias, Eventos, Galeria, Dizimista, Contato e Quem Somos.

Na Página Inicial, encontram-se as principais notícias da semana, além da Palavra do Padre (uma reflexão semanal do pároco), Liturgia Diária (O trecho do Evangelho do Dia) e o Santo do Dia, (um histórico do santo celebrado no dia). Por fim, temos os próximos eventos da paróquia.

Na aba Pastorais, há todas as atividades pastorais da Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Elas se dividem em 13 Pastorais, 26 Movimentos e 15 Acampamentos. Em cada atividade, conta com um vídeo de um participante

relatando como funciona o desenvolvimento da Pastoral, além de ter um texto falando sobre o histórico e os dias das reuniões do grupo.

No setor Notícias, estão todas as matérias e reportagens sobre os eventos da Paróquia e Capelas que são realizados, que também conta com um banco de dados. Na página Eventos, mostram os principais eventos programados no mês em questão, seguindo com foto e um resumo identificando sobre o tema abordado.

Na Galeria, tem os álbuns de fotos e vídeos feitos durante as matérias e reportagens sobre os eventos realizados pela paróquia. Na sessão Dizimista, mostra a importância de ser um dizimista, o papel de quem contribui com o dízimo para a comunidade paroquial, onde o dinheiro é aplicado, as dimensões que o dízimo abrange e como a pessoa pode se tornar um dizimista. Além disso, conta com um vídeo do Pároco, falando sobre a importância do dízimo para toda a comunidade.

Seguindo a sequência, a página Contato possui o contato da secretaria paroquial, com endereço, número de telefone e e-mail. Além disso, encontra-se o Expediente do site, contando que ele é um resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso e seus integrantes.

Já na aba Quem Somos, mostra os históricos da Igreja Matriz, Capelas, Centro de Formação e do Pároco que formam toda a Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

As contribuições que esse trabalho faz no âmbito social, envolve a interação do público da Paróquia, a exposição das atividades, além da apresentação da Igreja para a sociedade em geral. O site também gera a possibilidade para que o fiel conheça o que ela tem a oferecer.

Já a importância pessoal da pesquisa é voltada para o aprendizado adquirido dos pesquisadores na área do Jornalismo Empresarial, que foi aplicado na Paróquia.

Em relação aos objetivos da pesquisa, houve êxito em analisar a Comunicação Administrativa na Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Foram encontrados ruídos na maneira em que a informação partia de um segmento da Igreja, porém, que se restringia a um pequeno grupo de pessoas. Exemplo: Pastorais que não passavam a informação para a secretaria e Assessoria de Imprensa da Paróquia.

O outro objetivo proposto no trabalho foi realizado parcialmente, já que algumas Pastorais e outros segmentos resistem a comunicar primeiro à Assessoria de Imprensa e fazem isso por si só, gerando dúvidas, controvérsias e dificuldades em conseguir passar uma informação concreta e única para todo o público da Paróquia. No tocante a analisar e oferecer meios de diminuir os ruídos, o objetivo foi cumprido, pois com a criação do site, todas as informações devem ser centralizadas em apenas um lugar.

O último objetivo apresentado foi evidenciado na cobertura da Semana Santa, oportunidade que o grupo teve de produzir notícias, fotos e produtos audiovisuais sobre o cotidiano da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, disponibilizando todo o conteúdo no *website*.

A criação de um *website* para a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, objetivo principal desse trabalho, possibilita que o Jornalista atuando no campo da *web*, tenha a percepção que não se resume em apenas enviar matérias e alimentar as galerias de foto e vídeo, mas sim, auxiliar na divulgação de toda informação, seja a data de um evento ou a sua cobertura, e amparar o bom relacionamento com o público.

REFERÊNCIAS

- III CONFERÊNCIA GERAL DO EPISCOPADO LATINO-AMERICANO. **Documento de Puebla.** 1979. Disponível em: <http://www.pjtaubate.org/2009/documentos/documentodePuebla.pdf> . Acesso em 17 de abr. de 2017.
- BAHIA, J. **Introdução à comunicação empresarial.** Rio de Janeiro: Mauad, 1995.
- BUENO, W. C. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa.** São Paulo: Manole, 2009.
- CAHEN, R. **Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial: a imagem como patrimônio da empresa e ferramenta de marketing.** São Paulo: Best Seller, 2005.
- CARDOSO, G. **A mídia na sociedade em rede.** Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2007.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COELHO, Fábio Ulhoa (2010). **Manual de Direito Comercial** 22ª ed. São Paulo: Saraiva.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **A comunicação na vida e missão da Igreja no Brasil.** Estudos da CNBB-101. São Paulo: CNBB/PAULUS, 2011.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretório de comunicação da Igreja do Brasil.** São Paulo: Paulinas, 2014.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Rumo ao novo milênio: projeto de evangelização da Igreja no Brasil em preparação para o grande jubileu do ano 2000.** Indaiatuba-SP, 9 a 18 de abril de 1996. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:kf_GXiMi1q4J:www.pscjms.org.br/documentos-cnbb/252-doc-59-cnbb-igreja-e-comunicacao-rumo-ao-novo-milenio+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 27 ago. 2016
- CONSTITUIÇÃO PASTORAL GAUDIUM ET SPES. **Documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II.** São Paulo: Paulus, 1997.
- CORRADO, F. M., LAMBERT, B. T. **A Força da Comunicação: quem não se comunica...** São Paulo: Makron Books, 1994.
- CURVELLO, J. J. A. **Comunicação interna e cultura organizacional.** São Paulo: Scortecci, 2002.
- DAFT, R. I. **Administração.** Trad. Fernando Gastaldo Morales. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997.
- DARIVA, N. (Org.). **Comunicação Social na Igreja – Documentos fundamentais.** São Paulo: Paulinas, 2003.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**. São Paulo: Futura, 2001.

DECRETO INTER MIRIFICA. In: **Documentos do Concílio Vaticano II: constituições, decretos, declarações**. Petrópolis: Vozes, 1963.

DEL GAUDIO, R.; LEMOS, C. Publicações Jornalísticas Empresariais. In: DUARTE, J. (org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAZ BORDENAVE, J. E. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

DUARTE, J. (org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUARTE, J.; BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

ESTRELLA, C.; BENEVIDES, R.; FREITAS, R. F. (orgS). **Pordentro da comunicação interna: tendências, reflexões e ferramentas**. Curitiba: Champagnat, 2009.

FALCONER, A. P. **A promessa do terceiro setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão**. 1999. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1999.

FARINA, M.; PEREZ, C.; BASTOS, D. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dRuzRyElzmkC&oi=fnd&pg=PA9&dq=A+pesquisa+qualitativa+n%C3%A3o+se+preocupa+com+representatividade+num%C3%A9rica,+mas,+sim,+com+o+a+profundamento+da+compreens%C3%A3o+de+um+grupo+social,+de+uma+organiza%C3%A7%C3%A3o,+etc.+Os+pesquisadores+que+adotam+a+abordagem+qualitativa+op%C3%B5em-se+ao+pressuposto+que+defende&ots=91VeUWmpIJ&sig=TYEvpTQVnLjCn_YQFgQFC8Elvbg#v=onepage&q&f=false. Acesso em 10 set. 2016

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**- 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

GUIMARÃES, L. **A cor como informação: a biofísica, lingüística e cultural das simbologias das cores**. 3. São Paulo: Annablume, 2004.

- O CONNOR, M. J.; FERRARI-TONIOLO, A. **Pastoral Instruction. Communio et progressio**, 1971. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pccs_doc_23051971_communio_en.html>. Acesso em: 21 fev. 2017.
- KOVACH, B.; ROSENSTIEL, T. **Os elementos do jornalismo**: o que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2004.
- KUNSCH, M. M. K. (org). **A comunicação como fator de humanização das organizações**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2010.
- KUNSCH, W. L. **O verbo se faz palavra**: caminhos da comunicação eclesial católica. Paulinas, 2001.
- KUNCZIK, M. **Conceitos de jornalismo**: norte e sul. São Paulo: EDUSP, 1997..
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, Marina de Andrade, 1923-. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. / 3.reimp. São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 2001.
- MARQUES DE MELO, J. Igreja e comunicação. In: SOARES, I. O.; PUNTEL, J. T. (Orgs.). **Comunicação, Igreja e Estado na América Latina**. São Paulo: UCBC-Paulinas, 1985.
- NASSAR, P. (org). **Comunicação interna**: a força das empresas. São Paulo, Aberje, 2006.v.3
- NEVES, Roberto de Castro. **Imagem Empresarial**: Como as organizações (e as pessoas) podem proteger e tirar partido do seu maior patrimônio. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.
- OLAK, P. A.; SLOMSKI, V.; ALVES, C. V. O. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do Terceiro Setor. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v.2, n. 1, p. 24-46, jan/abr., 2008.
- PIMENTA, M. A. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Alinea, 2004.
- POLIANTEIA DIOCESANA, **Jubileu de Ouro de Presidente Prudente**. 2010. 1. ed.
- PONTIFÍCIO CONSELHO PARA AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS. **Instrução Pastoral Aetatis Novae**; Uma revolução nas comunicações, 1992. Disponível em: <http://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/pccs/documents/rc_pc_pc_cs_doc_22021992_aetatis_po.html> . Acesso em: 21 de fev. de 2017.
- PUNTEL, J. Igreja e Comunicação na Contemporaneidade. **Novos Olhares**, São Paulo, v.10, n. 20, p. 23-31, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/69837>>. Acesso em: 1 maio 2017.

REGO, F. G. T. **Comunicação empresarial/comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas estrutura, planejamento e técnicas.** São Paulo: Summus, 1986.

RIBEIRO, R. A. Sarzi. Entre cinema e vídeo – tensões e interações na videoarte brasileira. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 18., 2013, Bauru. **Anais eletrônicos...**Bauru: Intercom, 2013. Disponível:<<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0265-1.pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2017.

RODRIGUES, H. A. C. **O papel da comunicação organizacional na igreja católica:** Uma análise da Pastoral da comunicação no Brasil. 2013. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Organizacional) -Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7589/1/2013_HenriqueAntonioCavalheiroRodrigues.pdf> . Acesso em: 20 maio 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, M. B. Qualidade de vida no trabalho em um contexto de insegurança organizacional: percepções da comunicação interna. In: ABRAPCORP, 3., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2009, Disponível em <http://www.abrapcorp.org.br/anais2009/pdf/GT2_Marcia.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2017

SOUSA, J. P. **Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e dos media.** 2.ed. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa, 2006.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2007.

TORQUATO, G. **Comunicação empresarial/comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas estrutura, planejamento e técnicas.** São Paulo: Summus, 1986.

TORQUATO, G. **Tratado de comunicação organizacional e política.** São Paulo: Pioneira, 2002.

TORQUATO, G. **Tratado de comunicação organizacional e política.** São Paulo: Pioneira, 2008.

TORQUATO, G. **Tratado de comunicação organizacional e política.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

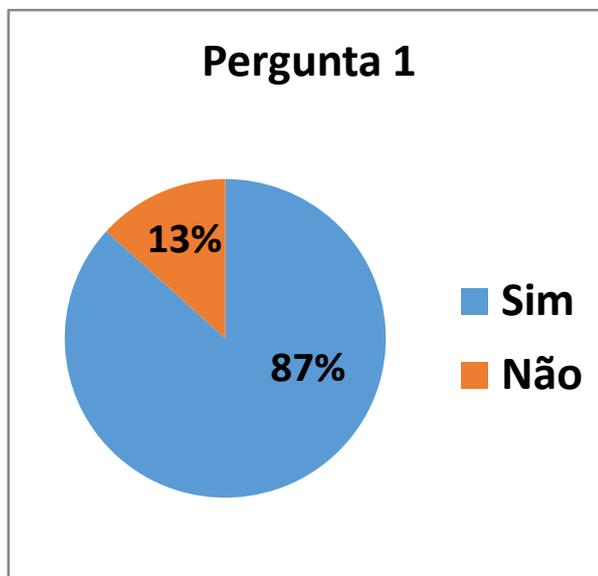
TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Universidade de Murdoch. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em:8 set. 2016.

APÉNDICE

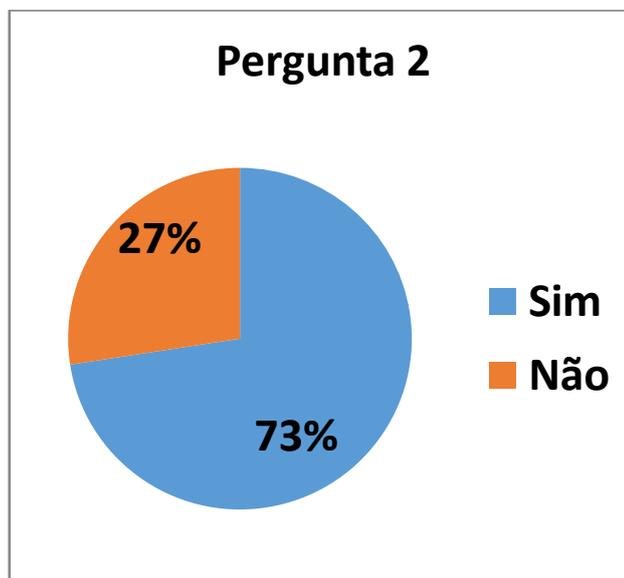
APÊNDICE A
QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO COM FIÉIS DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO

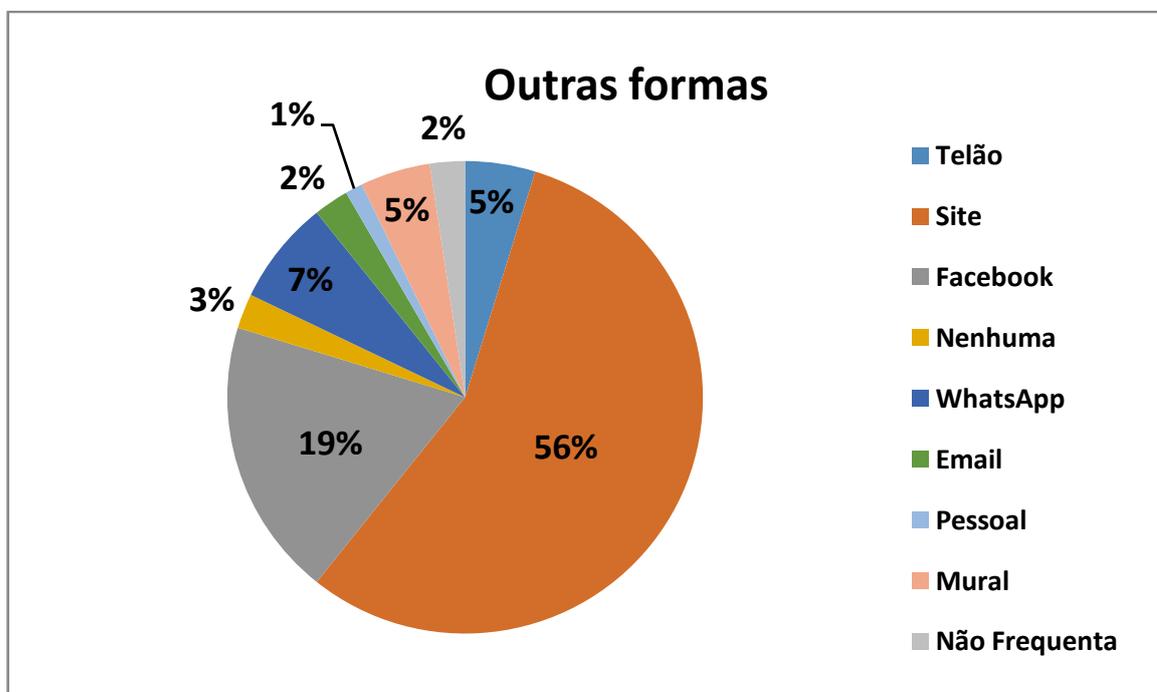
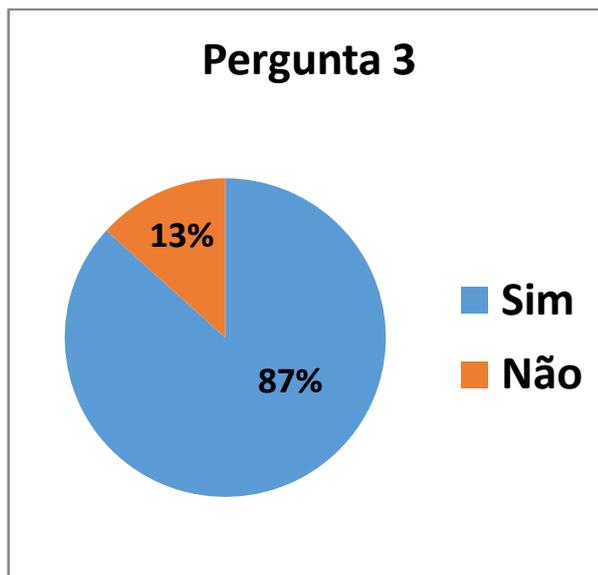
- **Pergunta 1** - Você compreende todos os recados passados antes ou após a missa?



- **Pergunta 2** - Quando você não vem à missa ou não entende os recados procura outra forma de se informa?



- **Pergunta 3** - Você gostaria que a paróquia tivesse outra forma de se comunicar com o seu público? Se sim, qual?



APÊNDICE B
ANÁLISE DE SITES

ANÁLISE DE SITES – 1	
Site: Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face (Antigo) Endereço: http://iparoquia.com/parouquia/comunidade_completo.php?id==gjN&cod=wADN	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. Escalas, horários e agendas desatualizados, param em 2013. Conteúdo idêntico ao site da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, hospedado no Iparouquia. Conteúdo vago e sem abrangência.
Atualidade	Última notícia paroquial postada em 2013, mas há uma atualização de notícias católicas em geral.
Correção	Não há erros ortográficos. As notícias paroquiais para o público não são atualizadas. Títulos levam a links inexistentes. Excesso de links, que abrem em apenas uma única página, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo.
Objetividade	Linguagem clara coloquial e informativa de preceitos esperados de uma Paróquia, as informações são livres de publicidade.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado. Com excesso e alocação de links. Pouco atrativo e falta de signos que prendam a atenção do internauta e o faça querer continuar no site. Publicidade dentro do site está vaga, causando mais poluição visual. Ícones de redes sociais na barra inferior dificultando visualização. Interface: Montagem gráfica com foto da Santa Terezinha do Menino Jesus com Imagem do espaço físico do Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face. Fonte: Arial 9.
Navegação	Início, Palavra do Padre, Padroeiro(a), História, Expediente, Agenda, Pastorais, Missas, Comunidades, Escalas, Depoimentos, Pedido de Oração, Mural de Recados, Vela Virtual, Fórum, Dízimo, Apoio, Aniversariantes, Proclamas, Notícias, Eventos, Álbum de fotos, Obrassociais, Artigo, Catequese, Informativo, Jornal, Links, Vídeos, Dizimista, Santo do dia, Liturgia do dia, Bíblia online e Contato. Excesso de links, que abrem em apenas uma única página, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> . URL clara.

Funcionalidade:	
Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da paróquia e email. Sem opções para troca de valores online e sem mecanismo de busca.
Interatividade	Possui seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Possui redes sociais.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. SANTUÁRIO SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS E DA SAGRADA FACE - Rua Fortunato Rizzo, 229 - CEP: 19026-310 - Bairro: Jardim Maracanã. Cidade Presidente Prudente/SP - Fone: (18) 3907-2253© Copyright 2004-2017 iParoquia.com - Todos os direitos reservados - Acessos: 73882

ANÁLISE DE SITES – 2	
Site: Santuário Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face (Novo) Endereço: http://iparoquia.com/santuariosantateresinha_NOVO/index.php	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria Paróquia. Informações dispostas de forma padronizada e atual. Pouco ou quase que nenhum aprofundamento das informações. Conteúdo noticioso abastecido pelo hospedeiro Iparóquia, sem cunho jornalístico e desatualizado.
Atualidade	Sem data de atualização.
Correção	Imagem principal ao topo do site é desproporcional ao tamanho correto e não a visualização do canto direito da dela, pois a imagem é maior do que necessário, cortando o nome da paróquia na imagem.
Objetividade	Linguagem coloquial e administrativa.
Usabilidade:	
Planejamento Visual	Planejamento visual bem trabalhado, com áreas de respiro, Itens dispostos de forma harmoniosa, alinhados e estruturados, disposição de imagens promovendo uma agradável visualização, poucos itens, mas itens necessários evitando excesso de informação e informações irrelevantes. Mais claro, conciso e objetivo do que o anterior. Interface: Imagem de Santa Terezinha do Menino Jesus e também da Sagrada Face com imagem interna da igreja ao fundo. Texto: Centralizado. Ícones de navegação inutilizados. Pouco atrativo e falta de signos. Texto: Centralizado. Tópicos alinhados a esquerda da página.
Navegação	Início, Paróquia, Participe, Acontece, Paroquiano, Contato e Redes Sociais.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável

	a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular.Url clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, sem troca de valores online, sem mecanismo de busca.
Interatividade	Possui seção Fale Conosco,site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Não possui redes sociais.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. SANTUÁRIO SANTO TERESINHA DO MENINO JESUS E DA SAGRADA FACE / Diocese: Presidente Prudente Rua Fortunato Rizzo, 229 - 19026-310 - Jardim Maracanã - Presidente Prudente/SP - Fone: (18) 3907-2253 © Copyright 2004-2017 iParoquia.com Todos os direitos reservados

ANÁLISE DE SITES – 3	
Site: Nossa Senhora do Perpetuo Socorro Endereço: http://www.iparoquia.com/nsaperpetuosocorro/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. Hospedado no Iparóquia possui um conteúdo ralo de informações sem aprofundamento apenas com informações gerais sobre a paróquia.
Atualidade	Não possui data e nem noticias para se ter uma aproximação da ultima data de atualização.
Correção	Títulos levam a links inexistentes. Ex: Link Palavra do Padre não possui nenhum registro.
Objetividade	Linguagem clara coloquial e informativa de preceitos esperados da paróquia as informações são livres de publicidade.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado.Fonte Arial 10. Interface: Imagem da Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. Texto: Alinhado a Esquerda. Ícones de navegação inutilizados. Pouco atrativo e falta de signos. Site sem ícones para redes sociais.
Navegação	Ícones de navegação:Inicio, Paróquia, Participe, Acontece, Paroquianoe Contato. Todos os itens em sua maioria que levam a paginas em branco ou inexistência de conteúdo. Quando existe conteúdo, ele é mal trabalhado.

Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular.
Funcionalidade:	
Serviços	Possui software de pedidos de oração, que utilizando-se do email, o usuário possuiu retorno, ou seja, um serviço online. Sem opções para troca de valores online e sem mecanismo de busca.
Interatividade	Possui seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Não possui redes sociais. URL clara.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. N.S DO PERPÉTUO SOCORRO / Diocese: Presidente Prudente. Rua Maria Ribeiro Lopes, 1184 - 19280 000 - VILA FURLAN - TEODORO SAMPAIO/SP - Fone: (18) 3282 1367 © Copyright 2004-2017 iParoquia.com - Todos os direitos reservados - Acessos: 73882

ANÁLISE DE SITES – 4	
Site: Diocese de Assis(Antigo) Endereço: http://www.diocesedeassis.org/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado números de informações envolvendo paróquias de Assis e região. Tópicos bem significativos e vastos, mas não condizentes com o que se propõe. Sem profundidade no conteúdo exposto. Conteúdo noticioso geralmente oriundo da CNBB. Sem abrangência e profundidade nos ícones de navegação.
Atualidade	Última atualização em Qua, 21 de Agosto de 2013 17:50
Correção	Links para os sites próprios das paróquias estão expostos mas levam a paginas inexistentes. Títulos levam a links inexistentes. Tópico nomeado Interatividade na verdade é apenas uma seção de tópicos informativos, misturado a uma galeria de fotos, galeria essa que leva ao álbum de fotos dos próprios usuários no Google, se o mesmo tiver um.
Objetividade	Linguagem clara coloquial e informativa de preceitos esperados de uma Diocese, as informações são livres de publicidade.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado. Fonte times New Roman, tamanho 10. Interface: Montagem do brasão da Diocese

	com a imagem de São Francisco de Assis. Texto: Centralizado. Ícones de navegação inutilizados. Pouco atrativo e falta de signos. Site sem ícones para redes sociais. Texto: Centralizado. Tópicos alinhados a esquerda da pagina.
Navegação	Ícones de navegação: Inicio, Vaticano, CNBB, Bispo Diocesano, Diocese, FAJOPA, Notícias, Fale Conosco, Informativos, Fale Conosco.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular. URL clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, sem troca de valores online, sem mecanismo de busca.
Interatividade	Possuiu seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Não possui redes sócias.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. Copyright © 2017 diocesedeassis.org. Todos os direitos reservados.

ANÁLISE DE SITES – 5	
Site: Diocese de Assis (Novo) Endereço: http://noticiascatolicas.com.br	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado números de informações envolvendo Paróquias de Assis e região. Pequena quantidade de tópicos e subtópicos com quase nenhuma abrangência no conteúdo proposto. Conteúdo atualizado.
Atualidade	Qui, 09 Fev 2017 4pm
Correção	Conteúdo estipulado como jornalístico apenas revela a arte publicitária de futuros eventos. Ausência de erros de digitação, grafia ou gramática. Possui produto jornalístico WEB TV, mas está vazio.
Objetividade	Linguagem coloquial e informativa de preceitos esperados de um site católico de qualidade, as informações dispostas no site se ausentam de publicidades.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual com características modernas. Itens dispostos de forma harmoniosa, alinhados e estruturados, com áreas de respiro. Fonte Segoe UI, tamanho 10. Interface:

	Caracteres “Diocese de Assis”, com imagens do brasão da diocese junto ao desenho de São Francisco de Assis.. Texto: Centralizado. Tópicos alocados na parte central superior da pagina. Site sem ícones para redes sociais.
Navegação	Home, Vaticano, Igreja no Brasil, Igreja no Mundo, Geral, Artigos, Liturgia, Santo do dia.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular. URL clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, possui troca de valores online, conta com mecanismo de busca.
Interatividade	Não possui seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Não possui redes sociais.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. CÚRIA DIOCESANA DE ASSIS - Rua Dom José Lázaro Neves, 414 - CEP 19814-391 - ASSIS/SP. © COPYRIGHT 2017

ANÁLISE DE SITES – 6	
Site: Diocese de Presidente Prudente Endereço: http://www.diocesepresidenteprudente.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado números de informações envolvendo paróquias Presidente Prudente e região. Grande quantidade de tópicos e subtópicos. Mediana abrangência no conteúdo proposto. Conteúdo não atualizado. Possui conteúdo audiovisual linkado ao <i>Youtube</i> com produção amadora.
Atualidade	Primeiro semestre de 2016.
Correção	Links para os sites próprios das paróquias estão expostos mas levam a páginas inexistentes. Títulos levam a links inexistentes. Conteúdo informações gerais dos tópicos relacionados sem aprofundamento e conteúdo noticioso geralmente oriundos da CNBB.
Objetividade	Linguagem coloquial e informativa de preceitos esperados de uma Diocese, as informações são livres de publicidade.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado. Fonte Arial, tamanho 10. Interface: Imagem do brasão da Diocese. Texto:

	Centralizado. Tópicos alocados no canto direito da pagina. Site sem ícones para redes sociais). Texto: Centralizado. Tópicos alinhados a esquerda da página.
Navegação	Ícones de navegação: Início, Vaticano, CNBB, Bispo Diocesano, Diocese, FAJOPA, Notícias, Fale Conosco, Informativos, Fale Conosco.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, sem troca de valores online, sem mecanismo de busca.
Interatividade	Possuiu seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Não possui redes sócias. URL clara.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. Diocese de Presidente Prudente R. Padre João Goetz, 400 - 19061 460 - Jardim Esplanada - Presidente Prudente/SP - Fone: (18)3918 5000© Copyright 2004-2017 iParoquia.com/Todos os direitos reservados.

ANÁLISE DE SITES – 7	
Site: Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida Endereço: http://www.a12.com/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado de números de informações envolvendo a religião católica em nível mundial. Grande quantidade de tópicos e subtópicos com grande abrangência no conteúdo proposto. Conteúdo atualizado. Jornalismo trabalhado pela Redação a12, com uso de fontes como CNBB e Vaticano.
Atualidade	15/02/2017
Correção	Informações precisas, com referências corretas e com ausência de erros de digitação grafia ou gramática.
Objetividade	Linguagem coloquial e informativa de preceitos esperados de um site católico de qualidade, as informações são livres de publicidade.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual com características modernas (pode ser comparado a interface do Portal R7). Itens dispostos de forma

	harmoniosa, alinhados e estruturados, com áreas de respiro. Fonte Arial, tamanho 10. Interface: Caracteres "A12" mais a imagem de um pequeno globo azul. Texto: Centralizado. Tópicos alocados na parte central superior da página. Site com ícones para redes sociais.
Navegação	Igreja, Campanha da Fraternidade, Assembleia CNBB, Brasil, Mundo, Santuários, Palavra do Arcebispo, A12, Papa, Retrospectiva, Contato.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular. URL clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, possui troca de valores online, conta com mecanismo de busca.
Interatividade	Possui seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Possui redes sócias.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. © 2007 – 2016. A12 - A Mãe Aparecida mais perto de você. Todos os direitos reservados.

ANÁLISE DE SITES – 8	
Site: Canção Nova Endereço: http://www.cancaonova.com/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado números de informações envolvendo a religião católico em nível mundial. Grande quantidade de tópicos e subtópicos com grande abrangência no conteúdo proposto. Conteúdo atualizado. Jornalismo trabalhado pela Redação Canção Nova, com uso de fontes como CNBB, Vaticano e Agência Ecclesia.
Atualidade	15/02/2017
Correção	Informações precisas, com referências corretas e com ausência de erros de digitação grafia ou gramática. Tópico Apps inexistente.
Objetividade	Linguagem coloquial e informativa de preceitos esperados de um site católico de qualidade, as informações são livres de publicidade.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual com características modernas. Itens dispostos de forma harmoniosa, alinhados e estruturados, com

	áreas de respiro Navegação é feita por rolamento da pagina(como a nova atualização do G1) Fonte Arial, tamanho 10. Interface: Caracteres “Canção Nova” mais a imagem de uma pomba (logo da instituição). Texto: Centralizado. Tópicos alocados na parte central superior da pagina.
Navegação	Eventos, Formação, Notícias,CN Play, Clube, Santuário, Comunidade, Kids, FJPII.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular.Url clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, possui troca de valores online, conta com mecanismo de busca.
Interatividade	Possuiu seção Fale Conosco,site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Possui redes sociais.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. Ccancaonova.com © 2002 – 2017Todos os direitos reservados.

ANÁLISE DE SITES – 9	
Site: Arquidiocese de São Paulo Endereço: http://noticiascatolicas.com.br	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado de números com informações envolvendo a religião católico em nível mundial.Grande quantidade de tópicos e subtópicos com grande abrangência no conteúdo proposto. Conteúdo atualizado. Jornalismo trabalhado pela Redação Noticias Católicas, com uso de fontes como CNBB, Vaticano eAgênciaEcclesia.
Atualidade	Quarta-feira 15 fevereiro 201720:55:54
Correção	Informações precisas, com referencias corretas e com ausência de erros de digitação grafia ou gramática.
Objetividade	Linguagem coloquial e informativa de preceitos esperados de um site católico de qualidade, as informações dispostas no site contem publicidades.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual com características modernas.Itens dispostos de forma harmoniosa,alinhados e estruturados, com

	áreas de respiro. Fonte Arial, tamanho 10. Interface: Caracteres “Notícias Católicas” acompanhado de uma pequena imagem do topo do Vaticano. Texto: Centralizado. Tópicos alocados na parte central superior da pagina. Site com ícones para redes sociais.
Navegação	Home, Vaticano, Igreja no Brasil, Igreja no Mundo, Geral, Artigos, Liturgia, Santo do dia.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular. URL clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, possui troca de valores online, conta com mecanismo de busca.
Interatividade	Possui seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Possui redes sociais.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. © COPYRIGHT 2016

ANÁLISE DE SITES – 10	
Site: Rede Vida Endereço: http://www.redevida.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico com um aglomerado de números de informações envolvendo a religião católica em nível nacional voltado para a Rede de TV Rede Vida. Grande quantidade de tópicos e subtópicos com grande abrangência no conteúdo proposto. Conteúdo atualizado. Programação televisiva é disposta no site. Matérias escritas são trabalhadas pela própria redação, com amparo de suas filiais e com uso de fontes como CNBB, Vaticano e Agência Ecclesia.
Atualidade	Quinta-feira 16 fevereiro 2017 22:13:25
Correção	Informações precisas, com referencias corretas e com ausência de erros de digitação grafia ou gramática.
Objetividade	Linguagem coloquial e informativa de preceitos esperados de um site católico de qualidade, as informações dispostas no site contém publicidades.
Usabilidade	
Planejamento Visual	Planejamento visual com características modernas. Itens dispostos de forma harmoniosa, alinhados e estruturados, com áreas de respiro. Fonte Helvética, tamanho 09. Interface:

	Caracteres “Rede Vida o Canal da Família” acompanhado da estrela logo da instituição. Texto: Centralizado. Tópicos alocados na parte central superior da página. Site com ícones para redes sociais.
Navegação	Programas e Programação, Notícias, Missa, Vela Virtual, Liturgia e Santo do dia, Terço Virtual, Pela vida.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> , mas sem funcionalismo móbil para celular. URL clara.
Funcionalidade:	
Serviços	Prestação de serviços apenas para contato, possui troca de valores online, conta com mecanismo de busca.
Interatividade	Não possuiu seção Fale Conosco, site desprovido de chat e sem endereço de email para visualização. Possui redes sociais.
Privacidade	Não possui especificação da política de privacidade e segurança. © COPYRIGHT 2016

ANÁLISE DE SITES - 11	
Site: Nossa Senhora Do Carmo	
Endereço: www.igrejamaristela.iparouquia.com/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. As notícias paroquiais não são atualizadas. Há notícias do meio católico circulando na <i>home</i> . Escalas, horários e agendas desatualizados, pararam em 2013. Conteúdo idêntico ao site da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face.
Atualidade	Última notícia paroquial postada em 2013, mas há uma atualização de notícias católicas em geral.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O Site não apresenta notícias, mas mostra um pequeno texto sobre a história da Paróquia.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado. Com excesso e alocação de links. Pouco atrativo e falta de signos que prendam a atenção do internauta e o faça querer continuar no site. Publicidade dentro do site está vaga, causando mais poluição visual. Ícones de redes sociais na barra inferior dificultando visualização. A Logo seria a foto de Nossa Senhora do Carmo. A fonte é arial 6,5
Navegação	Excesso de links, que abrem em uma única página, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo. Abas: inicio, palavra do padre, padroeiro, história, expediente,

	agenda, pastorais, missas, comunidades, escalas, depoimentos, pedidos de oração, mural de recados, vela virtual, fórum dizimista, apoio, aniversariantes, proclamas, notícias, eventos, álbuns de fotos, obras sociais, catequese, artigo, informativo, jornal, links, vídeos, dizimista, santo do dia, liturgia do dia, bíblia online e contato.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da paróquia e email.
Interatividade	Há presença de Fotos, vídeos e redes sociais, mas que não são bem utilizados e nem dão “importância”. Há opção de fale conosco.
Privacidade	© Copyright 2004-2017 iParoquia.com - Todos os direitos reservados

ANÁLISE DE SITES - 12	
Site: Diocese de Santos Endereço: www.diocesedesantos.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para abranger as paróquias da região, onde há um relato de todas em localização e atual pároco. A maior parte das notícias são informativos breves, com comunicados aos internautas.
Atualidade	Última notícia postada em 15 de dezembro de 2016.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O Site se torna objetivo, rápido para avisos. Mas ineficientes para navegação e maior conhecimento da Diocese.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado. Com excesso e alocação de links. Letras Pequenas e muita informação textual e pouco apelo a outros recursos midiáticos. A logo está em cima, no canto esquerdo. É um escudo que está no contraste da cor azul. A fonte é Arial 7,5 em texto não justificado.
Navegação	Excesso de links, que abrem em uma única página, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo. Abas (que dão acesso á outras abas): Principal, Diocese, Pastoral, Paróquias, Clero, Cong. Religiosas, Sem. São José, Documentos, Agenda e C. Bíblicos.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco e cadastro para ser usuário.
Interatividade	Há presença de fotos, vídeos e redes sociais, mas que não são

	bem utilizados e nem dão “importância”.
Privacidade	Diocese de Santos, SP, Brasil - 2014

ANÁLISE DE SITES - 13	
Site: Santuário Santo Expedito Endereço: www.santoexpeditosantuاريو.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico, Informações circulam a questão de apresentação da paróquia com história, história do padroeiro e agenda atualizada. Há um suposto jornal, mas sem nenhuma notícia, apenas ás ligadas ao site Iparóquia que provêm notícias para o meio católico.
Atualidade	Última noticia postada em 03 de dezembro de 2016.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O Site se torna objetivo, rápido para avisos,mas ineficiente para navegação.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual antigo. As fotos iniciais não possuem qualidade suficiente e algumas estão cortadas. Há vídeos que não carregam na <i>home</i> . Contém um excesso e alocação de links. Letras Pequenas e muita informação textual e pouco apelo a outros recursos midiáticos. Não há presença de uma logo, mas fotos que passam na <i>home</i> em cima das abas. A fonte é Arial 7,5 em cor cinza.
Navegação	Excesso de links, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo. Abas: Início, Paróquia, Campanha, Participe, Acontece, Paroquiano, Loja e Contato.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco e cadastro para ser usuário.
Interatividade	Há presença de fotos, vídeos e redes sociais, mas que não são bem utilizados e nem dão “importância”. Há endereço e telefone da paróquia.
Privacidade	© Copyright 2004-2017 iParoquia.com Todos os direitos reservados

ANÁLISE DE SITES - 14	
Site: Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos. Endereço: nsrainhadospastolos.wordpress.com	
Conteúdo	Conteúdo se baseia em fotos, horários de cursos e missas e localização. Não há mais conteúdo.

Atualidade	Última atualização não da para se precisa, falta muita informação.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	Não há, pois é pouco movimentado
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual é bom, mas muito escuro e falta um clareza para informações, o que dificulta a leitura. Não há uma logo definida, mas uma foto ilustrativa. A fonte é Helvética 6,5
Navegação	Há poucos links, visto que há pouco conteúdo. Abas: Home, horário, expediente, avisos, fotos e cursos.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção comentários e nada mais.
Interatividade	Há presença de apenas fotos.
Privacidade	Create a free website or blog at WordPress.com.

ANÁLISE DE SITES – 15

Site: Capela Santo Expedito Endereço: www.capelasantoexpedito.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico, Informações circulam a questão de apresentação da paróquia com história, história do padroeiro e agenda atualizada. Há um campo para notícias que abrangem a sociedade católica, onde são “principais” fatos, que possivelmente são copiados de outros sites e transpostos, não há quem os assine.
Atualidade	O site foi atualizado em 2013, mas não há uma data nas notícias ou informativos.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O conteúdo é complicado de entender, as informações estão perdidas na <i>home</i> . E a atualização torna as agendas complicadas.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual antigo. Onde há cortes em fotos o que causa uma poluição visual. Cores pouco atrativas e falta fotos e outras mídias para prender a atenção do internauta. A logo é o nome da capela entre os Santos (Expedito e Sagrado Coração de Jesus). A fonte é Verdana 6,5
Navegação	Excesso de links, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo. Abas: Home, nossa igreja, testemunho, pedidos de oração e notícias.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .

Funcionalidade Serviços	Contatos, Assistir a missa ao vivo e enviar pedidos.
Interatividade	Não há presença de Fotos, vídeos e redes sociais. Há endereço e telefone da igreja e p fale conosco.
Privacidade	Capela Santo Expedito @ 2013. Otimização e Design RT Publicidade

ANÁLISE DE SITES - 16	
Site: Santa Rita de Cassia. Endereço: http://igrejasantarita.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. As notícias paróquias não são trabalhadas, mas sim uma apresentação da igreja, das pastorais e da padroeira. Torna-se algo superficial e de apresentação.
Atualidade	Última atualização feita em 14 de junho de 2016.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O Site não apresenta notícias, mas mostra um pequeno texto sobre a história da paróquia e de apresentação da santa padroeira e pastorais.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual é inovador e com caráter mais atual, ambiente limpo e onde há uma presença trabalhada dos signos não verbais, fotos condizentes e com boa qualidade e há também uma exploração da cor da própria Igreja, que é o marrom. Não há uma logo própria, mas uma escrita do nome da paróquia. A fonte é Open Sans7. Na <i>home</i> é uma breve apresentação dos textos julgados importantes.
Navegação	Os links são bem estruturados que dão acesso a mais informações bem estruturadas e separadas. Abas: Home, Nossa Igreja, Santa Rita, pastorais, liturgias e orações, intenções e contato.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da paróquia e email.
Interatividade	Há presença de Fotos, vídeos e redes sociais, mas que estão em destaque ao final da <i>home</i> , mas também logo no topo há os logos das redes sociais para já interagirem. Há opção de fale conosco.

Privacidade	 (VP*Z)
--------------------	--

ANÁLISE DE SITES - 17	
Site: Santa Rita de Cássia. Endereço: http://santaritacampinas.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. As notícias paroquiais onde são encaixadas em jornais que possuem uma versão digitalizada, que o site dispõe. O conteúdo é bem trabalhado, mas não há uma atualização das notícias, deixando gosto pela navegação.
Atualidade	Última atualização feita em 30 de janeiro.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O site não apresenta notícias atualizadas, mas mostra um pequeno texto sobre a história da paróquia e de apresentação da santa padroeira e pastorais. Há uma atualização do site, mas não das notícias.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual é tradicional e com caráter mais atual, ambiente limpo e onde há uma presença trabalhada dos signos não verbais, fotos condizentes e boa qualidade. Há uma logo própria, um escudo com as informações base de santa padroeira, no canto superior esquerdo. Na <i>home</i> é uma breve apresentação dos textos julgados importantes.
Navegação	Os links são bem estruturados que dão acesso a mais informações bem estruturadas e separadas. Abas: Pagina inicial, institucional, atendimento, dizimo, noticia e novidades, formação, vida cristã, multimídia, enquete e jornal.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da paróquia e email e uma enquete.
Interatividade	Há presença de Fotos, vídeos e redes sociais são trabalhadas no topo há os logos das redes sociais para já interagirem. Há opção de fale conosco, enquetes e cadastra-se.
Privacidade	Paróquia Santa Rita de Cássia - 2017 © Todos os direitos reservados

ANÁLISE DE SITES - 18	
Site: Menino Jesus de Praga Endereço: www.iparoquia.com/paroquia/index.php?id=wUTM	

Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. As notícias paróquias para o público não são atualizadas. Há notícias do meio católico circulando na <i>home</i> . Escalas, horários e agendas desatualizados, param em 2013. Conteúdo idêntico ao site da Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face e ao da Nossa Senhora do Carmo.
Atualidade	Última notícia paroquial postada em 2016 mas há uma atualização de notícias católicas em geral.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O site não apresenta notícias, mas mostra um pequeno texto sobre a história da paróquia.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual antigo, caráter retrógado. Com excesso e alocação de links. Pouco atrativo e falta de signos que prendam a atenção do internauta e o faça querer continuar no site. Publicidade dentro do site está vaga, causando mais poluição visual. Ícones de redes sociais na barra inferior dificultando visualização. A Logo seria uma ilustração do menino Jesus. A fonte é Arial 6,5.
Navegação	Excesso de links, que abrem em uma única página, que subdivide para acesso a outros links, ou seja, acesso complexo. Abas: Início, Palavra do Padre, Padroeiro, História, Expediente, Agenda, Pastorais, Missas, Comunidades, Escalas, Depoimentos, Pedidos de Oração, Mural de Recados, Vela Virtual, Fórum Dizimista, Apoio, Aniversariantes, Proclamas, Notícias, Eventos, Álbuns de Fotos, Obras Sociais, Catequese, Artigo, Informativo, Jornal, Links, Vídeos, Dizimista, Santo do Dia, Liturgia do Dia, Bíblia Online e Contato.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Não adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da paróquia e email.
Interatividade	Há presença de fotos, vídeos e redes sociais, mas que não são bem utilizados e nem dão "importância". Há opção de fale conosco.
Privacidade	© Copyright 2004-2017 iParoquia.com - Todos os direitos reservados

ANÁLISE DE SITES - 19	
Site: Nossa Senhora das Graças. Endereço: http://www.pnsg.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. O conteúdo é bem trabalhado, há uma atualização das

	noticias, deixando gosto pela navegação. Utilizam de todos os recursos gráficos para alavancar as noticias.
Atualidade	Não da para saber a última atualização, mas há uma noticia de bazar para o dia 11 de março.
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O Site apresenta notícias atualizadas e mostra uma pequeno texto sobre a história da paróquia e de apresentação da santa padroeira e pastorais. Há uma atualização do site, mas não das notícias.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual é inovador, muito chamativo e com caráter mais atual, ambiente limpo e onde há uma presença trabalhada dos signos não verbais, fotos condizentes e boa qualidade. Há uma logo no canto superior esquerdo, onde está escrito o nome da padroeira, uma cruz e trigo. A imagem de Nossa Senhora das Graças acompanha todo o site do lado direito. Na <i>home</i> , tem uma breve apresentação dos textos julgados importantes.
Navegação	Os links são bem estruturados que dão acesso a mais informações bem estruturadas e separadas. Abas: Nossa Paróquia, Secretaria Virtual, Formação, Liturgia Diária, Noticias, Vela Virtual e Contato
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da paróquia e email e uma enquete.
Interatividade	Há presença de Fotos, vídeos e redes sociais são trabalhadas no topo há os logos das redes sociais para já interagirem. Há opção de Fale Conosco, Enquetes e Cadastre-se.
Privacidade	Paróquia Nossa Senhora das Graças - 2017 © Todos os direitos reservados

ANÁLISE DE SITES - 20	
Site: São João Paulo II. Endereço: http://www.psjoaopauloii.com.br/	
Conteúdo	Conteúdo exclusivamente católico e voltado para a própria paróquia. O conteúdo não é bem trabalhado, não há trabalho em cima notícias, apenas informativos com horário e agendas. Utiliza sempre do recurso "texto".
Atualidade	Última atualização janeiro de 2017
Correção	Não há erros ortográficos.
Objetividade	O Site não apresenta notícias atualizadas e mostra um pequeno texto sobre a história da paróquia e de apresentação do santo

	padroeiro e pastorais. Há informativos e agendas.
Usabilidade Planejamento Visual	Planejamento visual é simples, sem muitos atributos chamativos, para o navegador. A <i>home</i> está bem carregada com disponibilidades de cadastro para a catequese e cursos. A logo é antiga e a foto do padroeiro não é boa, assim como a foto da igreja. A fonte é Helvética 7.
Navegação	Os links não são bem estruturados, há um excesso, onde alguns não contam com conteúdo. Abas: Home, Nossa Paróquia, Secretaria, Horários, Palavra do Pároco, Pastorais, Galeria de Fotos e Contato.
Acessibilidade	Não há acessibilidade para portadores de deficiência. Adaptável a uso de celular ou <i>tablet</i> .
Funcionalidade Serviços	Há opção de fale conosco, telefone da Paróquia e email.
Interatividade	Há presença de fotos, vídeos e as redes sociais não são trabalhadas. Há opção de fale conosco e 'cadastre-se'.
Privacidade	© 2017 Paróquia São João Paulo II

APÊNDICE C
TEXTOS DAS PASTORAIS, MOVIMENTOS E ACAMPAMENTOS

PASTORAL FAMILIAR

“Abençoa, Senhor, as famílias, amém! Abençoa Senhor, a minha também!” A Pastoral Familiar surgiu do apelo da Igreja Católica para necessidade de um trabalho junto às famílias devido às várias mudanças da sociedade e da cultura nos últimos anos, colocando em contexto a importância da família dentro da sociedade. Afinal, ela tem seu papel importante para a Igreja, em razão que é através dela que o ser humano começa toda a sua formação base.

Entre os dias 26 de setembro a 25 de outubro de 1980, foi realizado o Sínodo dos Bispos sobre o encargo da família cristã na realidade atual, tendo como fruto a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, escrito pelo Papa João Paulo II, em Roma. Através desta encíclica, a CNBB divulgou o documento 65 – A Pastoral Familiar no Brasil, na qual se utiliza para a implantação da Pastoral Familiar dentro das comunidades católicas.

Sua missão é realizar um trabalho misericordioso, acolhedor, íntegro, defensor da vida e dos valores cristãos, valorizando do sacramento do matrimônio e usando como base a ideologia das “Igrejas domésticas”, baseando-se no exemplo de São José, a Virgem Maria e Jesus Cristo.

A Pastoral familiar abrange a todos os tipos de campos relacionados ao ambiente familiar para auxiliá-las e dar direções espirituais. Para melhor atuação, a Pastoral Familiar divide-se em três setores: Pré-matrimonial (focados na juventude, casais de namorados e noivos), Pós-matrimonial (casais jovens e/ou de longa data) e casos especiais (separação, divorciados, viúvos, casais de segunda união, distanciadas da vida da igreja, discriminadas, de migrantes, mães e pais solteiros, pessoas sem família e em toda situação familiar que necessite de ajuda e acolhimento).

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, a Pastoral Familiar trabalha em vários setores específicos. Dentre elas estão o ECC (Encontro de casais com Cristo), ECJ (Encontro de Casais Jovens), Encontro “Bom Pastor” (para casais de 2ª união), Acampamento de Casais, Acampamento de Noivos e Acampamento de Famílias. As reuniões ocorrem toda quinta-feira, às 20h, no salão paroquial.

PASTORAL DA SAÚDE

A Pastoral da Saúde é uma organização cívico-religiosa com a ação de evangelização, comprometida em promover, preservar, defender, cuidar e celebrar a vida, tornando presente no mundo atual a ação de Cristo na área da saúde.

Essa pastoral parte da convicção de que cada pessoa tem um valor infinito, independente de sua situação, seja relacionada à finanças, status sociais, saúde, etc., pois o seu valor é baseado na importância do ser humano dentro do contexto cristão. Ou seja, o seu significado para o grande plano de Deus para o homem.

“A Igreja, que aproveita sem cessar os infinitos recursos da redenção, introduzindo-a na vida da humanidade, é a dimensão na que o sofrimento redentor de Cristo pode ser completado constantemente pelo sofrimento do homem” (João Paulo II).

Ela tem como objetivo levar a palavra de Deus dentro mundo da saúde, dando assim uma forma de opção preferencial para as pessoas pobres e enfermas, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e solidária a serviço da vida.

Dentro da comunidade da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, participam 142 ministras da Pastoral da Saúde, além de agentes que se juntam para visitação dos enfermos e membros da Igreja.

PASTORAL DA LITURGIA E SETORES

A Pastoral Litúrgica é o modo de organizar a comunidade, visando à formação litúrgica, a preparação e a realização de celebrações. A primeira função da Pastoral Litúrgica é organizar a Liturgia que acontece em uma comunidade. São divididas em equipes para melhor segmentá-las: equipe litúrgica; equipe de celebração; equipe do ministério da música.

Equipe litúrgica tem como missão, organizar todo o trabalho litúrgico da comunidade: missas, celebrações, horas santas, procissões, celebrações catequéticas, etc. (formada pelos coordenadores gerais)

Equipes de celebração são encarregadas de colocar em prática todos os acontecimentos da missa. Trabalham sempre em sintonia com os músicos e com o sacerdote. (formada por 33 membros da pastoral)

Equipe do ministério da música, como o termo já diz, é a responsável pela música nas celebrações. (formada por 14 grupos e ministérios de música)

Já os setores são pequenas comunidades pertencentes a paróquia, divididas e orientadas pelos ministros da eucaristia. As comunidades se dividem nas comunidades “São Padre Pio” (Pq. Furqum), “São Brás” (Pq. Alexandrina), “São LuízGongaza” (Pq. Primavera), “Nossa Senhora Desatadora dos Nós” (Bairro União) e a própria Paróquia “Nossa Senhora do Carmo” (Vila Maristela).

O Papa João XXIII, o motivador principal do Concílio Vaticano II, atendeu as expectativas das mudanças necessárias que para uma visão diferente sobre a liturgia na Igreja. Esse acontecimento, seguido pelas Conferências de Medellín (1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007), marcou a vida e a missão da Igreja. O Concílio Vaticano II mudou também o conceito e o jeito de ser da Igreja e da liturgia católica.

PASTORAL DA SOBRIEDADE

A Pastoral da Sobriedade é uma ação concreta da Igreja Católica, focada e fundamentada na Prevenção e Recuperação de pessoas que passam pela experiência da dependência química.

É um trabalho pastoral onde busca a aproximação entre as Pastorais, Movimentos, Comunidades Terapêuticas, Casas de Recuperação para que através da pedagogia passada aos internos da imagem de “Jesus libertador”, resgatar e reinserir os excluídos, apresentando uma mudança de vida através da conversão.

Considerando que 25% da população brasileira está, direta ou indiretamente, ligadas ao fenômeno das drogas, que cada vez mais cedo os adolescentes entram em contato com as drogas, de acordo com o site oficial da Pastoral da Sobriedade, a necessidade de acompanhar de perto os casos que envolvem problemas relacionados á danos psíquicos, morais e familiares devido o uso de drogas lícitas e ilícitas.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, a Pastoral da Sobriedade se reúne todas as segundas-feiras, as 19h30, no salão paroquial, realizando a temática dos “12 passos”, onde cada semana é realizada um assunto relacionado ao processo da pessoa que está passando por esse problema e seus familiares.

PASTORAL DA CATEQUESE

“Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura!”. A Pastoral da Catequese está voltada para a educação permanente da fé que acompanha a pessoa por toda a vida e se integra no seu crescimento espiritual. Visa à comunhão e a participação na comunidade de fé.

A catequese está presente em todas as idades e deve ser uma trajetória contínua de educação na fé. A catequese não se limita a preparar a celebração dos sacramentos, como a primeira comunhão ou a crisma, por exemplo. Mas, além disso, ela leva a experiência religiosa e orante. Também, leva ao crescimento da Igreja, tanto que é tarefa de catequistas toda comunidade.

O objetivo geral da Catequese é desenvolver um ensino permanente de iniciação e formação na fé católica, com ênfase nas crianças e jovens, seguindo os ensinamentos da Igreja Católica fundamentada na Bíblia, proporcionando um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, levando o catequizando à conversão, ao engajamento na comunidade eclesial e ao compromisso missionário.

Em nossa paróquia, a pastoral da catequese atende cerca de 800 crianças, adolescentes e adultos, e 90 catequistas que se dividem entre turmas desde a iniciação até para a preparação para Crisma.

PASTORAL DA PESSOA IDOSA (3ª IDADE)

Ter em mente a importância da sabedoria e dos ensinamentos que as pessoas de idade avançada têm a oferecer para a sociedade atual é o primeiro passo de transformar o futuro, não só da Igreja, mas também do meio social que nós vivemos.

Pensando nessa questão, a Pastoral da Pessoa Idosa tem como missão assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, através da promoção humana e espiritual, respeitando seus direitos, num processo educativo de formação continuada destas, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosamente com as pessoas idosas.

Além dos trabalhos domiciliares, ela realiza reuniões específicas, às quartas-feiras, das 14h às 16h, no salão paroquial, direcionando os agentes e alguns

idosos sobre a importância dos atendimentos sociais, familiares e espirituais para cada pessoa que enfrenta alguma dificuldade, devido a idade avançada.

PASTORAL DA EVANGELIZAÇÃO ELETRÔNICA

Colocar todo equipamento eletrônico (de som e imagem) a serviço da evangelização se tornou um grande aliado para a Igreja conquistar novos fiéis.

A Pastoral da Evangelização eletrônica tem como objetivo evangelizar através dos equipamentos de som e imagem de qualidade para os fiéis pertencentes à paróquia.

Ela trabalha através de projeções de filmes bíblicos, manutenção dos data shows, caixas de som, cabos e microfones da Igreja. Além de organizar e aparelhar todo o ambiente onde ele é requisitado (salão paroquial, auditório, acampamentos, etc).

PASTORAL DO DÍZIMO

Muitos têm uma visão desvirtuada sobre a contribuição do dízimo e sua função dentro do ambiente paroquial. Para estes questionamentos, existe a Pastoral do Dízimo.

A Pastoral do Dízimo é uma ação realizada na Igreja e tem como função primordial de conscientizar cada fiel da comunidade da sua responsabilidade e importância com a sua Paróquia e com a sua Comunidade, levando-a pensar e organizar as contribuições. Tornar o cristão responsável comunitariamente.

Ela indica que a aplicação do dízimo é abrangida por três dimensões:

- Dimensão Religiosa: despesas com o Culto, com o sacerdote, com o templo;
- Dimensão Social: ajuda aos mais necessitados.
- Dimensão Missionária: despesas com a Evangelização fora dos limites da comunidade. Ajuda a outras paróquias e comunidades, obras missionárias.

Mensalmente, a Pastoral do Dízimo faz a prestação de contas das ofertas recebidas. Isso não somente leva à comunidade e a Paróquia uma maior confiabilidade junto à administração de sua Igreja e aos fiéis, como ainda faz com que cada membro da Comunidade se sinta, mais vivamente, parte integrante da Igreja, que é sua e de todos.

Assim todos, sabendo o destino do seu dízimo, têm em sua consciência a importância de sua participação nos trabalhos da Paróquia, sentem-se realmente membros dela, crescem em espírito comunitário e têm maior interesse na solução de todas as suas necessidades.

PASTORAL DA ACOLHIDA

A Pastoral da Acolhida é uma ação de acolhimento aos fiéis para que possam dar apoio e sentirem bem durante as celebrações das Santas Missas e eventos paroquiais, estando para cumprir com as necessidades da paróquia, promovendo a evangelização através do testemunho dentro da comunidade.

Ela é responsável pela comunicação interpessoal na comunidade, garantindo, no dia a dia, a imagem da Igreja: Mãe acolhedora, e recebe de forma inicial os sentimentos e desejos de cada pessoa que procura a comunidade católica, seguindo a passagem de Romanos 15,7 “Acolhei-vos uns aos outros, como Cristo nos acolheu para a Glória do Pai”.

Sua missão consiste em acolher com amor e dedicação os participantes dos eventos e missas da paróquia. Esse acolhimento se dá por: cumprimentos, busca de acomodações das pessoas (atenção especial aos idosos, gestantes, mães com crianças de colo, portadores de necessidades especiais, etc.) e prestação de primeiros socorros no caso de problemas de saúde.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, os atendimentos para novos membros acontecem antes ou após as celebrações eucarísticas que são realizadas na Igreja.

PASTORAL DO BATISMO

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” (Mt, 28,19). A Pastoral do Batismo tem como missão fornecer momentos de espiritualidade e formação sobre o Sacramento do Batismo.

O objetivo da Pastoral é conscientizar pais e padrinhos sobre o valor do batismo e demais sacramentos. Atualmente, o esforço pastoral segue no sentido de mostrar que o batismo seja, cada vez menos, um rito puramente tradicional e

social, e cada vez mais uma entrada consciente do homem para o mundo de Cristo e seu Evangelho.

Ao desejar batizar uma criança, antes de tudo deve-se ter consciência de que a graça batismal é uma realidade rica que produz o nascimento para a Vida Nova dentro da iniciação cristã, pelo qual o homem se torna filho adotivo de Deus, membro de Cristo, herdeiro do Reino de Deus e templo do Espírito Santo.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, as reuniões para a preparação do Batismo ocorrem todo último domingo do mês, das 7h às 13h. E os batismos das crianças são realizados no primeiro domingo de cada mês, às 8h30, na Igreja Matriz.

PASTORAL DA INTERCESSÃO

O significado da oração dentro da Igreja Católica está totalmente ligada a colocar em intenção pedidos e agradecimentos da comunidade e pessoais diante de Deus.

Por isso, a Pastoral da Intercessão está a disposição de toda a comunidade paroquial para servir a Deus através da oração pelas intenções dos paroquianos, padre, bispo e do Papa.

A Pastoral da Intercessão é inerente a todo o cristão, pois pelo sacramento do batismo, todo católico é chamado a participar do Corpo Místico de Cristo e participar dos questionamentos e assuntos relacionados a Paróquia. Portanto conscientizar cada integrante a assumir seu papel de intercessor (na oração pessoal, participando das missas e atendimentos espirituais) junto a Jesus Cristo.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, a Pastoral da Intercessão está presente nos movimentos de “Cura e Libertação”, “Intercessão Adulto” e “Intercessão Jovem”.

PASTORAL DOS NOIVOS

O processo para um futuro matrimônio deve ser muito bem preparado, direcionado e difundido na ideia que esse sacramento não é somente uma cerimônia, mas um compromisso com Deus e ao parceiro.

Por isso, a equipe da Pastoral dos Noivos, em conjunto com a Pastoral Familiar, tem a missão de auxiliar os noivos na preparação para receber o sacramento do matrimônio, tendo como objetivo mover os noivos para escolherem livre e conscientemente pelo sacramento do matrimônio, baseados no amor conjugal na visão cristã e a evangelização dos membros da sua família.

A ação da Pastoral dos Noivos dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo tem como intenção proporcionar aos noivos palestras como: a importância do Sacramento do Matrimônio; Relacionamento Humano e Harmonia Conjugal, entre outras.

Os encontros de Preparação para o Matrimônio são marcados quatro vezes ao ano onde a organização coloca a disposição orientações para a vivência familiar. São realizadas reflexões com temas variados, que visam a troca de experiências e informações entre os palestrantes e os casais de noivos, enfatizando a importância da presença de Deus nesta nova caminhada.

Os horários dos encontros de Preparação para o Matrimônio são aos sábados das 14 às 18h e aos domingos das 7h às 13h.

MOVIMENTO MARIANA BRAGA

“Mais amor, menos dor”. Com essa frase, o Movimento Mariana Braga nasceu e se tornou um dos movimentos mais fortes e presentes dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

O movimento surgiu em fevereiro de 2003, depois da morte da estudante Mariana Braga (membro da comunidade), atingida por uma bala perdida durante uma festa da Unesp de Presidente Prudente.

Sua missão vem da necessidade de levar a palavra da paz, não como slogan ou grito de guerra, mas como um profundo entendimento do Evangelho de Jesus Cristo, tendo como motivo uma luta para a redução da violência e em favor da vida, contribuindo através da evangelização através de formação humana, social e espiritual para toda comunidade.

Entre as ações que o movimento realiza, estão aulas de música, *ballet*, cursos de formação espiritual (Enchei-vos, Curso de Combate na Oração), realização de acampamentos, retiros, encontros, Missas Por Cura e Libertação e organização do Grupo de Oração, às quartas-feiras, 20h.

O Movimento Mariana Braga atende na Rua Padre João Salgari, 160, das 9 às 11h e das 14 às 18h.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

“Coração Santo, Tu reinarás! Tu, nosso encanto, sempre serás!” O trecho da música, tema central do Apostolado da Oração mostra como é sua missão dentro da Igreja.

De acordo com a Instituição Geral do Brasil do Apostolado da Oração, este movimento "constitui a união dos fiéis que, por meio do oferecimento cotidiano de si mesmos, se juntam ao Sacrifício Eucarístico, no qual se exerce continuamente a obra de nossa redenção, e desta forma, pela união vital de Cristo, da qual depende a fecundidade apostólica, colaboram na salvação do mundo."

O Apostolado da Oração tem como missão, basicamente, praticar o oferecimento diário a Deus, nas intenções do Santo Padre, e a colaboração na Missão de Cristo, através da oração pessoal e comunitária.

Dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, este movimento se reúne todas as primeiras sextas-feiras do mês, com o início da celebração da Santa Missa, às 15h, na Igreja Matriz.

FESTA DAS NAÇÕES

“Cantai e bendizei povos do mundo inteiro ao Senhor!” A equipe da “Festa das Nações” é voltada para a maior festa do ano da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

Antes, em 1996, a festa começou a partir da ideia do Pe. Aurélio da Silva Ribeiro (*in memoriam*) em uma quermesse com quatro barracas representando um país de cada continente, na praça da Igreja Matriz. Porém, conforme os anos foram passando, o evento se tornou ainda maior.

Atualmente, ela une as pastorais, movimentos e membros de toda a comunidade para estar a serviço durante três dias, oferecendo comidas típicas de 10 países do mundo, sendo realizado uma vez ao ano (geralmente em julho, onde se comemora o mês de Nossa Senhora do Carmo), com o intuito de angariar fundo para a Igreja.

É o maior evento festivo da paróquia e são mais de 1.500 pessoas voluntárias. Em média, o evento reúne cerca de 20 a 30 mil pessoas e foi incluso no calendário oficial das comemorações dos 100 de Presidente Prudente.

INFÂNCIA MISSIONÁRIA

“De todas as crianças do mundo: Sempre amigos!” Esse é o lema da “Infância Missionária” que surgiu para auxiliar os educadores a despertar, gradualmente, a consciência missionária nas crianças, animá-las a fim de compartilharem sua fé e os seus bens materiais com as próprias crianças das regiões e Igrejas mais necessitadas e promover as vocações missionárias a partir da idade mais prematura.

A Infância Missionária tem como missão despertar o espírito missionário universal nas crianças, trabalhando a importância da solidariedade e da evangelização e, por meio delas, mostrar a importância de Jesus Cristo no meio da sociedade: "Crianças ajudam e evangelizam crianças". Ou seja, são as crianças em favor de outras crianças.

Dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, o movimento realiza as suas reuniões aos sábados das 16 às 17h30, no salão paroquial. Além das reuniões, uma vez ao ano acontece o “Acampadentro”: um retiro voltado totalmente a dinâmica das crianças, a partir da espiritualidade do “Kerigma” e da Infância Missionária.

ECC – ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

O Encontro de Casais com Cristo é um serviço da Pastoral Familiar, que nasceu em São Paulo, em 1970, por iniciativa do Pe. Alfonso Pastore, tendo como base o sentido de proporcionar caminhos para que os casais pudessem se

reencontrar com eles mesmos, com os filhos, com a comunidade e, principalmente, com Jesus Cristo.

O encontro tem como preocupação, manter vivos nas famílias os valores humano-cristãos como gratuidade, relacionamento, união familiar e oração, sob pena de falência da própria família, da sociedade e da Igreja.

Na Paróquia Nossa senhora do Carmo, o ECC é realizado uma vez ao ano, geralmente no último trimestre do ano.

ECJ – ENCONTRO DE CASAIS JOVENS

De acordo com o Catecismo da Igreja Católica, os casais através do Matrimônio são chamados a ser semelhantes a Deus, no amor e na capacidade de criar.

Sendo assim, o Encontro de Casais Jovens (ECJ), realizado pela Pastoral Familiar, convida os jovens casais, a pensarem sobre esse novo mundo, onde o amor e a fé estão construção para ajudá-los nessa nova caminhada da vida formar uma sociedade mais cristã.

O ECJ tem como objetivo principal criar um grande círculo de amigos, adequando um ambiente para a troca de experiências e a aproximação de famílias com as mesmas realidades, para que juntos descubram o amor de Deus e fortalecem a espiritualidade e os laços do casal introduzindo a família como o primeiro e primordial berço de amor e de fé, além de despertar o interesse dos jovens casais para o engajamento em serviços pastorais e movimentos na comunidade.

Dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, o ECJ é realizado uma vez ao ano, geralmente no mês de julho.

TERÇO DOS HOMENS

“O mundo sem fé na dor se consome, Ajuda esse mundo com o Terço dos Homens”. O movimento do “Terço dos Homens -Mãe e Rainha” teve seu inicio

no ano de 1998, em Pernambuco, com irradiação no Santuário da Mãe e Rainha em Olinda- PE. Onde hoje tem sua sede de graças e sua secretaria nacional.

A missão do movimento do “Terço dos Homens” é resgatar para o seio da Igreja, homens de todas as idades, para a meditação do terço em intenção das famílias, eventos da paróquia e do Papa. O grupo tem como princípio, colocar-se em oração com Maria, tendo Ela como exemplo que conduz os fiéis no caminho de fé, levando a Cristo e a Deus Pai.

O Terço dos Homens hoje tem irradiação a nível nacional, espalhados em diversas Dioceses, inclusive na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, onde o grupo se reúne todas as terças-feiras, às 18h, na Igreja Matriz.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

“Graças e louvores se deem a todo o momento: ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!” A “Adoração ao Santíssimo” surgiu da necessidade de fiéis que frequentam a paróquia para colocar-se diante da Eucaristia em intenções da comunidade.

Este movimento o movimento que tem como finalidade estar em oração diante de Jesus Sacramentado, colocando em intenção os pedidos de oração da comunidade, do padre, dos eventos paroquiais, além visitar os doentes que são pertencentes à comunidade.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, as adorações são os dias, exceto aos domingos, das 9h às 10h, na Igreja.

BAZAR DA PECHINCHA

Fazer o bem e gastar pouco é a grande sacada do movimento do “Bazar da Pechincha”.

O movimento do “Bazar da Pechincha” mobiliza uma vez por ano, geralmente nos meses de agosto ou setembro, o evento que junta vários itens usados como móveis, utensílios de cozinha, roupas, sapatos, entre outros, para arrecadação de fundos para a comunidade.

O bazar surgiu em 2005 para angariar fins para a compra dos ares-condicionados da Igreja Matriz, e de lá para cá o sucesso só aumentou. A cada ano, o evento reúne cerca de 60 voluntários que se dividem em cinco setores: roupas, sapatos, brinquedos, bijuterias e acessórios, e “casa” (móveis, vasos, porta-retratos, eletroeletrônicos, entre outros).

BOM PASTOR (CASAIS DE 2ª UNIÃO)

“Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”. O Grupo “Bom Pastor” é um dos segmentos da Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora do Carmo.

O movimento tem como missão acolher, acompanhar e dar formação para casais de segunda união ou que estão em situação ilegítima dentro da Igreja, além de pessoas viúvas e divorciadas.

Dentro dele são tratados assuntos como o acolhimento da Igreja para os casais, a importância e papel de cada matrimônio para a evangelização dentro do meio católico, além de formação familiar baseada na figura da Sagrada Família.

As reuniões do Grupo “Bom Pastor” da Paróquia Nossa Senhora do Carmo acontecem todas as quintas-feiras, às 20h, no salão paroquial.

CENÁCULO COM MARIA

O grupo “Cenáculo com Maria” tem como missão a vivência de estar em oração através da experiência com Nossa Senhora em suas reuniões. Seja através do terço, ladainhas e eventos voltados a temática mariana.

Este movimento se fundamenta através da meditação do livro dos “Atos dos Apóstolos”, encontrados no capítulo 1, dos versículos de 13 a 14, onde mostra a experiência de oração dos discípulos de Jesus Cristo com a Virgem Maria no cenáculo.

As reuniões do movimento ocorrem todas as terças-feiras, às 15h, no salão paroquial.

CURA E BIBERTAÇÃO

O Ministério por Cura e Libertação, dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, é um serviço prestado no grupo de oração, orientando seus participantes a buscar a cura e a libertação através da oração e intercessão para a comunidade.

O objetivo deste ministério é auxiliar as pessoas que o procuram despertar, por meio de atendimentos espirituais, a fé no coração de cada pessoa em Jesus Cristo. Utilizando a espiritualidade de que Ele é o ontem, o hoje e o sempre, realizando seus milagres e derramando suas graças em cada um.

Durante as reuniões, os membros fazem um acolhimento individual para conhecer a realidade de cada pessoa e depois, orando e dando um direcionamento espiritual.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, as reuniões são feitas todas as sextas-feiras, das 14h às 18h, na capela do salão paroquial.

MINISTROS DA EUCARISTIA

Os Ministros da Eucaristia são fiéis leigos cuja missão é facilitar aos celebrantes a distribuição da Comunhão na Igreja, capelas, hospitais, aos doentes nas casas e outros lugares, desde que o sacerdote não possa fazer isso, além de serem inseridos em todas as pastorais e movimentos da Paróquia.

A Igreja Católica exige para que o ministério deva ser exercido por leigos que tenham uma vida cristã autêntica, sejam persistentes na fé, e possam servir a Igreja. Além disso, o ministro precisa ter uma boa formação doutrinária, para poder também realizar a celebração da palavra, guiar as pessoas a quem leva a Eucaristia, etc.

Os Ministros da Eucaristia devem, na medida do possível, realizar estudos dos documentos da Igreja, as encíclicas e cartas dos papas, o Catecismo da Igreja Católica, etc.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, as reuniões do grupo dos Ministros da Eucaristia são toda terceira terça-feira do mês, às 20h.

ENCHEI-VOS

O Seminário de Vida no Espírito Santo, O “Enchei-vos”, é um grupo de estudo bíblico que tem duração de quatro meses, onde a missão é fazer com que o participante tenha uma transformação de vida e uma nova experiência com Deus.

Nos dois primeiros, os participantes aprendem sobre o Kerigma, que aborda temas sobre o Amor de Deus, o Pecado do homem, a Salvação em Jesus Cristo, a Fé e Conversão do cristão, a experiência com o Espírito Santo e o convívio com a comunidade.

Nos dois últimos, cada membro vivencia a experiência dos dons carismáticos do Espírito Santo: Dom de Línguas, Sabedoria, Palavra de Discernimento, Fé, Curas e Milagres, Profecias e Discernimento.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, o Curso “Enchei-vos” é realizado uma vez ao ano, geralmente no último semestre do ano

JUVENTUDE “EU VOU ALÉM” (GRUPO DE JOVENS)

O Grupo de Jovens “Eu vou além” surgiu com a junção dos movimentos dos acampamentos FAC, JOAM, Juvenil, Doutores da Alegria e com o próprio grupo de jovens formado antes da reformulação.

O movimento tem como missão evangelizar jovens para uma nova realidade pela busca de uma espiritualidade mais íntima com Deus, levando a ir ‘além dos paradigmas’ que a sociedade impõe, seguindo os preceitos cristãos, além de ser base para formação de equipes de acampamento da paróquia.

Nas reuniões realizadas às sextas-feiras, às 20h30, na Igreja, a metodologia da espiritualidade para os jovens abrangem temas como a busca da santidade, ensinamentos da Igreja para os jovens, entre outros.

SERVOS DA MISERICÓRDIA

O movimento dos Servos da Divina Misericórdia surgiu através da devoção de Jesus Misericordioso, propagado por Santa Faustina através de algumas formas devocionais que tem como intenção auxiliar o católico a se aproximar mais do mistério da Misericórdia de Cristo. Essas formas devocionais são *o terço, a novena, a hora, a imagem da Divina Misericórdia* – que uma vez abençoada, torna-se um sacramental - e *uma nova celebração litúrgica*, a Festa da

Divina Misericórdia, aprovada no ano 2000 pelo papa João Paulo II e enriquecida com especiais indulgências.

Este movimento tem como objetivo levar os participantes a acolherem com fé e amor o chamado de uma particular vocação que Deus para seguirem mais de perto Jesus e o seu Evangelho através da prestação de auxílio aos moradores de rua, através da palavra e evangelização, além de vivenciar as obras de misericórdia.

Na comunidade, os Servos da Misericórdia estão espalhados em todas as pastorais.

ACAMPAMENTO DE CASAIS

“Assim, eles já não são dois, mas sim, uma só carne. Portanto, o que Deus uniu o homem não separa” (Mt 19, 6). É a partir deste versículo bíblico que toda a temática do Acampamento de Casais tem sido realizada.

Este acampamento tem como missão principal fazer com que casais tenham uma nova experiência com Deus, reconstruindo os laços do casamento e despertando em cada participante um jeito diferente de enfrentar as dificuldades dentro do matrimônio.

Desde 2000, mais de 1430 pessoas já passaram pelo acampamento que aborda temas como a vida de casados, o matrimônio projetado pelo amor de Deus, as relações entre o casal e o Espírito Santo, entre outros.

São realizadas três reuniões após o acampamento, geralmente feito entre os meses de abril ou maio.

ACAMPAMENTO CES

“O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito” (Jo 3,8). Através da meditação e vivência com a 3ª pessoa da Santíssima Trindade que o Acampamento “Confirmados no Espírito Santo” (CES) é trabalhado.

O CES é um acampamento preparatório para jovens e adolescentes que irão receber o sacramento da Crisma, que significa a confirmação da fé através do batismo de cada cristão.

Em média, 1200 campistas, ao longo de 10 edições, passaram pelo CES. O desenvolvimento do retiro é formulado a partir dos 7 dons do Espírito Santo: Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Ciência, Temor de Deus e Piedade, juntamente com o Kerigma.

ACAMPAMENTO FAC

“Vou nas asas de um Anjo”. O Acampamento “Formando Adolescentes Cristãos” (FAC), realizados entre os meses de abril e maio, leva adolescentes de 13 a 15 anos a terem um encontro com Deus bem peculiar.

A Missão do FAC é fazer com que cada campista tenha uma experiência com Jesus Cristo por meio de “viajar com um anjo” dentro do Kerigma, que aborda temas sobre o Amor de Deus, o Pecado do homem, a Salvação em Jesus Cristo, a Fé e Conversão do cristão, a experiência com o Espírito Santo e o convívio com a comunidade.

Mais de 2000 “faquistas” experimentaram a dinâmica do acampamento, que é realizado desde 1996, transformando o FAC um dos maiores acampamentos da Paróquia Nossa senhora do Carmo.

ACAMPAMENTO DE FAMÍLIAS

“Porém, eu e a minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24, 15). Seguindo a mensagem de Josué para o povo de Israel, o Acampamento de Famílias leva vários campistas a sentir um novo ardor dentro do ambiente familiar.

Este retiro tem como objetivo, mover várias famílias a terem um novo encontro com Jesus Cristo por meio da ideia sobre a importância de cada um dentro do projeto de Deus, como São João Paulo II fala que “Família é um projeto de Deus”.

O acampamento, geralmente no mês de janeiro, trouxe mais de 500 famílias (2000 pessoas, em média) durante 17 anos de muitas vivências, alegrias, formações e espiritualidade.

ACAMPAMENTO JOAM

“Tropa de Cristo, qual é sua missão? Pregar o Evangelho e anunciar a salvação!” O pelotão do Acampamento “Jovens e Adolescentes em Missão” (JOAM) traz todo o espírito de combate de um exército para Cristo.

A Missão do Acampamento JOAM é formar jovens e adolescentes de 15 a 17 anos para ser novas “sentinelas da manhã”, ou seja, cristãos que anunciam a vinda do Novo Sol, que é Jesus Cristo. Nele, a temática é colocar um clima de guerra contra as maldades enfrentadas por cada campista.

Com 25 edições do evento, mais de 2800 jovens e adolescentes experimentaram como é participar do “Exército de Deus”, experimentando um dos primeiros acampamentos criados pela Paróquia Nossa Senhora do Carmo

ACAMPAMENTO JUVENIL

Eis o “Pai” de todos os acampamentos realizados da Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Com mais de 58 edições, o Acampamento Juvenil nasceu dentro da comunidade e serviu como base para todos os outros criados dentro da Igreja Maristela.

Criado por Astromar Miranda Braga (fundador do Movimento “Mariana Braga”) e Pe. Antônio Girotti (Tutti), em 1996, este acampamento tem como missão mostrar aos jovens de 18 a 30 anos uma grande transformação de vida através de um encontro pessoal com Jesus.

O evento é realizado pelo menos duas vezes ao ano, geralmente no carnaval e no feriado de setembro. Foram, mais de 11 mil jovens que passaram pela vivência de encontrar Deus por meio do Kerigma, além de associar temas relacionados ao jovens, como afetividade, sexualidade, família, entre outros. Também, há uma versão “nacional” (no mês de Dezembro), feito em parceria com o Movimento “Mariana Braga”, reunindo jovens de todo o Brasil para formação de novos núcleos para várias comunidades e de diferentes realidades.

Além disso, os membros do “Juvenil” se reúnem aos sábados, às 18h, no salão paroquial.

ACAMPAMENTO MIRIM

“Este é o meu corpo! Este é o meu sangue!” Todo o sentido do Acampamento Mirim está relacionado à frase que o próprio Jesus disse, na última ceia com os seus discípulos.

O Acampamento Mirim tem como objetivo levar as crianças, a partir de 11 anos, que estão se preparando para receber pela primeira vez o sacramento da Eucaristia, um encontro com Jesus através de um despertar para o mistério com Jesus eucarístico.

Com mais de 17 edições do evento, mais de 1700 crianças passaram pelo acampamento, experimentando o amor de Deus através da Sagrada Comunhão.

ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO ADULTO/ JOVEM

“E tudo o que pedirem em oração, se tiverdes fé, o receberão” (Mt 21, 22). Baseando-se a partir deste versículo, o Acampamento de Oração propõem um choque de realidade através da conversa íntima com Deus.

O Acampamento de Oração tem dois ramos onde é trabalhada toda a espiritualidade: Adultos e Jovens. Porém, o objetivo de ambos é o mesmo que é despertar em cada campista o valor e o poder da oração.

A versão “Jovem”, realizado geralmente no mês de Julho, surgiu em 2006, e hoje fez com que cerca de 900 jovens de 18 a 30 anos tivessem esta experiência com Jesus Cristo. Já a versão “Adulta”, feita no mês de dezembro, surgiu em 2012, levando aproximadamente 550 pessoas, atualmente.

Por fim, mais de 1450 campistas passaram pelo Acampamento de Oração, juntando a versão Adulta e Jovem.

ACAMPAMENTO SÊNIOR

“Então ouvi a voz do Senhor, chamando: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” e eu respondi: ‘Eis-me aqui. Envia-me!’”(Is 6,8). Trazer pessoas para um profundo momento de formação e oração é a peça chave para o Acampamento Sênior.

O Acampamento Sênior visa a formação de evangelizadores, a partir dos 35 anos, através do Kerigma. Sua missão é capacitar o católico para exercer o seu mandato missionário com novos métodos, para que ele possa desenvolver uma nova evangelização; habilitá-lo a formar outros evangelizadores.

Dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, o evento que é realizado desde 1998, chegou a mais de 28 edições, atingindo mais de 2500 pessoas durante todos esses anos.

Há também a versão “Nacional” (feito juntamente com o Juvenil), no final do ano. Nela, pessoas de vários cantos do Brasil passam pelo acampamento, desde 2015, para formação e criação de novos grupos de acampamentos católicos para serem difundidos nas paróquias de origem de cada campista.

ACAMPAMENTO “MAGNIFICAT”

“Minha alma glorifica ao Senhor. Meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.” (Lc1, 46-47) É a partir do “cântico de Maria” que é inspirado e formado o Acampamento Magnificat.

O “Magnificat” é um dos “caçulas” entre os acampamentos da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, surgindo em 2017. A missão deste evento é levar os campistas, a partir de 25 anos, para uma experiência única partindo da história da Virgem Maria e pela sua intercessão perante a Cristo.

Toda a temática mariana passa pela sua concepção de Maria; formação religiosa; o anúncio feito pelo Anjo Gabriel; o nascimento de Jesus Cristo e sua apresentação no templo; a festa das Bodas de Caná; Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo; e por fim; a Assunção e Coroação no céu.

Dentro da primeira edição, realizado no mês de março, mais de 90 pessoas vivenciaram a experiência de estar em oração com Nossa Senhora.

ACAMPAMENTO “TREKKING”

“Viver na santidade é também ser radical” (São João Paulo II). O Acampamento Trekking tem a espiritualidade voltada ao encontro com Deus, através dos esportes radicais.

Diferente dos outros acampamentos que trabalham comunidade e o “você” com os outros, este tem como missão, conduzir o participante, a partir de 17 anos, a superação dos limites de forma mais individualista, além da temática da radicalidade na vida espiritual.

Também, o “Trekking” não surgiu dentro da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, mas na Paróquia Santa Terezinha e Sagrada Face. Porém, no ano de... foi transferido para a comunidade Maristela.

Ao todo foram 19 acampamentos realizados com mais de 1700 pessoas juntando todas as edições. Em 2016, o Trekking também ganhou a sua versão “Nacional”, trazendo campistas de diversos lugares brasileiros para formação.

ACAMPAMENTO “RETORNO”

“Vou me levantar, e voltarei para casa de meu pai” (Lc 15, 18). O Acampamento “Retorno” tem como propósito voltar as origens do primeiro amor, que é Deus.

O “Retorno” tem como missão trazer campistas que fizeram os acampamentos FAC, JOAM e Juvenil para terem um novo reavivamento da fé em Jesus Cristo, através de redescobrir o amor de Deus pelas vivências e espiritualidade.

Na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, é realizado de 2 em 2 anos, desde 2010, este acampamento trouxe pelo menos 240 campistas, juntando as 3 edições do evento.

ACAMPAMENTO “PAC”

“Pais, não chateiem seus filhos; mas criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor” (Ef. 6, 4). Partindo deste princípio, o Acampamento “Pais de Adolescentes e Jovens Cristãos” (PAC) inicia o seu trabalho dentro da comunidade da Maristela.

O “PAC”, que também é um dos “caçulas” dos acampamentos realizados na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, tem como missão passar uma formação humana e espiritual profunda para os pais de adolescentes e jovens com a intenção de aproximá-los e criar um vínculo ainda mais afetivo entre pais e filhos.

Realizado no mês de Junho, o acampamento leva em média 100 pessoas para experimentar um novo encontro com Deus dentro da família.

PASTORAL DOS AGENTES DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

A Pastoral dos Agentes Protetores de Animais da “Igreja Maristela” trabalha para melhorar a qualidade de vida dos animais, particularmente dos abandonados e excluídos.

O objetivo conscientizar as pessoas de que Deus confiou ao ser humano a missão de cuidar de toda a criação. Cuidar significa preservar e transformar sem destruir, sem agredir. É preciso aceitar que nós somos criaturas e não estamos acima da criação. Por isso temos que garantir a harmonia de toda obra criada por Deus.

A Pastoral, nasceu em 2014, é formada por um grupo de voluntários(as) que trabalham para atingir os objetivos citados acima, o que só é possível com doações e ajuda da comunidade, é por isso que fazemos as manhãs de sobremesa e aceitamos doações, temos inclusive cofrinhos em estabelecimentos parceiros, sem dinheiro não é possível fazer nada além de postar os pedidos na página da Pastoral no *Facebook*.

Uma das frentes de trabalho desta Pastoral é a Campanha de Castração. Para tal há a parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária da Unoeste e também com Médicos Veterinários da cidade.

Outro trabalho importantíssimo é a evangelização e conscientização de crianças através de visitas às escolas, o que também acontece em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária da Unoeste e com a autorização e apoio da Secretaria de Educação de Presidente Prudente. O objetivo é trabalhar com educação infantil no sentido de conscientizá-los da importância dos cuidados e carinho com os animais, que foram criados por Deus que nos deu a responsabilidade de cuidar deles, para que, além de se tornarem pessoas melhores, levem também essa mensagem hoje para seus pais e familiares.

APÊNDICE D
COBERTURA DA SEMANA SANTA

CRONOGRAMA SEMANA SANTA								
DOMINGO DE RAMOS (09-03)					MISSAS			
	TEXTO CHAMADA	TEXT O	FOT O	VÍDE O	10h com procissão.	17h30	19h30	
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	Equipe toda	Analisar se iremos.	Analisar se iremos.	
POSTAGEM	08-03	10-03	10-03	10-03				
SEGUNDA – FEIRA (10-03)					MISSAS			
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	19h30 (Missa)-na Paróquia Lucas e Carol	20h - (Morada de Deus)	Marcos e Vinicius	
POSTAGEM	09-03	11-03	11-03	11-03	<p>Na Morada de Deus, estará ocorrendo uma via sacra, nível diocesano.</p> <p>Obs. Assim que acabar a Missa na paróquia a equipe se encaminhará para a Morada de Deus.</p>			
TERÇA- FEIRA (11-03)					MISSAS			
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol / Vinicius	Lucas	Não haverá	19h30			
POSTAGEM	10-03	12-03	12-03		Equipe toda. (haverá a procissão do encontro)			

QUARTA – FEIRA (12-03)					MISSA			
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	19h30 (Paróquia)	20h (Catedral)	20h (Grupo de oração)	
POSTAGEM	11-03	13-03	13-03	13-03	Marcos e Vinicius	Lucas e Carol	Marcos e Vinicius	
QUINTA-FEIRA (13-03)					MISSA			
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	19h30			
POSTAGEM	12-03	14-03	14-03	14-03	Toda a equipe			
VIGILIA					00h às 04h	06h às 07h	10h às 11h	12h às 13h
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol, Lucas, Vinicius e Marcos		Não haverá	Lucas	Carol	Marcos	Vinicius
POSTAGEM	12-03	14-03	14-03					
SEXTA-FEIRA (14-03)					MISSA/TEATRO			
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	Celebrações 18h	Teatro 20h		
POSTAGEM	13-03	15-03	15-03	15-03	Equipe toda (Lucas Não estará)	Equipe toda		
SÁBADO (15-03)					MISSA			
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	19h30 Vigília Pascal			

VEL			as	us			
POSTAGEM	14-03	16-03	16-03	16-03	Equipe toda		
	DOMINGO				MISSA		
RESPONSÁVEL	Marcos	Carol	Lucas	Vinicius	10h30 com as crianças	17h30	19h30
POSTAGEM	15-03	17-03	17-03	17-03	Analisar se iremos	Analisar se iremos	Equipe toda

TEXTOS DE CHAMADA

Semana Santa começa com tradicional procissão de Ramos

Henrique Santos

A Semana Santa na Paróquia Nossa Senhora do Carmo começa neste domingo (09) com a celebração da missa de Domingo de Ramos. Também haverá missas nas capelas da paróquia, nos bairros Alexandrina, Primavera e Parque Furquim.

O Domingo de Ramos abre tradicionalmente a Semana Santa porque recorda a entrada de Jesus Cristo na cidade de Jerusalém. “Neste dia, Ele entra em Jerusalém em cima de um burrinho e as pessoas o aclamaram com Rei de Israel”, explica o padre Rodrigo Gomes. Os ramos que caracterizam a celebração foram usados pelos admiradores de Cristo como tapete para que Ele passasse em cima.

A celebração de Ramos com as crianças começa às 10h em frente ao Salão Paroquial e segue em procissão até a igreja, pouco menos de 100 metros. “Os fieis devem levar ramos, folhas, galhos de árvore e flores que depois serão abençoados”, diz o padre. Também haverá missa às 17h30 e 19h30

Capelas

Em toda paróquia de Nossa Senhora do Carmo haverá celebração de Ramos. Na capela de São Brás, no Parque Alexandrina, a procissão começa às 8h, em frente à casa do seo Jovino, próximo à quadra de esportes. De lá segue para a capela.

Na comunidade do Parque Furquim a celebração terá início às 8h30 em frente à própria capela São Padre Pio. Por fim, na comunidade do Parque Primavera, a procissão começa em frente ao campo de futebol e segue até a capela de São Luís Gonzaga.

Celebração da Penitência será realizada na Igreja Matriz

Henrique Santos

A Segunda-Feira Santa (10) na Paróquia Nossa Senhora do Carmo será marcada pela Celebração da Penitência, na Igreja Matriz. Haverá também a meditação da Via-Sacra na Morada de Deus e na comunidade do Parque Alexandrina. E nas comunidades do Parque Furquim e Parque Primavera serão realizados as reflexões das dores de Nossa Senhora e das palavras de Cristo na Cruz.

O Rito Penitencial tem como significado a liturgia onde toda a comunidade busca o perdão de Deus sobre os pecados cometidos de cada um. “Nessa celebração, todos os fiéis pedem a misericórdia divina através de uma confissão comunitária”, contextualiza o padre Rodrigo Gomes.

A missa da penitência será celebrada às 19h30, na Igreja Matriz. “É recomendável que cada um que irá participar desta celebração fazer um exame de consciência sobre os erros que cometemos”, afirma o pároco.

Capelas

Em todas as comunidades pertencentes à paróquia terão atividades neste dia. Nas capelas “São Padre Pio”, do Parque Furquim, e “São Luís Gonzaga” do Parque Primavera, serão realizadas as meditações das Sete Dores de Maria, às 19h, e das Sete Palavras de Jesus na Cruz., às 20h.

Por fim, a reflexão da Via-Sacra será realizada às 20h pelas ruas do Parque Alexandrina, na comunidade de “São Brás” e no Santuário “Morada de Deus”, no campus III da Unoeste, sentido Álvares Machado.

Procissão do Encontro será meditada na paróquia

Henrique Santos

A Terça-Feira Santa (11) na Paróquia Nossa Senhora do Carmo terá como evento principal a tradicional “Procissão do Encontro” entre as Imagens de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, na Igreja Matriz. Também será refletido na comunidade “São Luís Gonzaga”, do Parque Primavera, a Via-Sacra. No Parque Furquim, haverá o Grupo de Oração especial, e Parque Alexandrina será realizado as reflexões das dores de Nossa Senhora e das palavras de Cristo na Cruz.

A “Procissão do Encontro” tem como definição a contemplação do encontro de Maria com Jesus Cristo, durante o caminho do calvário. “Na procissão, todos os fiéis tem como o exemplo a virtude de Maria em ir ao encontro do seu Filho, como cada um de nós devemos ir ao encontro d’Ele”, indica o padre Rodrigo Gomes.

A procissão do encontro será 19h30, na Igreja Matriz. “Durante o andar da procissão, os homens irão com a imagem de Jesus, enquanto as mulheres carregam a imagem de Nossa Senhora”, afirma o pároco.

Capelas

Em todas as comunidades pertencentes à paróquia terão atividades neste dia. Nacapela “São Padre Pio”, do Parque Furquim, será realizado o Grupo de Oração especial. Na capela “São Luís Gonzaga” do Parque Primavera, será meditada a Via-Sacra pelas ruas do bairro, ambos às 20h.

Por fim, na capela São Brás serão realizadas as meditações das Sete Dores de Maria, às 19h, e das Sete Palavras de Jesus na Cruz., às 20h.

Grupo de Oração será em preparação as celebrações do Tríduo Pascal na Maristela

Henrique Santos

A Quarta-Feira Santa (12) na Paróquia Nossa Senhora do Carmo realizará o Grupo de Oração Especial de Semana Santa e nas comunidades São Brás (Parque Alexandrina) e São Luís Gonzaga (Parque Primavera). Na capela de São Padre Pio, no Parque Furquim, será meditada a Via-Sacra. E encerrando as atividades do dia, será celebrada a Missa dos Santos Óleos, na Catedral de São Sebastião.

O Grupo de Oração Especial terá como o tema a importância dos preparativos para a festa da Páscoa. “Em relação ao clima que toda essa semana trás para nós católicos, o Grupo de Oração será focado em nos prepararmos para as missas da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus”, indica o pregador Astromar Miranda Braga.

O Grupo acontecerá às 20h, na Igreja Matriz. “Haverá vários momentos de louvor e oração para estarmos prontos para a Páscoa do Senhor”, afirma Astromar.

Capelas e Catedral

Nas comunidades adjacentes à paróquia serão feitos vários eventos neste dia. Na capela “São Padre Pio”, do Parque Furquim, será refletido a Via-Sacra, às 20h. No mesmo horário, as comunidades São Luís Gonzaga (Parque Primavera) e São Brás (Parque Alexandrina) acontecerão o Grupo de Oração Especial.

Por fim, às 19h30, na Catedral de São Sebastião será celebrada a Missa dos Santos Óleos. Nesta liturgia, serão consagrados os três santos óleos usados nos sacramentos cristãos: Batismo, Crisma e Unção dos Enfermos. Também durante a cerimônia, 74 sacerdotes de toda a região diocesana de Presidente Prudente renovam perante o bispo as promessas e votos de ordenação.

Início do Tríduo Pascal será marcado pela Missa do “Lava-Pés”

Henrique Santos

A Quinta-Feira Santa (13) na Paróquia Nossa Senhora do Carmo celebrará a Missa da Ceia do Senhor, onde dá o início do Tríduo Pascal. Nas capelas São Brás (Parque Alexandrina), São Luís Gonzaga (Parque Primavera) e São Padre Pio (Parque Furquim), também realizarão esta liturgia.

O Tríduo Pascal são as três celebrações que marcam a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. A Missa da Quinta-Feira Santa tem vários significados. “Nela é lembrada o ‘Lava-pés’, onde Jesus mostra aos seus apóstolos o valor do amor e da humildade, lavando os pés de cada um”, explica o padre Rodrigo Gomes. O pároco também fala que “nesta liturgia Jesus institui a Eucaristia e o sacramento sacerdotal”.

A cerimônia será realizada às 19h30, na Igreja Matriz. Após a missa, se iniciará a Vigília Eucarística, no auditório do Salão Paroquial.

Capelas

Nas comunidades São Padre Pio (Parque Furquim), São Luís Gonzaga (Parque Primavera) e São Brás (Parque Alexandrina), esta celebração será realizada às 20h.

Celebração da Paixão e Morte de Cristo será realizada na Matriz

Henrique Santos

A Sexta-Feira Santa (13) na Paróquia Nossa Senhora do Carmo terá como eventos principais a Celebração da Paixão e Morte de Cristo e a Encenação da Via-Sacra. Assim como as capelas São Brás (Parque Alexandrina), São Luís Gonzaga (Parque Primavera) e São Padre Pio (Parque Furquim) celebrarão os atos desta cerimônia.

A Sexta-Feira Santa é o único dia do calendário católico que não se realiza a Missa, somente a celebração da palavra. “A Sexta da Paixão relembra o dia em que Nosso Senhor Jesus Cristo é crucificado, após a sua flagelação e condenação a morte”, contou o padre Rodrigo Gomes. Ele finalizou dizendo que “neste dia, é praticado o jejum e a abstinência da carne, em sinal de penitência e respeito pela morte de Jesus Cristo.”

A Celebração da Paixão de Cristo acontecerá às 18h, na Igreja Matriz. Após a cerimônia, às 20h, haverá o teatro onde conta os últimos momentos de Jesus, na praça da Igreja.

Capelas

As atividades da Paixão e Morte de Cristo também serão celebradas nas capelas São Padre Pio (Parque Furquim), São Luís Gonzaga (Parque Primavera) e São Brás (Parque Alexandrina). Todas elas serão realizadas às 15h.

MATÉRIAS

FOTO DE ABRE

Lucas Araujo



Famílias lotam Igreja da Maristela para celebrar o início da Semana Santa

Com apresentação de teatro infantil sobre a Paixão de Cristo, a Paróquia Nossa Senhora do Carmo realiza Procissão de Ramos recordando a entrada de Jesus em Jerusalém

Henrique Santos

Carolina Naufal

Com cerca de 1500 fiéis presentes, a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, na Vila Maristela, abriu a Semana Santa. A comunidade esteve presente na missa das crianças, procissão e benção dos ramos.

Lucas Araujo



Igreja matriz reúne maior concentração de fiéis no primeiro dia da semana santa

A semana mais importante do calendário católico teve início no Domingo de Ramos, celebrado ontem (9), às 10h. Nele se recorda a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém. “Neste dia, Ele entra em Jerusalém em cima de um jumentinho e as pessoas o aclamaram como Rei de Israel”, explica o padre Rodrigo Gomes, 33.

Durante a missa, teve ainda encenação feita pelas crianças que frequentam a catequese. Segundo a coordenadora da catequese Vânia Maraccini, 43, é importante a participação por ser uma ação evangelizadora e que busca a inserção da criança na igreja

LucasAraujo



A inserção de crianças e adolescentes na comunidade se tornou uma das preocupações da catequese

Além disso, ela reforça que o incentivo dos pais é fundamental para que as crianças busquem as missas. “A presença dos pais nos ajuda no sentido da criança fazer parte da comunidade e é onde começa o trabalho cristão”, diz a coordenadora.

A evangelização começa dentro de casa. A advogada Leila Batista Tokunaga, 36, afirmou que levar e educar os filhos na Igreja é o mínimo que os pais devem fazer. “Com um mundo tão violento e cheio de problemas, é nossa missão como evangelizadores e pais colocar eles no caminho correto, do bem, e apresentar Deus à eles”.

Encaminhar os pequenos dentro o ambiente católico vem dando resultado. A catequista e diretora da equipe de artes da Missa das crianças, Daihany Silveira Benica, 21, disse que há mais de três anos são realizados os teatros e encenações durante a liturgia. Tanto que dos 15 membros do grupo, sete vieram das turmas da catequese junto ao grupo dos Doutores da Alegria.

Ela ainda contou que a ideia veio da “necessidade das crianças visualizarem o que está escrito nos evangelhos de todas as missas” e que o efeito é gratificante “porque vemos que as crianças conseguem ver e absorver o que está sendo falado e transmitido. Então, nós conseguimos enxergar nelas, a nossa responsabilidade da nossa evangelização, que é fazer com que elas possam visualizar o que Jesus está dizendo desde pequenos”.

A presença das comunidades

A Paróquia abrange as capelas nos bairros Alexandrina, Primavera e Parque Furquim, que também celebraram a liturgia de Ramos.

Na capela de São Brás, no Parque Alexandrina, cerca de 250 pessoas participaram da procissão com a bênção dos ramos e missa. O padre Rodrigo Gomes foi quem celebrou às 8h.

Para vivenciar essa semana, a operadora de caixa Aline Capriotti, 32, disse que a Semana Santa é muito importante para ela. “É muito importante celebrar para nos recordar todo o sofrimento de Jesus, mas também de nos alegrar com a vitória da cruz. No final, nós passamos por toda lembrança dos momentos de Jesus, do que ele viveu por nós, mas com a certeza da vitória, que é a ressurreição”, afirmou.

Já na capela de São Padre Pio, no Parque Furquim, a Igreja ficou lotada, também com uma média de 100 pessoas. O seminarista Reginaldo Barbosa, 22, celebrou a missa às 8h30. O fiel Diego Trombini veio conhecer a capela pela primeira vez e contou sobre a sua visão na Semana Santa: “É o momento que reconhecemos que Jesus é o Senhor.”

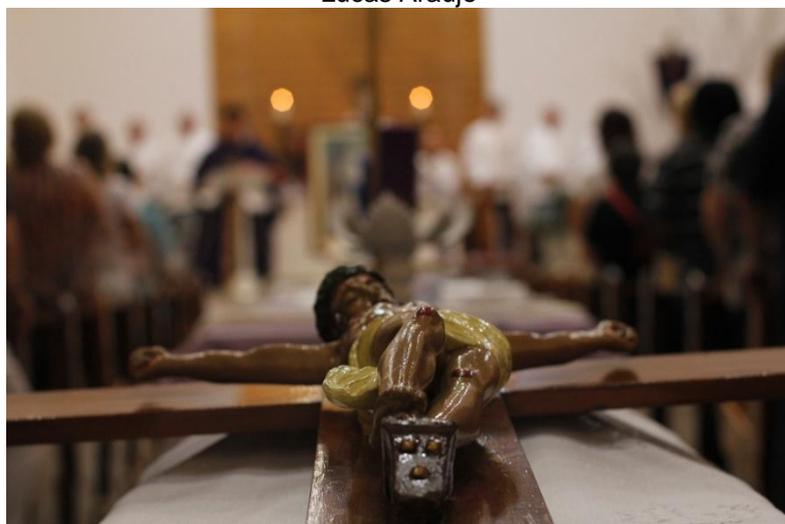
Por fim, no Parque Primavera, na capela de São Luís Gonzaga houve muita surpresa por parte da comunidade. O seminarista do 3º ano do ensino médio do Seminário Diocesano “Mãe da Igreja”, de Presidente Prudente, Matheus Aparecido Cavalcante Bonfim, 17, presidiu sua primeira celebração da Palavra. Para ele foi uma grande novidade. “Fico muito feliz e surpreso. No começo, fiquei um pouco com medo quando o Padre Rodrigo me falou que eu iria fazer as celebrações. Pensei que era brincadeira dele. Mas depois vi que era verdade. E como estamos começando a Semana Santa, é importante porque é nela que é formada toda a nossa fé católica, que é a paixão, morte e ressurreição de Jesus.”



Seminarista celebra pela primeira vez

FOTO DE ABRE

Lucas Araujo



Missa Penitencial leva fiéis a meditar sobre a confissão comunitária

Com cerca de 500 participantes, o rito que retrata o arrependimento fez com que comunidade refletisse sobre a Misericórdia de Deus

Henrique Santos
Carolina Naufal

A noite desta última Segunda-feira Santa (10) foi marcada pela missa do Rito Penitencial na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Presidente Prudente. Com o fim do tempo quaresmal se aproximando, a celebração teve em média, 500 pessoas participando da dinâmica das pedras.

Na porta principal e nas duas laterais da Matriz, havia cestos com as pedras brancas, que foram distribuídas na chegada. O corredor principal possuía uma mesa vertical e nela, bacias de água ficaram a disposição para a atividade de purificação dos pecados.

Lucas Araujo



Rito penitencial ganhou destaque na celebração

A ideia era cada participante banhasse a pedra nas bacias até chegar ao encontro do Padre, onde recebia a absolvição dos pecados. A missa é voltada para uma autoavaliação dos erros cometidos e a absolvição dos pecados. “É a hora propícia de fazer o exame de consciência e aproveitar da misericórdia de Deus”, explicou o pároco Padre Rodrigo Gomes.

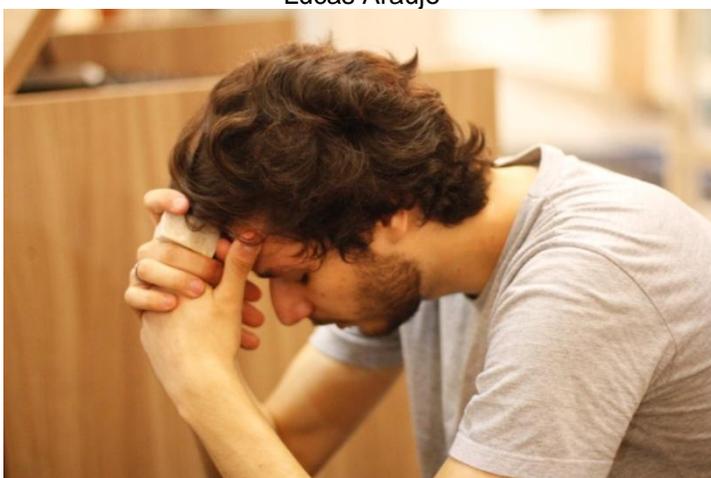
O Ministro da Eucaristia, João Celso Russi, 51, destacou que a celebração garante uma oportunidade de cada um refletir aquilo que tem dificultado

o relacionamento com Deus: “Uma missa desse porte ajuda a acalmar um pouco os ânimos e procurar um novo sentido de fé”.

Já a aposentada Maria Augusta Mendonça Marini, 82, contou que participa da missa todos os anos desde que frequenta a Paróquia, há 18 anos. Ela ainda frisa que as pessoas participam da missa de Penitência com a intenção de encontrar a cura interior através de suas preces individuais.

A frase “Quem nunca pecou que atire a primeira pedra” pode definir a celebração. O jovem Rômulo Barleta, 23, aproveitou o momento para fazer sua análise: “Repensei alguns atos que todo mundo comete. A Semana Santa significa uma renovação espiritual, que dá para refletir como é esse amor que Deus tem por nós.”

Lucas Araujo



As pedras entregues no começo da missa foram símbolo para depositar os pecados e jogarem fora

A Via-Sacra na “Morada de Deus”

A Diocese de Presidente Prudente realizou, também nesta Segunda-Feira Santa, a 11ª edição da Via-Sacra, no Santuário “Morada de Deus”. O evento reuniu cerca de 2 mil católicos para meditar as 14 estações onde relembra o caminho de Cristo para o Calvário.

A Paixão de Cristo é o momento ápice da fé cristã. O bispo diocesano Dom Benedito Gonçalves dos Santos, 58, colocou em questão a importância da meditação dos últimos passos de Jesus. “A maior prova de amor de Deus para com o homem está totalmente presente na paixão, morte e ressurreição do Senhor. E isso, é o significado pleno de todo o cristianismo”.

De acordo com a organização e a Polícia Militar, 22 paróquia foram representadas entre as 2 mil pessoas. A Igreja Nossa Senhora do Carmo também marcou presença no evento. O aposentado Miguel Ferreira Dias Villa, 69, esteve presente desde quando a 1ª edição foi realizada. “Ver o que Jesus fez por nós sempre me emociona. É ver que Deus se faz presente de todas as maneiras possíveis para mostrar o seu amor pela gente”, contou ele.

FOTO ABRE

Lucas Araujo



Procissão do Encontro traz espiritualidade das dores de Maria

Católicos refletem sobre o momento do caminho de Cristo junto a sua mãe para o calvário. O assassinato dos cristãos egípcios também foi relacionado ao tema

Henrique Santos

Carolina Naufal

A Terça-Feira Santa na Paróquia Nossa Senhora do Carmo (11), em Presidente Prudente, foi voltada a meditação do encontro de Maria com Jesus durante a subida do caminho ao monte Calvário. Em média, 400 pessoas estavam presentes na celebração.

“O exemplo do encontro de Cristo com Nossa Senhora deve ser também o nosso exemplo de caminhada de fé”. A frase dita pelo pároco Padre Rodrigo Gomes, 33, contextualizou todo o significado para os fiéis sobre importância da reflexão deste momento.

Durante a missa, Padre Rodrigo citou para as pessoas os momentos que significam as sete dores de Maria que são: a Apresentação de Jesus no Templo (relacionada à profecia de Simeão), a Fuga para o Egito (relacionada ao assassinato decretado por Herodes), a Perda de Jesus no Templo, o Encontro de Maria com seu filho para a crucificação, a Morte de Jesus, a Descida de Cristo Morto e o Sepultamento.

Lucas Araujo



As imagens representam o momento do encontro da Virgem Maria com Cristo no caminho da Via-crúcis

A dor e a alegria estão atreladas a fé do cristão. O coordenador e diretor da Semepp, Thiago Oliveira, 28, disse que o pensamento de cada cristão é também entrar no mistério das dores de Jesus e Maria. “É uma oportunidade de nós estarmos dentro do coração de Deus e entender que na vida não é só vitória. Eles não o maior exemplo disso”, afirmou.

Com os últimos momentos vividos na quaresma, a missionária Luciana Tozetto, 53, aproveitou a missa e a procissão para rever os seus conceitos sobre sua vida. Ela explicou que o convite a conversão se intensifica nestes últimos dias. “É dentro das dores de Maria que nós podemos ter uma nova conversão de vida em Jesus”, disse.

O atentado que resultou na morte de 40 egípcios católicos coptas, assumido pelo Estado Islâmico, realizado no último domingo (09) durante a celebração de Ramos foi outro tema meditado durante a procissão. O seminarista Rafael Moreira Campos, 28, conduziu os presentes a compararem o encontro de Cristo com Nossa Senhora a este incidente. “Justamente nessa celebração de hoje podemos pensar nos irmãos que mesmo querendo não podem professar a própria fé, coisa que nós podemos. Assemelhar com a ‘Igreja perseguida’ é rever como estamos vivendo nossa vida cristã”, finalizou.

Lucas Araujo



“Confrontar a nossa realidade com as dores de Maria, Jesus e dos egípcios mortos nos fazem pensar como estamos vivendo nossa fé” (Seminarista Rafael Moreira)

De geração para geração

O costume de realizar a cerimônia da “Procissão do Encontro” é antigo. A devoção surgiu na Idade Média, quando os soldados católicos, durante as Cruzadas, visitaram os lugares santos da cidade de Jerusalém. Depois de voltarem para a Europa, eles começaram a retratar os últimos passos de Jesus. Uma dessas retratações foi esta meditação, que cresceu no século 16.

Desde criança, a escriturária Rosângela Oshiko, 56, participa deste costume. E conforme os anos ela ensinou os filhos e, agora, netos a também estarem presentes nesta celebração. “É maravilhoso ver jovens e crianças estarem dentro da Igreja para também refletirem sobre toda a história da salvação e, principalmente, estar presente na comunidade, não deixando esse costume tão bonito ficar esquecido”, contou.

Para cada pessoa, a importância de viver as dores de Maria e Jesus tem seu valor. O professor de línguas, Rodrigo de Oliveira Boto, 29, explicou que “o significado de estar presente para reviver esta tradição tão antiga da Igreja que mostra o caminho de Jesus e Nossa Senhora é ver como nós católicos estamos caminhando dentro da nossa caminhada”

FOTO ABRE

Lucas Araujo



81 padres fazem a renovação das promessas sacerdotais na Catedral

Paróquias de toda região de Presidente Prudente foram representadas na “Missa da Unidade”

Henrique Santos

Carolina Naufal

A Diocese de Presidente Prudente realizou na noite de ontem (12) a “Missa dos Santos Óleos”, conhecida também como “Missa da Unidade”. No total, 56 paróquias pertencentes ao bispado estiveram presentes na Catedral de São Sebastião, em Presidente Prudente.

A Quarta-feira Santa, o último dia da Quaresma, foi marcada pela celebração eucarística com a benção dos óleos usados nos sacramentos: do Crisma (utilizado na confirmação do batismo, ordenações sacerdotais e consagrações de igrejas), Batismo (ministrado nas crianças e adultos que são batizados) e da Unção dos Enfermos (benção dos doentes).

Lucas Araujo



Durante a celebração, os três vasos de óleo foram apresentados ao bispo e as comunidades presentes

Ao todo, 81 sacerdotes do clero diocesano estiveram presentes na missa, onde que também fizeram a renovação das promessas e votos sacerdotais perante o bispo.

A simbologia da união de Jesus com a Igreja contornou toda da celebração. O bispo diocesano de Presidente Prudente Dom Benedito Gonçalves dos Santos, 58, contextualizou o significado da liturgia como “a presença de Cristo sacerdote no meio da humanidade. O bispo, juntamente com o seu presbitério, levanta um grande clamor e louvor a Deus pela vida de cada padre presente. Até porque, Cristo, instituindo a Eucaristia na última ceia, também cria o ministério sacerdotal. Por isso, chamamos de ‘Missa da Unidade’”, afirmou.

A vocação que ultrapassa as fronteiras. O padre salesiano italiano Francesco Tolve, 78, residente há mais de 45 anos na Paróquia São Jerônimo, de Presidente Epitácio, explicou que mesmo depois de 53 anos de sacerdócio, sempre é um novo ânimo renovar as promessas sacerdotais. “Desde quando eu entrei na vida religiosa, sempre fui ensinado para a volta do primeiro amor, que é Jesus. Renovar as nossas promessas diante do bispo é relembrar todo esse caminho”, contou.

Enquanto uns estão em uma trajetória de anos, outros têm a sua primeira vez. É o caso do pároco da Paróquia São José, de Euclides da Cunha, padre Giovanni Fernando Cardoso, 27. Recém-ordenado em maio do ano passado, ele tem a experiência pela primeira vez realizar os votos de ordenação. “Pra mim é um momento de graça. Mesmo eu tão jovem, posso afirmar que entre esses 11 meses já vivi muita coisa. Então, renovar as minhas promessas é um momento único”, disse.

“Essa missa nos lembra das saudades que Jesus nos deixou”. A fala que a Irmã Cândida Maria Pacheco, 71, da Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, de Pirapozinho, trouxe todo o clima para os fiéis presentes. “A missa celebrada hoje que lembra a espiritualidade da Quinta-feira Santa é muito especial para nós católicos. É nela que é voltada para a importância dos nossos sacerdotes. Ou seja, na Eucaristia, Jesus mata a nossa saudade”, explicou.

“Não tratem o Dia Santo como feriado!”

Na Matriz, ocorreu a missa das 19h30, celebrada pelo Ministro Marcos Orrigo, 48. Devido à ausência do pároco Padre Rodrigo Gomes, que estava reunido na Catedral de São Sebastião para a Missa Dos Santos Óleos, não teve ofertório e a consagração no Altar.

A celebração teve cerca de 80 pessoas e para o vendedor Rony Cintra, 47, a Semana Santa é o momento para vivenciar experiências novas com Deus: “Cada dia acontece algo diferente até chegar à Ressurreição, no Domingo de Páscoa. Vemos o amor de Deus na união que acontece nesse período.”

Além disso, Cintra estipulou um propósito no período da Quaresma, tradição dos cristãos nessa época. “O meu objetivo esse ano foi vir à missa todos os dias e comungar durante esses 40 dias. Não é fácil, mas estar no caminho de Deus facilita muito as coisas.”

Após a missa, houve o Grupo de Oração Especial, em virtude da Semana Santa. O tema foi ligado à morte de Jesus, o arrependimento de Pedro e o remorso de Judas. De acordo com o pregador Astromar Miranda, há uma diferença entre arrependimento e remorso: “O arrependimento de Pedro nos leva ao recomeço. O remorso de Judas levou ao suicídio. Nós temos que separar os dois.”

Lucas Araujo



O Grupo de Oração Especial levou fiéis a meditar a importância da Semana Santa

Ele define como a “semana maior da Igreja” e que a sexta-feira, em especial, não deve ser vista como um feriado. “É um dia Santo. As pessoas precisam também adotar que o arrependimento, a participação na comunidade são fundamentais para uma vida nova em Cristo.”

Dentro desse contexto, ele ainda abordou as sete dores de Nossa Senhora e tudo o que ela passou com a morte de Jesus. “Durante o Grupo, deixei o questionamento: Em quem doeu mais? O Pai que entregou o filho, o filho que morreu na cruz ou a mãe que perdia o filho?”

A catequista Maria Sueli Silva, que frequenta a Paróquia há 20 anos, contou que não poderia deixar de participar do Grupo de Oração porque é um momento de reflexão, de preces e de alegria. “Se não houver o momento de louvor e agradecimento, você acaba passando a semana como outra qualquer”.

Para celebrar os ritos da Eucaristia neste período, o cristão pode fazer o ato da confissão. O pároco Padre Rodrigo Gomes atenderá mediante agendamento prévio. Para maiores informações, entre em contato pelo telefone da secretaria (18)3223 – 5637.

FOTO ABRE

Lucas Araujo



Missa do “Lava-Pés” trouxe contexto judaico na celebração

Início do Tríduo Pascal levou fiéis a meditar sobre a importância do mistério da Eucaristia

Henrique Santos

Carolina Naufal

A Quinta-Feira Santa (13) foi marcada por uma noite de banquete, oração e adoração. A Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Presidente Prudente, contou com mais de 800 fiéis, que testemunharam o rito do Lava-Pés e o teatro da Santa Ceia.

Esta celebração deu início ao Tríduo pascal. É uma única missa dividida em três partes onde se meditam a instituição da Eucaristia, a despedida de Jesus com os seus apóstolos, a paixão, morte e ressurreição de Cristo.

Um novo memorial. Durante a liturgia, padre Rodrigo Gomes, 33, mostrou o significado e mensagem principal da missa como “não somente uma missa, mas é se colocar no mistério da nova Páscoa, que é Jesus Cristo”.

A nova ceia judaica. Na entrada principal, haviam duas bacias com água e pétalas de rosa, para que o participante lavasse as mãos, seguindo os costumes dos judeus naquela época, quando eram convidados para alguma refeição. A delegada Sandra Cristina Tartari, 50, foi uma das pessoas que deram a

ideia do rito de purificação. “Realizar esta dinâmica antiga tem como significado de deixar as impurezas, não só do corpo, mas da alma também para fora”, disse.

Lucas Araujo



O rito de purificação dos judeus foi contextualizado na celebração

Os escolhidos para participarem do Lava-Pés foram os 12 jovens atores que participam dos grupos pertencentes da paróquia que atuaram no teatro, bem como as mães que perderam seus filhos. Padre Rodrigo explicou que a atitude de Jesus demonstrou que ele era servo de Deus, ou seja, servidor que se dispunha a limpar aqueles que tinham necessidade.

Nos dias de hoje, pode-se contextualizar a lição que Jesus quis passar, através da humildade e da compaixão com a dor do outro. “Se Jesus fosse lavar os pés hoje, seria dos presidiários, dos drogados, ou seja, aquelas pessoas que a sociedade viraria as costas”, explicou.

Lucas Araujo



O momento do “Lava-pés” trás o significado da humildade de Cristo

A conexão da mãe com a fé. Uma das mães que tiveram os seus pés lavados foi a própria mãe de padre Rodrigo Gomes. Lindaura Maria Gomes, 54, que perdeu a sua filha por uma doença rara contou que “o maior presente de uma mãe é ter um filho sacerdote. Na frente dele, vi a união dos meus dois filhos: um sendo padre e outra orando por mim no céu”, falou.

Além disso, esse ano, o teatro foi dividido em três partes: Na quinta-feira, foi encenada a Santa Ceia com os apóstolos, na sexta, a paixão de Cristo, e por fim, no sábado, a Ressurreição.

O ator Eder Lenardon, que participa há 10 anos de teatros na Paróquia e atuou como Jesus Cristo, explicou que encenar os momentos finais da trajetória Dele é marcante. “Essa noite foi muito especial e enquanto eu estava ali, olhando para os apóstolos ao redor da mesa, foi um momento de amor. Foi muito emocionante.”

Ele ainda enfatizou que quis passar ao público a realidade daqueles dias. “Ele não se sentia preparado para o que vinha pela frente, mas fez por amor.” A continuação da peça será nessa sexta-feira (14) à partir das 18h, após a celebração da Paixão e Morte de Cristo.

FOTO ABRE

Carolina Naufal

**Celebração da Paixão de Cristo reúne 1200 católicos na Igreja Maristela**

Cerimônia de Adoração da Cruz e Encenação da condenação e morte de Jesus envolveram os fiéis em um grande clima de respeito

Henrique Santos

Carolina Naufal

A Sexta-Feira da “Paixão” (14) na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Presidente Prudente, foi marcada pelo silêncio e respeito dos mais de 1200 fiéis que estiveram presentes na cerimônia do segundo dia do Tríduo Pascal: a celebração da Adoração da Cruz.

A veneração. Nesse momento, em cada corredor, o católico pôde fazer suas orações e pedidos diante de Jesus Cristo crucificado. A leitura do evangelho foi dividida entre cinco narradores e o padre, que descreveram os momentos antes, durante e após a crucificação.

Carolina Naufal



A contemplação de Jesus morto foi sinal de grande respeito para os fiéis

O amor através da Cruz. O pároco Padre Rodrigo Gomes, 33, explicou que a mensagem principal do dia da Sexta-Feira Santa está atrelada “a plenitude do amor. Um Deus apaixonado por nós onde que ontem, na Quinta-Feira Santa, mostrou a humildade e hoje nos mostra o verdadeiro significado de uma declaração ao homem”.

Contextualizando ainda o sentimento de Nossa Senhora diante dos acontecimentos do processo de condenação e morte de Jesus, Rodrigo indicou durante sua pregação que “se a dor de Cristo foi física, a de Maria foi na alma.”

O dia e o seu significado. A fiel Maria Adriana Nascimento Costa, disse que a Sexta-Feira Santa é um dia de reflexão. “É um dia de se voltar para Deus. Eu vejo as pessoas falando que é só um feriado ou ponto facultativo no trabalho, mas é muito mais do que isso. É para pensar no que Ele fez por nós.”

Carolina Naufal



Católicos veneram a imagem de Cristo Morto

Ela ainda relata que muitos católicos veem a data como um 'dia de folga'. "Tem gente que faz coisa errada o ano todo e na Sexta-Feira Santa pede perdão para Deus. E no outro dia, já volta atrás e faz de novo. Se a pessoa não quiser mudar, não adianta."

Já a advogada Kariana Spínola, 26, também concorda que a Sexta-Feira Santa é sagrada. "É um dia diferente, especial." Ela argumenta que existem católicos vistos como aqueles 'de batismo' ou 'de banco de igreja, que frequentam só para marcar presença." Os dois tipos tem em comum a visão de mais um feriado.

A encenação

Após a liturgia da Paixão e Morte de Cristo, os presentes acompanharam a encenação onde retrata os últimos momentos de Jesus, na Praça da Igreja Matriz.

O elenco dos atores e produção foi formado pelos jovens do Acampamento Trekking juntamente com a "Juventude Eu Vou Além". Ao todo, mais de 60 pessoas estiveram envolvidas neste trabalho.

Carolina Naufal



Peça teatral mostrou os últimos momentos de Cristo desde a condenação ao sepultamento

Uma das coordenadoras da organização, a advogada Marina Braga da Costa, 24, falou que todo o evento foi focado em envolver as pessoas dentro do contexto da época e colocá-las diante do mistério da Cruz. "É mostrar para as

pessoas que é a partir da morte de Jesus, podemos estar não com sentimento de tristeza, mas de gratidão, por causa da declaração de Amor que Ele fez por nós”, disse.

Muitos se emocionaram com a peça teatral. Esse foi o caso do comerciante Samuel Rodrigues, 39. Vindo da cidade de Marabá Paulista (SP) foi a primeira vez que ele assistiu a encenação da Paixão de Cristo na sua vida. “Foi muito lindo, desde pequeno sempre quis ver como era esse teatro, mas nunca tive a oportunidade. Hoje, agradeço e choro a Deus não só pela graça de ver, mas também entender como Ele tem um grande amor por nós”, contou.

FOTO ABRE

Vinícius Gutierres



Vigília Pascal celebra a Ressurreição de Cristo durante a Missa do Fogo Novo

Em noite especial, missa de Aleluia contemplou a chama do Círio Pascal e reuniu em torno de 900 pessoas

Carolina Naufal

O Sábado de Aleluia (15) foi marcado pela forte presença dos fieis na Paróquia Nossa Senhora do Carmo. A missa, que durou cerca de 2h, é conhecida também como Vigília Pascal.

O rito foi solene e todos os 900 presentes receberam uma vela, que foi acesa no momento de celebrar a Luz. A Igreja fica às escuras, como sinal de que a luz Divina está apagada há três dias.

Do lado de fora da Igreja, havia um pequenofogareiro aceso com faíscas tiradas de uma pedra, que anteriormente havia sido abençoada peloPadre Rodrigo Gomes. Essa pedra representa Cristo, “a pedra angular”.

A cerimônia do Sábado De Aleluia érealizada desde os primeiros séculos Do catolicismo. Sua origem vem de uma antiga tradição da Roma cristã de iluminar a noite com muitas lâmpadas, que é símbolo de Cristo Ressuscitado. O

Padre Rodrigo enfatiza ainda que “É o Dia da Ressurreição. Temos que renascer tudo o que deixamos morrer.”

Vinícius Gutierres



Católicos proclamam a Ressurreição de Cristo

A entrada do Círio Pascal e a recordação do batismo

A celebração da Vigília Pascal durante a Missa do Fogo Novo conta com o Círio Pascal, que significa Jesus Ressuscitado e nele há cinco perfurações com os grãos de incenso, simbolizando as chagas de Jesus: a da Coroa de Espinhos, a lança no peito, as dos pés e as das mãos.

Segundo o Diácono Antônio Alves, há duas letras vistas na vela, o alfa e o ômega, representando a primeira e a última letra do alfabeto grego, que lembram que “Jesus é o princípio e o fim.” O ano atual também é marcado, para remeter que Jesus está presente em todos os tempos.

Após essa preparação e já com a vela acesa, o pároco entrou na Paróquia e em cada parada até o altar, foram se acendendo aos poucos as velas dos fieis: na primeira vez é acesa a vela do celebrante; na segunda parada, feita no meio do corredor central, são acesas as velas dos ministros da Eucaristia; na terceira vez, por fim, se acenderam as velas dos assistentes, que comunicam as chamas do Círio até toda a igreja estar iluminada.

Para Marcelo Trinca, Ministro da Eucaristia, a missa do Sábado de Aleluia é a mais importante do ano, já que é o momento em que nós entendemos que a morte de Jesus na cruz tem um sentido. “O que vale também é não pararmos na cruz. Precisamos viver da ressurreição.”

Ele ressalta que os sentimentos de perdão, fraternidade, igualdade e respeito faltam nos dias de hoje: “Não temos tratado as pessoas como irmãos e vivemos uma desigualdade enorme. Isso não pode acontecer, fazemos parte de uma comunidade católica.”

A missa teve quatro leituras, que incluíram o Antigo e Novo Testamento, que abrangem a criação da Terra até a história da Salvação de Jesus. Após a homilia, houve o batismo do Círio Pascal, imergindo-o três vezes.

O Círio, por sua vez, será apagado com o advento de Pentecostes, celebrado em 4 de junho.

Vinícius Gutierres



Após a bênção do Fogo Novo, o Círio Pascal foi aceso como símbolo de Jesus Ressuscitado

A ressurreição

O teatro da Paróquia finalizou a encenação com o renascimento de Jesus Cristo. O ator que fez o papel principal, Eder Lenardon, entrou na Igreja ao som da música “Celebrai a Cristo, Celebrai”, levando o público a entoar junto.

Lenardon contou que “foram três dias incríveis. Além disso, representá-lo mudou a visão sobre o que Ele significa em minha vida.”

A programação deste domingo (16) encerra as comemorações da Semana Santa. Na Paróquia, haverá a missa das crianças, às 10h30, bem como a celebração das 17h30 e 19h30.

FOTO ABRE

Vinícius Gutierres



Batismo e Alvorada Festiva encerram Semana Santa nas comunidades

Capelas dos Parques Furquim e Alexandrina comemoraram a Páscoa com muita festa com os batizados e café da manhã comunitário

Carolina Naufal

As comunidades “São Padre Pio” e “São Brás” (Parques Furquim e Alexandrina, respectivamente), pertencentes à Paróquia Nossa Senhora do Carmo, terminaram as atividades com a Missa da Ressurreição (16) com 17 crianças recebendo o sacramento batismal junto à uma festa coletiva.

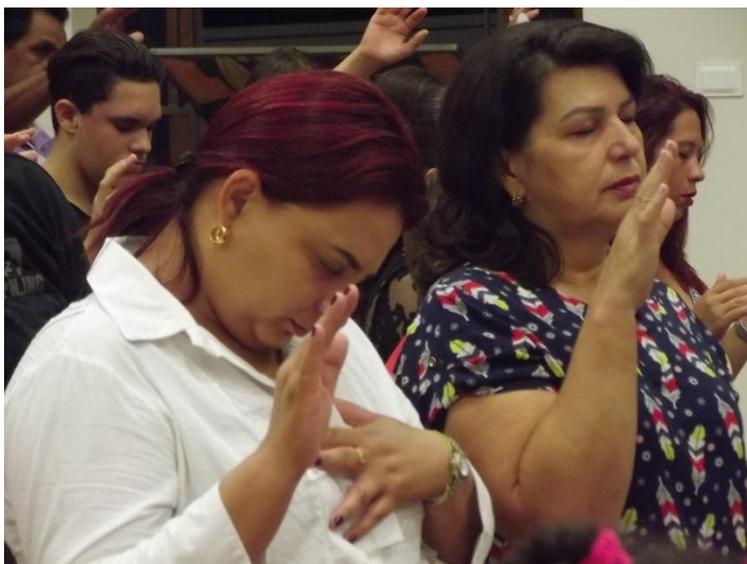
Na antiguidade, os cristãos celebravam a Missa de Jesus Ressuscitado antes do sol nascer, obedecendo a leitura do Evangelho onde Maria Madalena e outras mulheres foram ao sepulcro de Cristo durante a madrugada e não O

encontraram. Na capela de São Brás, o Domingo de Páscoa começou cedo, já que no Parque Alexandrina, esta tradição continua sendo realizada no domingo, às 5h.

O pároco Rodrigo Gomes de Moreno explicou que como o sol é um renascer de um novo tempo, celebrar a Ressurreição logo cedo está atrelado a uma vida plena em Jesus.

A diarista Arancy Floriano da Silva, 56, esteve presente na liturgia e na festa do café comunitário. Ela também é uma das responsáveis na organização da festa e explicou sobre sua participação todos os anos: “Antes de Jesus morrer, Ele nos ensinou a amar uns aos outros. Fazer o café da manhã, mesmo que seja simples, é uma forma de juntar o bairro todo para passar esse ensinamento”.

Vinícius Gutierrez



Fiéis realizam oração comunitária para bênção dos alimentos

Na capela de São Padre Pio, do Parque Furquim, houve o batismo de 17 crianças. Ao todo, 200 pessoas presenciaram a celebração e o pároco Padre Rodrigo contextualizou o motivo do sacramento ser realizado no domingo da Ressurreição: “É uma tradição da Igreja primitiva, onde que a Quaresma era o tempo de preparação para as pessoas receberem a graça batismal”.

A manicure Gislene Luchetti Lira, 32, trouxe a sua segunda filha para ser batizada. Mesmo já tendo batizado suaprimogênita há dois anos, a emoção tomou conta. “Hoje para mim o dia é mais que especial. Sou devota de São Padre

Pio, minha filha nasceu no dia do santo, é Domingo de Páscoa e estou batizando ela na capela que recebe o nome do meu padroeiro. Não tem como não estar mais feliz hoje”, finalizou.

Vinícius Gutierrez



Durante a missa, 17 batizados receberam o óleo dos catecúmenos, sinal de entrada na fé cristã

A Ressurreição de Cristo pelo olhar das crianças

A missa das crianças celebrada às 10h30 na Matriz contou com uma presença especial: o coelho da Páscoa. A ideia era demonstrar que, segundo as tradições católicas, o animal significa fertilidade e o ovo, outro símbolo da data, a vida.

De acordo com o pároco Padre Rodrigo Gomes, é importante destacar que essa celebração tem a importância de mostrar para os pequenos que Cristo venceu a morte. “Alguns gestos e símbolos são comuns, como a questão do coelho, que é fértil e tem inúmeras crias. Já o ovo, representa a vida das gerações com a presença de Jesus.”

Lucas Araujo



Crianças aprendem o sentido real da Páscoa através de teatro

O seminarista Matheus Bonfim, 17, contou que comemora o Domingo de Páscoa indo à missa pela manhã e depois, reúne-se com a família para almoçar.

Apesar disso, ele enfatizou que nos dias de hoje, o significado real da Páscoa é confundido com a forte presença das vendas de ovos de chocolate. “Tem gente que acha que a Páscoa é só comprar ovo. Mas a Ressurreição é o ápice da fé, onde cremos e professamos.”

FOTO ABRE

Lucas Araujo



Católicos meditam os mistérios da Semana Santa

De Ramos à Páscoa, fiéis relembram os momentos de reflexão e oração sobre o final da vida de Cristo

Henrique Santos

Entre os dias 9 a 16 de abril, a Paróquia Nossa Senhora do Carmo, na Vila Maristela, e as capelas São Brás (Parque Alexandrina), São Padre Pio (Parque Furquim) e São Luís Gonzaga (Parque Primavera) celebraram a Semana Santa, onde foram meditados os últimos dias de Jesus.

A união paroquial. Totalizando os oito dias, cerca de 4 mil católicos participaram das missas e momentos de orações abrangendo a Igreja Matriz e as comunidades pertencentes.

Os preparativos para as celebrações teve seu início pelo menos duas semanas antes. O pároco Rodrigo Gomes de Moreno, 33, disse que as programações da Igreja Mariz e das comunidades foram organizadas de acordo com o tamanho e necessidades de cada local. “É uma semana muito atípica, por isso, era preciso ver cada dia para não chocar com os horários tanto das comunidades e dos seminaristas que tiveram que estar presentes em cada lugar”.

Os gritos de “Hosana”. O início da Semana Santa se deu na celebração do Domingo de Ramos com a bênção e procissão dos fiéis com galhos e flores, lembrando a Entrada de Jesus em Jerusalém, aclamado como rei. A aposentada Maria do Rosário da Costa, 72, participante da comunidade “São Padre Pio” disse que desde criança aprendeu a montar ramos ornamentados, ou seja, decorados artesanalmente. “Lembro quando morava no sítio quando aprendi fazer. Meus avós falavam que quanto melhor e mais bonito mais Jesus iria gostar. Afinal ele é o rei da gente”, contou.

Lucas Araujo

**Comunidades realizaram a Procissão e Bênção dos Ramos**

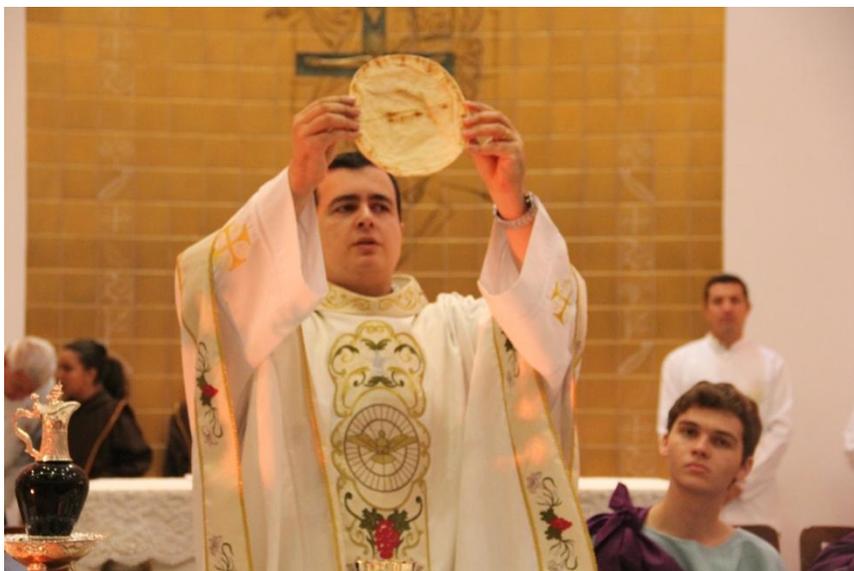
Nos dias de segunda, terça e quarta-feira aconteceram as meditações das Sete dores de Maria, as Sete palavras de Jesus na cruz, missa penitencial e os grupos de Oração, tanto nas capelas e na paróquia. O estudante Lucas de Azevedo Batista, 23, esteve presente na “Procissão do Encontro”, realizado na Igreja Matriz. “É a primeira vez que venho e aprendi muito como podemos estar diante de Jesus e refletir o que nós estamos sendo. Podemos ser amor ou dor na vida de quem amamos”, disse ele.

A ligação dos costumes antigos. A Quinta-Feira Santa abriu o Tríduo Pascal com a temática da Páscoa dos judeus na época de Jesus, com o rito de purificação das mãos e o uso dos pães sem fermento, símbolos pascais judaicos.

O ministro eucarístico Valter Aurélio Silva, 48, da cidade de Ponta Grossa (PR) visitou a paróquia e ficou surpreendido com a celebração. “Nunca vi algo assim. É sempre bom saber que se não fossem os judeus, nós católicos não

estaríamos aqui. Se Jesus foi judeu, é interessante sabermos alguns costumes da raiz do cristianismo”, contou.

Lucas Araujo



Seguindo as tradições da Páscoa antiga judaica, foram utilizados os pães sem fermento, baseado na época de Jesus

Na cruz com Cristo. A Sexta-Feira da “Paixão” foi marcada pela contemplação de Jesus crucificado. A pediatra Maria Luísa Vieira, 39, falou que “participar do mistério do Calvário é fazer com que cada um possa saber que a Cruz de Jesus é maior que a nossa cruz que carregamos no dia a dia”.

No Sábado Santo, as luzes das velas iluminaram a celebração. A missa da Vigília Pascal foi envolvida em um único objetivo: a proclamação da Ressurreição de Cristo. A secretária Damaris Russi, 45, explicou que depois da tristeza da sexta, vem a alegria da Páscoa. “É assim em nossa vida. Podemos ter várias feridas com os nossos problemas, mas depois, comemoramos as conquistas. Esse foi o ensinamento de Jesus para gente”, disse.

O significado do raiar do sol no catolicismo. Nas religiões antigas, o Sol era considerado um deus por sua grandiosidade e importância na vida humana. Dentro do catolicismo, o nascer do “astro-rei” tem como valor o ressurgimento de Cristo para a vida.

No meio desse costume, a comunidade São Brás realizou a Missa da Ressurreição, às 5h, com o propósito de amanhecer com a luz de Cristo, o sol. O

vendedor Fábio Augusto Martins, 50, participa das comemorações da Páscoa desde 1995. “Há 22 anos venho agradecer a Deus nessa missa. É um convite para cada um renascer para uma nova vida”, contou.

ANEXO

**ANEXO A
ENTREVISTAS**

NOME:THAISA SALLUM BACCO

- Graduada em jornalismo pela UEL (Universidade Estadual de Londrina), Pós-Graduada em ensino do texto pela Unesp (Universidade Estadual Paulista);Mestre em Comunicação pela UEL e Doutora em Educação pela Unesp.

DATA: 14 DE FEVEREIRO DE 2017

1- QUAL É A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR UM CONTEÚDO AUDIOVISUAL PROPENSO DA DIVULGAÇÃO EM UMA REDE SOCIAL OU SITE, VISANDO A COMUNICAÇÃO RELIGIOSA PARA O PÚBLICO INTERNO DA IGREJA?

Bom, primeiro tem a questão da força do discurso e da linguagem audiovisual. Então, a força desde discurso, sem sombra de duvidas, já se justifica por si só a sua utilização. Outra questão, é que nas redes sociais é porque onde as pessoas estão que é uma nova forma de comunicação do mundo contemporâneo que a gente tem que se apropriar, sem custos, aberta e onde as pessoas estão. Agora, sob o ponto de vista religioso, a gente tem que imaginar a importância que tem a comunicação nesse cenário. Então, assim, eu pego uma linguagem que é audiovisual que tem a sua força a ser vinculada num passaporte onde as pessoas estão a serviço da evangelização e da informação, então não tem como dar errado. Então, esse é um caminho bem importante.

2- AS TV'S RELIGIOSAS TEM UM PÚBLICO BEM ESPECÍFICO. QUAL A SUA VISÃO SOBRE COMO ELAS ESTÃO TRABALHANDO EM RELAÇÃO ENTRE A MISTURA DO JORNALISMO COM A EVANGELIZAÇÃO. ISSO PODE SER PREJUDICIAL? TEM COMO SEPARAR O JORNALISMO COMA EVANGELIZAÇÃO DENTRO DE UMA IGREJA? É POSSÍVEL? E COMO?

Bom, primeiro, eu acho que essas emissoras de televisão elas são uma alternativa muito importante para o público. Tanto é verdade que elas tem público, e elas têm uma programação bastante diferenciada, uma alternativa aquilo que uma

TV aberta oferece. Eu acho que agregar o jornalismo a esse tipo de programação é muito importante, não só pela questão da credibilidade, mas principalmente pelo compromisso social. Então assim, a evangelização também tem uma questão de compromisso social que combina muito bem com o jornalismo. E eu acho que essas TV'S conseguem fazer muito bem a separação entre o jornalismo com a evangelização no sentido de que quando oferecem programas específicos jornalísticos. Com um compromisso social, que não tenha amarras políticas, amarras sociais que compromete as TV'S abertas, então isso é muito importante. Porque quando você vê um jornalismo que não tem preocupação com patrocinador, um jornalismo que não tem preocupação política, mas é um jornalismo que tem uma preocupação com a informação e com a responsabilidade social, a chance de dar certo é muito grande. Agora, não vejo na grade de programação dessas emissoras uma mistura explícita entre jornalismo e a evangelização. O que eu vejo é uma grade de programação que trata desses assuntos de forma separada: tenho programas de evangelização e tenho programas jornalísticos. Então isso está bem estabelecido. Isso é uma tendência, um tipo de jornalismo, uma prática jornalística de uma tendência muito forte. E pode se abrir muito mais.

3- QUAL É O MELHOR MÉTODO AUDIOVISUAL PARA TRANSMITIR MENSAGENS DE RETORNO PARA OS DIZIMISTAS DA IGREJA? O BRANDED JORNALISM É PODE SER USADO COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS?

Eu fico bastante preocupada quando a gente usa o discurso audiovisual apenas para uma simples prestação de contas. Eu acho que a linguagem audiovisual pode ir além. Neste caso que você está falando, como prestação de contas, eu ir lá e mostrar onde está sendo aplicado o dinheiro de uma Igreja, é muito pouco. Eu fico pensando que “Será que é isso que as pessoas querem ver?”, “Será que o dizimista tem dúvidas mesmo sobre a aplicação do seu dinheiro?” Eu acho que a pessoa que chega para ser dizimista é porque a sua fé, a sua religiosidade já está em outro patamar. Ela já não está mais no nível sobre se ele tem dúvida se o dinheiro ou não aplicado. As pessoas que não são dizimistas não seriam motivadas pela obra em si, não acho que motiva o sujeito a pagar o dizimo é um novo prédio ou uma nova igreja. Isso pode motivar fiéis a participação

na comunidade, mas não especificamente relacionado ao dízimo propriamente dito. Acho que mostrar o que a Igreja faz, as conquistas, o trabalho, os resultados de umacomunidade estão mais sob um ponto de vista da motivação, apreço, orgulho, sentimentos que são outros sentimentos no sentido de participação. Penso assim, o que o dizimista poderia receber em troca numa linguagem audiovisual. A própria ideia de um processo de evangelização audiovisual. Acho que o dizimista ele precisa mais do que ter uma prestação de contas da utilização do seu dinheiro. Até porque, o próprio padre, pela sua conduta e nas missas espera isso. Que ele vá as missas, pelo menos. É esse dizimista que a Igreja pode prezar em investir. Eu penso assim, que a Igreja, utilizando a argumentação e a força do discurso audiovisual para evangelizar, ela está em busca de mais dizimistas, porque na medida em que a pessoa compreende a palavra, a mensagem, sobre quem ela está ajudando, na verdade, a quem é aquele valor destinado, o seu posicionamento muda. Então, penso que a força do discurso audiovisual não deve ser vitimizada ou reduzida só com a prestação de contas. Acho que a planilha, a fala, o exemplo, a vivência pode dar conta disso. Agora, você falar, mostrar, discutir e refletir por meio de imagens e movimento os ensinamentos bíblicos, isso daí é muito mais forte.

4- ALÉM DOS EVENTOS SACIONAIS, COMO PODEMOS MELHOR TRANSMITIR OS EVENTOS DENTRO DA IGREJA COM A LINGUAGEM JORNALISTICA AUDIOVISUAL?

Não há diferença de um evento religioso de qualquer outro evento. Cobertura jornalística é cobertura jornalística. E outra, tem que ser uma cobertura jornalística próxima do que acontece hoje, ela tem que ser real, ao vivo, informativa, tem que ser menos narcisista, tem que mostrar realmente as pessoas, o que está acontecendo. Não ficar focada num jornalista ou somente no padre. A comunidade que está vivendo aquilo. Eu informar o que a própria comunidade está fazendo é isso que gera o aspecto noticioso. Eu não entendo que há uma diferença num aspecto noticioso dentro de um trabalho da comunidade e dentro de um bairro, por exemplo. “O que está acontecendo naquele bairro? Está acontecendo uma festa junina”. Da mesma forma que eu vou cobrir aquela festa no bairro, eu posso cobrir uma festa religiosa naquela Igreja. Quer dizer, os critérios de noticiabilidade são os mesmos. O que deve ter é ter um cuidado com alguns aspectos diferentes que não

acontecem em outras festas. Você vai cobrir a Festa das Nações, por exemplo, não importa só a festa, propriamente dita. E as espiritualidades, os trabalhos da equipe, a questão do voluntariado, o antes da festa, bastidores, que de repente, toda essa preocupação humanística e espiritual não acontece num outro tipo de festa. Então, para além de ser uma que arrecada dinheiro tanto para a junina quanto a Festa das Nações que vai ser usada para algum fim, existe também os benefícios para as próprias pessoas em si, que na festa religiosa está para além do prazer. Às vezes, a evangelização daquela festa é mais importante. Quantas e quantas vezes ouvimos testemunhos de pessoas que foram evangelizadas por voluntários por meio de um sorriso. Pessoas que doam seu tempo, seu esforço, seu trabalho, seu conhecimento e outras coisas à serviço de uma instituição, que neste caso, não é uma instituição financeira, mas filantrópica, educativa, evangelizadora, e isso é também evangelização.

NOME: IRMÃ HELENA CORAZZA

- Pertencente à Congregação das Irmãs Paulinas, licenciada em Letras, Jornalista com Mestrado e Doutorado na USP (Universidade do Estado de São Paulo)..

DATA: 27 DE FEVEREIRO DE 2017

1- UM DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DENTRO DE UMA PARÓQUIA ONDE O INTUITO É PASSAR AS INFORMAÇÕES DA PARÓQUIA PARA AS PASTORAIS E FIÉIS PODE SER CONSIDERADA UMA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO, MESMO NÃO UTILIZANDO O ASPECTO DA EVANGELIZAÇÃO? POR QUE?

Antes de tudo é preciso compreender o que é Pastoral da Comunicação, que não dissocia a comunicação da pastoral nem da evangelização, aliás, está a serviço deste diálogo no interno da comunidade e com a sociedade. Confira o conceito nos números 244, 245 e seguintes do Diretório de Comunicação da Igreja do Brasil (Doc. 99 CNBB, 2014). A comunicação precisa ser organizada numa paróquia e não tem como não trabalhar os aspectos da Pastoral e da Evangelização O mesmo Diretório vê o campo da Pastoral da Comunicação de forma ampla: “A evangelização, anúncio do Reino, é comunicação”. Contudo, não se pode reduzir essa pastoral aos meios de comunicação, pois ela é um elemento articulador da vida e das relações comunitárias” (n. 247).

2- POR QUE A IGREJA UTILIZA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA EVANGELIZAÇÃO?

Para o diálogo com a sociedade e para o anúncio do Evangelho, da pessoa de Jesus. A Igreja precisa estar onde estão as pessoas. Há um tempo o modo de comunicação era apenas presencial ou por cartas. Depois veio a imprensa e a comunicação de massa (rádio, cinema, televisão, música). Hoje estamos na cultura digital e as redes sociais, aplicativos. Como na sociedade, a Igreja abre

canais para encontrar as pessoas e ser encontrada nas diversas formas, o que se torna mais complexo.

3- É POSSÍVEL SEPARAR O TRABALHO DE EVANGELIZAÇÃO COM O TRABALHO JORNALÍSTICO DENTRO DE UMA PARÓQUIA? POR QUÊ?

Desde a primeira pergunta revela-se uma visão dualista como se o trabalho de evangelização não devesse ser profissional. Todo conhecimento da ciência coloca-se a serviço da produção e divulgação do pensamento nos mais diversos campos, também na Igreja católica. Por isso lhe digo, não se separa o profissional da evangelização.

4- COM AS REDES SOCIAIS E SUAS LINGUAGENS, COMO QUE A IGREJA PODE ATINGIR AS PESSOAS QUE POSSAM TER DIFICULDADE DENTRO DESSES MEIOS? (EXEMPLO: HÁ PESSOAS COM IDADE QUE TEM CERTO E, ATÉ, PRECONCEITO COM O FACEBOOK, INSTAGRAM E OUTRAS MÍDIAS SOCIAIS. COMO QUE A IGREJA, ATRAVÉS DA PASCOM PODE ATINGIR ESSE PÚBLICO?)

Veja as questões anteriores. As pessoas estão em plataformas diferentes da digital ao boca a boca. Isso é preciso ter em conta na evangelização. É claro que podemos favorecer, ensinar, ajudar pessoas da terceira idade, mas não discriminá-las por isso. A comunicação face a face continua, é importante que as mensagens estejam no mural da Igreja e também nas redes sociais e nos meios de massa.

5- A PASCOM AGE COMO MEIO DE UNIÃO E LIGAÇÃO ENTRE AS PASTORAIS, PADRE E FIEIS. COMO ELA PODE SOLUCIONAR PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA, OU SEJA, ENTRE PASTORAIS E PÁROCO, DE MANEIRA EFETIVA E RÁPIDA?

Comunicação é processo relacional e não apenas tecnologias. Hoje a comunicação é o eixo articulador da vida e da sociedade bem como das pastorais.

Comunicação é poder e o ser humano tem dentro de si o desejo de dominar, de estar acima do outro, de ser o melhor. As relações precisam ser trabalhadas pelo diálogo, pela divisão de tarefas, sem romper a comunhão, mas ajudando as pessoas a compreenderem o trabalho colaborativo e a interdependência da rede. Não há soluções mágicas a não ser o diálogo e proporcionar momentos de informação e de comunicação na paróquia. O padre é o líder, o coordenador de toda a ação paroquial e ele delega ações aas pastorais, por isso, é preciso muito entendimento.

6- HÁ PADRES QUE TEM UMA RESISTÊNCIA SOBRE O TRABALHO COMUNICACIONAL DENTRO DE COMUNIDADES EM QUE ELES ESTÃO À FRENTE. COMO ISSO PODE SER PREJUDICIAL PARA A PARÓQUIA?

É preciso compreender o porquê da resistência aos que resistem. Outros apoiam e abraçam a causa da comunicação. É de suma importância que hoje se trabalhe a comunicação nas pastorais envolvendo todas as lideranças, pois a comunicação é transversal. Sem dúvida alguma, a falta de comunicação e diálogo com a comunidade e com a sociedade prejudica a ação evangelizadora e pastoral. E olhando para o Papa Francisco, compreendemos a necessidade do encontro, e da proximidade. Isso é comunicação.

NOME: EVANDRO BATISTA DA CRUZ E LAIS APARECIDA ERNESTO

- Ambos Graduados Em Comunicação Social - Jornalismo (Facopp- Unoeste)
- Evandro é Pós-Graduando Em Mídias Digitais Alternativas (Unoeste)
- Lais é Pós-Graduanda Em Comunicação Empresarial E Marketing Digital (Unoeste)
- Sócios e Fundadores da Empresa “Lead – Comunicação Empresarial” e responsáveis pela comunicação da Paróquia São João Batista, em Pirapozinho (SP)

DATA: 1 DE FEVEREIRO DE 2017

1- COMO SURTIU A IDEIA DO JORNAL “EM COMUNIDADE”, DA PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA, DE PRIRAPOZINHO?

Evandro: Fizemos 15 edições do jornal, durou 1 ano e 3 meses (Setembro de 2015 a Dezembro de 2016). Na época, foi um desejo do padre (Pe. Dirceu Montovani) de criar um jornal paroquial. Ele se interessava mais pelo jornal do que pelo conteúdo nas redes sociais e site. Mas, a paróquia não tinha condições de lançar um jornal, então, tivemos que nesses 15 meses que a gente manteve o jornal, éramos nós que conseguíamos os patrocínios, que bancávamos a impressão e quem ainda tirava a nossa parte de tudo isso.

2- DURANTE O TEMPO QUE O JORNAL FICOU EM CIRCULAÇÃO, O QUE VOCÊ NOTOU DE DIFERENTE DE QUANDO NÃO TINHA O JORNAL COM O PERÍODO PÓS-LANÇAMENTO?

Evandro: As pessoas que consomem o jornal impresso eram as pessoas mais velhas. Então, assim, quando a gente fala de redes sociais, a gente alcança um público mais jovem. Então, pessoas que frequentam uma pastoral, por exemplo, a pastoral do idoso, elas não tinham acesso de um conteúdo nas redes sociais. Então, o jornal era um meio de que a gente conseguisse levar o conteúdo e as informações da paróquia para essas pessoas que não teriam acesso. Tanto é que por não ter o jornal agora, essas pessoas para ficar sabendo o que a paróquia

realizou e o que vai realizar, fica mais difícil. Porque, um exemplo, se a pessoa ela vai para a missa, ela vê alguma coisa lá no telão sobre o que vai acontecer, mas não vê o conteúdo do que foi realizado.

3- ENTÃO, POR QUE A IGREJA PRECISA DE UM MEIO DE COMUNICAÇÃO PARA DIFUNDIR A PALAVRA DELA?

Laís: É porque é uma forma de atingir os seus diversos públicos. Como o Evandro disse, a rede social é voltada para os jovens, o jornal já abrange mais pessoas. Por mais que elas não saibam ler, poderiam pegar e olhar as imagens. Era um jornal que tinha bastante imagem, justamente pra atingir mais públicos. Hoje, a gente se restringe mais para a rede social e o site.

Evandro: E a gente trabalhava ainda melhor com a informação, porque tínhamos todo um processo, como pauta, produção, diagramação. Então, a gente ficava sabendo mais das coisas tanto quanto hoje. Porque, todo mundo queria ter um conteúdo de qualidade.

4- QUAIS OS MOTIVOS QUE IGREJA PRECISA TER UMA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL CORRETA PARA QUE ESSAS INFORMAÇÕES PASSEM COM MAIS FACILIDADE?

Laís: Primeiro para conversar com todo mundo. Então, por exemplo, tem a pastoral social que conversa com o padre. Mas, e o resto da comunidade? A comunidade precisa saber o que a pastoral está fazendo. É uma forma da Igreja de prestação de contas. Se a Paróquia construiu a Igreja “São Francisco”, ela precisa mostrar para comunidade através das doações deles. Então, acho que a importância da comunicação interna para estreitar o relacionamento. Muitas vezes, a gente está dentro da Igreja, mas a gente não sabe tudo aquilo que acontece. Então, a comunicação serve para estreitar o relacionamento entre a Igreja e a comunidade.

Evandro: O interessante é que uma vez o Pe. Dirceu (vigário paroquial) disse que a Pastoral da Comunicação é uma pastoral orgânica. É a pastoral que dialoga com todas as outras pastorais.

5- O QUE É PRECISO QUE A IGREJA CHAME ATENÇÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS? QUAIS OS PONTOS PRINCIPAIS?

Evandro: Tudo começa quando a gente tem o apoio da comunidade. Tudo começa quando a paróquia em si, a administração, entende a importância disso. E aí, tem padres que gostam de rede social e padres que não gostam, e isso encontramos aqui na diocese. Há paróquia que não tem uma página no Facebook, já outras os próprios padres fazem os posts. Mas, a Igreja pode trabalhar na rede social, divulgando todo o seu trabalho que as pastorais realizam manter a comunidade informada sobre o que tá acontecendo. É despertar nas pessoas que estão frequentando a vontade de continuar na paróquia, e naquelas que não frequentam, a vontade de participar. É um desafio isso.

6- E O MARKETING? COMO ELA IRIA ENTRAR NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DENTRO DA IGREJA E COMO A IGREJA PODERIA USAR ELE AO SEU FAVOR?

Laís: A gente pode imaginar a Igreja como uma empresa. É uma instituição, mas é uma empresa, mas podemos imaginar e tratar ela como uma empresa. Então, ela tem que usar todos os pontos ao seu favor: as redes sociais, a comunicação interna, o jornalismo empresarial, a divulgação nas mídias pra mostrar, como tinha dito, para fazer uma prestação de contas com as pessoas. Então, o marketing vem para divulgação da empresa. Então na rede social podemos trabalhar as artes, os anúncios, eventos. Então, a gente precisa enxergar a instituição Igreja também como uma empresa.

Evandro: O problema, que na nossa região, isso é um problema dos padres aceitarem essa ideia. Tive uma oportunidade de participar de um encontro regional da Pastoral da Comunicação, e vemos que algumas regiões, as paróquias e as dioceses têm funcionários de comunicação. Então assim, a Pascom, acreditamos nós, que ela precisa deixar de ser voluntária. Porque, um exemplo, você tem uma secretária paroquial? Então, você precisa ter um funcionário de comunicação dentro de cada paróquia, que vai estar ali integralmente, ou uma equipe que presta serviços. O problema é verem que é uma coisa voluntária. Comunicação não pode ser vista de uma questão voluntária.

7- POR QUE HÁ CASOS DE QUE A COMUNICAÇÃO É FORTE DENTRO DA PARÓQUIA, MAS AINDA PODE TER FALHAS DE INFORMAÇÕES PARA DIVULGAÇÃO TANTO PARA OS PUBLICOS INTERNOS E EXTERNOS?

Laís: A meu ver, a principal delas, é a colaboração dos grupos. Então, por exemplo, vai ter algo muito importante, que é de interesse público, e a gente não fica sabendo. É difícil pra gente, pois são muitos grupos, e eles precisam colaborar. Muitas vezes, a gente acaba perdendo pautas por não saber das coisas que acontecem.

8- DÁ PRA ATINGIR COM UM SITE OU REDE SOCIAL O PUBLICO EXTERNO DE UMA PARÓQUIA?

Evandro: Dá sim. Uma forma de poder fazer isso são os recursos que o Facebook utiliza, como o anúncio patrocinado. Então, quando você publica um conteúdo na rede social, vinculada ao site, vai apara os seus seguidores. Mas, quando você impulsiona, não. Ele vai para fora. Mas, quando nós trabalhamos o anúncio impulsionado atingimos outros públicos.

Laís: Até porque, quando vamos fazer isso, nós podemos segmentar o publico que nós queremos atingir de forma mais rápida, com esse tipo de patrocínio. Evandro: E ainda que em um site, por exemplo, dá pra falar se outros assuntos, não somente da Igreja em si. Tempos atrás, vi uma notícia sobre 12 “youtubers” católicos, e isso chama atenção.

NOME: DOM VILSON DIAS DE OLIVEIRA

- Bispo Diocesano de Limeira (SP) e Coordenador da Pastoral da Comunicação da CNBB/Região -Sul1

DATA: 16 DE FEVEREIRO DE 2017

1- O QUE É A PASCOM?

A Pastoral da Comunicação (PASCOM) surge de uma necessidade da Igreja de se comunicar internamente e também com a sociedade de maneira eficaz e usando os meios de comunicação.

Durante o Concílio Ecumênico Vaticano II, 1962 a 1965, a Igreja reconheceu oficialmente os meios de comunicação social como meios para a evangelização, aprovando o decreto *Inter Mirifica* - sobre os Meios de Comunicação Social, publicado em 4 de dezembro de 1963, o segundo entre os dezesseis documentos publicados pelo Concílio. Nesse contexto, a PASCOM assume um importante papel na evangelização, sob dois aspectos.

O primeiro é que a PASCOM tem uma dimensão de integração entre as pastorais, sendo pastoral de conjunto, onde trabalha com outras pastorais, dando voz de outras pastorais, movimentos e serviços.

O segundo aspecto é que a PASCOM também tem uma dimensão missionária, que é evangelizar através dos meios de comunicação. Evangelizar, para a Igreja, é levar a Boa Nova a todas as parcelas da humanidade, em qualquer meio e latitude, e pelo seu influxo transformá-las a partir de dentro e tornar nova a própria humanidade.

2- POR QUE A IGREJA UTILIZA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA EVANGELIZAÇÃO?

Segundo o Decreto *Inter Mirifica*, a “Santa Igreja acolhe os inventos da técnica que abrem novos caminhos para comunicar notícias, ideias e ordens. O comunicador cristão não deve abdicar da atual cultura midiática, pois é nela que se instaura a comunicação plena consigo mesmo, com o outro, com a comunidade e com Deus”. Nesse contexto, a Igreja se interessa e adentra pelo mundo das

comunicações. Mas, não basta utilizar a mídia para difundir a mensagem cristã e o Magistério da Igreja, mas é preciso integrar a própria mensagem nessa nova cultura. É responsabilidade de todos prover o desenvolvimento positivo da comunicação a serviço do bem comum.

3- É POSSÍVEL SEPARAR O TRABALHO EVANGELIZADOR COM O TRABALHO JORNALÍSTICO DENTRO DE UMA PARÓQUIA? POR QUE?

Quando falamos em trabalho jornalístico, estamos falando de uma característica específica do processo comunicacional. A Igreja pode se comunicar através de várias ações, entre elas, a publicidade, o marketing, publicações de artigos, imagens, vídeos, áudios... enfim, uma série de ações que não necessariamente estão ligadas ao jornalismo na sua essência.

Em determinados setores da Igreja temos a assessoria de Imprensa que, de maneira geral, é executada por jornalistas, podendo, também, ser executada pelo profissional de Relações Públicas, treinado para o contexto eclesial.

Evangelizar, mesmo que pelos meios de comunicação, não necessariamente passa pelo trabalho jornalístico, mas em alguns momentos, como por exemplo, de crise institucional, ter um profissional jornalista se torna primordial na condução das ações em vista da evangelização.

4- QUAIS AS DIRETRIZES QUE A CNBB OFERECE PARA TRABALHAR, ESPECIFICAMENTE, O JORNALISMO DENTRO DE UMA PARÓQUIA?

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reconhece a importância da formação e dos profissionais que atuam nas dioceses, arquidioceses e paróquias de todo Brasil. Desde 2008, a CNBB promove encontros, anuais, específicos para esses profissionais. São momentos de partilha, reflexão e formação, para a atuação em suas bases.

O Diretório de Comunicação da CNBB também é um subsídio importante para o trabalho dos profissionais jornalistas, com o objetivo de “motivar,

atualizar e aprofundar os conhecimentos e referências dos profissionais sobre a natureza e a importância da comunicação para a vida da comunidade eclesial, nos processos de evangelização e no diálogo com a sociedade”.

5- A PASCOM AGE COMO MEIO DE UNIÃO E LIGAÇÃO ENTRE AS PASTORAIS, PADRE E FIÉIS. COMO ELA PODE SOLUCIONAR PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA, OU SEJA, ENTRE PASTORAIS E PÁROCO, DE MANEIRA EFETIVA E RÁPIDA?

A PASCOM pode colaborar para uma melhor comunicação entre as pastorais de uma paróquia, com diferentes ações que passam desde a elaboração de um cartaz até cursos de leituras.

Quando você diz “problemas de comunicação interna, ou seja, entre pastorais e pároco”, creio que o melhor caminho é o diálogo, processo primordial no contexto da comunicação. Sem diálogo, não há como traçar metas e objetivos. Assim, as partes poderão fazer um planejamento das ações futuras. É importante que o padre esteja ciente de todas as ações e do planejamento das pastorais movimentos e serviços.

6- HÁ PADRES QUE TEM UMA RESISTÊNCIA SOBRE O TRABALHO COMUNICACIONAL DENTRO DE COMUNIDADES EM QUE ELES ESTÃO À FRENTE. COMO ISSO PODE SER PREJUDICIAL PARA A PARÓQUIA?

Embora a Igreja tenha reconhecido a importância da comunicação desde o Concílio Vaticano II, muito há para se explorar nesse campo ainda. Às vezes, alguns padres podem não reconhecer a importância de uma PASCOM naquele momento, mas devemos mostrar a ele, o quanto isso pode ser bom para a paróquia e comunidade. Claro que se o padre for resistente, muitas ações serão deixadas de lado, mas acredito que no contexto atual, isso tem sido mudado.

Vejo muitos padres participando dos encontros de comunicação promovidos ao longo do ano, seja pela CNBB ou pelo Regional Sul 1, e isso demonstra o interesse de nossos padres.

7- DE QUE MANEIRA UMA COMUNICAÇÃO INTERNA PAROQUIAL FORTALECIDA PODE CONTRIBUIR PARA OS FIÉIS E PASTORAIS PERTENCENTES À PARÓQUIA?

Se fortalecida estiver, com um bom planejamento de ações, bem executado, com uma equipe formada e sendo conhecedora do que se propõe a fazer, a comunicação paroquial será eficaz.

Assim, a evangelização será maior, a mensagem chegará sem ruídos e de maneira plena. A comunicação paroquial tem um dever de todos para com todos, com o objetivo primordial de se criar comunhão, estabelecer vínculos de relações, promover o bem comum, o serviço e o diálogo na comunidade.

A comunicação é autêntica quando é encarnada na realidade humana e constrói proximidade com o outro. Quando há oportunidades de encontro e solidariedade entre todos, aumentam as possibilidades de comunicação. Do encontro, nasce o anúncio. E o anúncio fundamental é o amor de Deus que Se fez homem, entregou-Se a Si mesmo por nós e, vivo, oferece a sua salvação e a sua amizade.

NOME: EUGÊNIO TELLES

- Publicitário e responsável pela Pascom do Santuário da Divina Misericórdia.

DATA: 20 DE FEVEREIRO DE 2017

1) DE QUE FORMA VOCÊ COMPARA A PARÓQUIA ANTES E DEPOIS DA CRIAÇÃO DA PASCOM?

Antes da criação da pastoral da comunicação, a paróquia possuía poucos canais oficiais de comunicação. As iniciativas eram independentes e sob responsabilidade dos grupos que as idealizavam, sob aprovação do pároco. Nesta época, tínhamos apenas um boletim paroquial e os murais pastorais como principais veículos de comunicação. Nunca houve qualquer identidade visual da paróquia que integrasse os veículos. Em 2012 haveria o primeiro Congresso da Misericórdia no Santuário e fui procurado pelo reitor do Santuário, que já havia sido pároco, para desenvolver um site para o congresso. Aproveitei a oportunidade para criar um site para o Santuário e vender a ideia da Pascom, necessária para manter o funcionamento e a articulação para geração de conteúdo para o site. A partir de então, a pastoral se constituiu, criando uma identidade visual para o Santuário, com uma marca própria, novos layouts para o boletim e para o site, organização das redes sociais (principalmente Facebook), criação de banners para divulgação local na rampa da Igreja e algumas ações sazonais de acordo com o calendário litúrgico ou de comemorações populares. Acredito que a implementação dessas iniciativas criam maior identidade entre os paroquianos e também para o público externo, de visitantes e peregrinos.

2) QUAIS AS MELHORIAS QUE A PASCOM FEZ NO TOCANTE À COMUNICAÇÃO INTERNA DA IGREJA?

Melhoramos principalmente os canais de comunicação: site, boletim (inativo atualmente), página no Facebook e divulgação local através dos banners. Também temos atuação através de grupos de whatsapp. Além da qualidade incrementada nos canais, seja em linguagem como em estética, fatores que contribuem para melhor recepção e absorção da mensagem, melhoramos também o alcance da comunicação, tanto internamente quanto externamente. Hoje, de modo

geral, as pessoas sabem onde recorrer para obter informação. É claro que ainda há muitas lacunas neste sentido, mas houve melhora significativa. A maior dificuldade não estar em comunicar, mas de se estabelecer uma cultura de comunicação dentro do ambiente paroquial, fazendo com que todas as pastorais e movimentos reportem à Pascom seus acontecimentos e atividades para que possamos dar maior visibilidade de seus eventos.

3) COMO VOCÊS ATINGEM O PÚBLICO EXTERNO?

Os principais canais para o público externo são o site e a página do Facebook. Na fanpage, recebemos muitas dúvidas sobre horários de missa, confissões, eventos divulgados, como chegar ao Santuário, etc. No site, procuramos dar melhor visibilidade às questões recorrentes vindas pelo Facebook e apresentar todas as informações da paróquia, tanto de eventos, quanto de informações institucionais, de serviço e pastorais. Temos relatos de pessoas que pesquisaram sobre determinado grupo ou pastoral no site e, a partir daí, buscou engajamento com a comunidade. Detalhe importante: nosso alcance de público no Facebook é muito mais regional, tanto de paroquianos quanto de fiéis de bairros adjacentes ou de nossa própria cidade. No site, a maior parte do público é nacional e a principal ferramenta de interação é o pedido de oração. Queremos implementar neste ano atividades que possam estreitar os laços com este público nacional.

4) DE QUE MANEIRA SÃO DIVULGADAS AS INFORMAÇÕES DO COTIDIANO DA IGREJA?

Principalmente pelo Facebook. Dentro da disponibilidade dos membros da pastoral, criamos notícias e galerias de foto no site, mas o Facebook, por ser uma ferramenta conhecida por todos e de uso mais orgânico, é o principal meio para divulgação do cotidiano.

5) DESDE QUANDO EXISTE A PASCOM EXISTE A PASCOM DE VOCÊS? COMO O PÚBLICO DA PARÓQUIA LIDA COM ESSA PASTORAL?

A Pastoral foi fundada em 2012 e foi muito bem recebida pelas demais pastorais. No entanto, a participação e o envolvimento são algo a ser buscado continuamente. De modo geral nas paróquias do Rio de Janeiro, as pastorais atuam

muito dentro de seus próprios limites, interagindo pouco com outras pastorais, mesmo que muitas das vezes alguns de seus membros participem também de outras. Criar essa cultura de comunicação é o maior desafio, não somente com as coordenações de pastoral como também com as secretárias, figuras de papel fundamental de articulação para a Pascom.

6) QUAL ERA A MAIOR DIFICULDADE EXISTENTE ANTES DA PASTORAL? FOI SANADA?

A maior dificuldade era quanto a divulgação dos eventos, tanto antes quanto depois. Esta questão foi bem resolvida. No entanto, a cultura de comunicação continua sendo um desafio.

7) QUAIS OS PRINCIPAIS TRABALHOS QUE VOCÊ REALIZA NO DIA A DIA DA PASTORAL?

Atualmente, meu principal trabalho como coordenador é articular e animar a equipe nas atividades. No ano passado conseguimos estabelecer um grupo de 5 a 10 colaboradores, mas durante muito tempo atuei sozinho ou com ajuda de apenas uma pessoa nas atividades da pastoral, eventualmente contando com o auxílio de algumas outras pessoas. Hoje, nossa realidade é, de fato, de uma pastoral: temos reuniões mensais para meditar a Palavra, estudar documentos e organizar o trabalho pastoral.

8) QUAL É O PRINCIPAL CANAL QUE USAM PARA LEVAR AS INFORMAÇÕES?

Utilizamos o Facebook e o Whatsapp para levar as informações do cotidiano, o primeiro para o público regional e o segundo para o público paroquial. O site também é importante para apresentar informações mais consolidadas e menos dinâmicas, como calendário, expediente, informações sobre reuniões, sacramentos, etc.